

**Universidade Federal de Minas Gerais**  
**Colégio Técnico**  
**Setor de Patologia Clínica**

**Proposta Pedagógica do Curso Técnico em Análises  
Clínicas**

**Belo Horizonte**  
**2017**

## Sumário

1.Dados de Identificação .....	3
2. Justificativa e objetivos .....	4
2.1 Pesquisas de Mercado.....	5
2.2 Demanda regional: dados da pesquisa.....	5
2.3 Demanda dos laboratórios .....	6
3. Requisitos de acesso .....	7
4. Perfil profissional de conclusão.....	8
5. Organização curricular .....	12
5.1 Estágio .....	12
6. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores .....	13
7. Critérios de avaliação .....	14
7.1 Atividades de Recuperação .....	16
7.2 Recuperação intermediária .....	16
7.3 Recuperação final .....	16
8 . Instalações e equipamentos .....	16
8.1 Detalhamento dos recursos da biblioteca .....	23
8.1.1 Recursos Humanos: .....	23
8.1.2 Recursos Físicos .....	23
8.1.3 Equipamentos .....	23
8.1.4 Acervo bibliográfico.....	24
9. Grade Curricular .....	24
10. Pessoal docente e técnico .....	26
10.1 Relação do Pessoal Técnico e Administrativo existente .....	27
10.2 Relação do Pessoal Docente, Técnico e administrativo necessário.....	27
11. Certificados e diplomas .....	27

## 1.Dados de Identificação

Unidade Escolar	Colégio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais	
CNPJ	17.217.985/0010-03	
Razão Social:	Colégio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais	
Nome de Fantasia	COLTEC	
Esfera Administrativa	Federal	
Endereço (Rua, No)	Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 – UFMG / Campus Pampulha	
Cidade/UF/CEP	Belo Horizonte - MG	CEP: 31270-901
Telefone/Fax	(31) 34094962	Fax: (31) 34094963
<b>Especificações</b>		
Habilitação :	Técnico em Análises Clínicas	
Carga Horária Total:	3273 horas	
Estagio (Horas):	320 horas	
Regime de matrícula:	Anual	
Número de vagas:	36	

## **2. Justificativa e objetivos**

O Curso Técnico em Análises Clínicas do Colégio Técnico (Coltec) da UFMG, implantando no ano de 1969, objetiva formar recursos humanos para serem aplicados em laboratórios de Análises Clínicas, laboratórios de pesquisas biológicas básicas e aplicadas (humana e veterinária) e laboratórios industriais, entre outros.

Com o surgimento de novas tecnologias, tem-se uma necessidade de ampliação e modificação constante do currículo do Curso de Análises Clínicas para adequação dos profissionais nos distintos campos de atuação, pois somente assim o compromisso com a sociedade de oferecer profissionais capacitados será alcançado.

O técnico em Análises Clínicas exerce um papel fundamental no setor da saúde. O principal campo de atuação é em laboratórios clínicos, realizando ensaios de biodiagnóstico. O exame laboratorial fornece ao médico dados que conduzem ao estabelecimento de um diagnóstico de certeza, o que possibilita a escolha de um tratamento adequado aos pacientes. Para cumprir tal função é imprescindível que o técnico tenha um conhecimento teórico-prático bem estabelecido, uma formação completa e que seja qualificado por uma instituição que tenha fundamentado seu curso nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional. Técnicos bem preparados são capazes de executar os exames com maior precisão e exatidão, agilidade e em menor período de tempo. Um profissional capacitado conhece os interferentes e recursos que facilitam a execução do seu trabalho; tem visão crítica frente às diversas situações do cotidiano de um laboratório e o conhecimento técnico-científico que reverte em menor índice de erros pré-analítico, analítico e pós-analítico; com a redução dos desperdícios e gastos com manutenção de equipamentos usados inadequadamente.

O Curso Técnico de Análises Clínicas, de modo a acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da área de saúde, propõe-se a desenvolver e atualizar os recursos humanos envolvendo docentes, discentes e profissionais da área.

## **2.1 Pesquisas de Mercado**

Os fatores que justificam a crescente demanda de técnicos em Análises Clínicas no mercado são:

- As transformações da área ocupacional ocorridas no país;
- A ampliação quantitativa e qualitativa das organizações públicas e privadas, hospitalares e não hospitalares onde se realizam serviços de diagnóstico laboratorial;
- A necessidade de se substituir os profissionais de nível médio sem formação específica, que são apenas orientados e treinados pelo responsável do laboratório, por técnicos diplomados que atendam às necessidades do mercado trabalho, com conhecimento no que há de mais novo na área de atuação.

## **2.2 Demanda regional: dados da pesquisa**

Segundo dados do PAER (Pesquisa da Atividade Econômica Regional) da Fundação Seade (MEC), o setor de saúde é o 2º maior segmento de serviços, com 75.928 empregados alocados em 664 unidades. Das unidades locais pesquisadas, 42,1% estão concentradas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, o que corresponde a 54,1% do pessoal ocupado. Dessas unidades, 5,8% realizam o esforço interno para implantação de Programas de Qualidade e Produtividade, tais como certificação ISO 9000. No setor de serviços, o objetivo que norteia os investimentos em 99,2% das unidades locais é a melhoria da qualidade dos serviços.

O impacto dos investimentos sobre o pessoal ocupado tende a um aumento do número de empregados, uma vez que 73,1% das unidades que pretendem investir esperam aumentar o número de pessoas qualificadas em certas ocupações. O pessoal ocupado, ligado à atividade principal, está dividido segundo as exigências de suas ocupações em quatro categorias: semiquualificados, qualificados, técnicos de nível médio e técnicos de nível superior. Trabalhadores da categoria qualificados prevalecem no segmento de saúde. No tocante à importância de cada segmento na absorção de mão-de-obra, observa-se que 34% desta é constituída por profissionais qualificados e 24% de técnicos de nível médio, o que demonstra a necessidade dos cursos profissionalizantes para melhor atender às

necessidades do mercado.

### **2.3 Demanda dos laboratórios**

Os relatórios de estágio curricular e questionários respondidos por profissionais de empresas da área de saúde também mostram a crescente demanda do mercado e a necessidade de mais profissionais nas áreas básicas de saúde e em áreas especializadas, onde o nível de avanço tecnológico foi mais intenso com o advento da automação. Citam-se como exemplos: Ipsemg, Hospital Militar, Hospital das Clínicas, FUNED, Fundação Hemominas, CETEC, FHEMIG, Laboratório Hermes Pardini, Laboratório Belmont Ltda, Faculdade de Medicina da UFMG, Escola de Veterinária, Escola de Odontologia, Faculdade de Farmácia, Bioclin, Copasa, Genealógica, Laboratel, Imunolab, Biológica, Laboratório do Hospital Mater Dei, Hospital Odilon Behrens, Hospital Eduardo Menezes, Posto de Saúde Campo Alegre, Laboratório de Análises Clínicas Silokar Ltda, Fundação Ecosistema Espírito Santo, Hospital Maternidade Odete Valadares, Laboratório São Marcos, Instituto de Ciências Biológicas, NUPAD, Centro de Pesquisas René Rachou, Lab. Santa Luzia, SNC Indústria de Cosméticos Ltda, Teca Laboratório, Instituto Nacional do Câncer – RJ, Hipofarma Instituto de Hypodermia e Farmácia Ltda, Micra Biotecnologia Laboratório de Análises Clínicas, Laboratórios das Prefeituras de Nova Lima, Pedro Leopoldo, Caparaó e Alto Caparaó; que são algumas das empresas que tem absorvido nossos alunos ao longo dos anos. Cabe ressaltar que a procura é muitas vezes, maior que a oferta.

O ensino profissional abre possibilidades de suprir a demanda do mercado em expansão, de qualificar os profissionais sem formação específica e de formar novos profissionais de qualidade.

A proposta de oferecer um curso de educação profissional em disciplinas que se inter-relacionam, bem como a certificação por competências, ressalta avanços na qualificação e formação de profissionais de nível médio da área de saúde, atendendo às necessidades específicas dos alunos, das empresas que absorvem este profissional e da sociedade que se beneficiará com indivíduos mais preparados e capacitados.

O curso dará oportunidade de uma formação aos profissionais que atuam em vários setores, tais como: saúde básica, saúde pública, laboratórios de indústrias de Biotecnologia (produção de imunobiológicos, produção de medicamentos, cosméticos, dentre outros) e indústrias alimentícias em geral.

Com esta proposta, pretendemos formar profissionais mais capacitados, sintonizados com os avanços científicos e tecnológicos, atendendo aos interesses do mercado de trabalho e da sociedade.

## **2.4 Objetivos**

Os principais objetivos do Curso Técnico de Análises Clínicas são:

- Possibilitar a formação de profissionais que compreendam o seu processo de trabalho nos laboratórios de Análises Clínicas, laboratórios de pesquisas biológicas básicas e aplicadas (humana e veterinária) e laboratórios de indústrias;
- Formar profissionais que tenham autonomia e iniciativa e ao mesmo tempo saibam trabalhar em equipe;
- Ter um currículo flexível de forma a atender à demanda local ou regional;
- Proporcionar formação diferenciada de alunos que entraram no curso e apresentam perfil heterogêneo;
- Estar atualizado e sintonizado com as novas tecnologias;
- Proporcionar o contato do aluno com a prática profissional, rompendo com a dicotomia teoria/prática;
- Fornecer habilitação e qualificação para fins de exercício profissional e/ou continuidade de estudos na área de saúde.

## **3. Requisitos de acesso**

O ingresso será mediante exame de seleção de caráter público por meio de única prova com duração estabelecida. As diretrizes para inscrição e seleção serão determinadas em edital publicado, anualmente, com pelo menos trinta dias de antecedência à data

prevista para início das inscrições.

O Coltec procederá à verificação de competências, habilidades, conhecimentos e aptidões necessários para que o estudante seja admitido no Curso Profissional de ingresso por ele pleiteado. Tal verificação de competências contemplará, inclusive, as adquiridas pelo Ensino Médio.

O aluno do Curso Técnico de Patologia Clínica do Coltec terá acesso mediante o cumprimento dos requisitos estabelecidos pelo Artigo 11 da Resolução CNE/CEB-04/99, obedecendo, especificamente, aos seguintes critérios e requisitos mínimos.

Para ingressar no 1º ano o aluno deverá ter completado o Ensino Fundamental e submeter-se ao Concurso Público conforme Edital publicado.

Para ingressar no segundo ano do Ensino Profissional o aluno deve ter cursado o 1º ano do ensino médio no Coltec e estar cursando o 2º ano do ensino médio, também no Coltec.

#### **4. Perfil profissional de conclusão**

O profissional do curso Técnico de Análises Clínicas terá uma formação geral na área de saúde podendo atuar em laboratórios de Análises Clínicas, de pesquisa e industriais.

A formação do Técnico de Análises Clínicas o levará a adquirir e desenvolver competências profissionais gerais da área de saúde e também competências específicas da profissão. As competências profissionais gerais da área de saúde são consoantes com os referenciais curriculares nacionais propostos pelo Ministério da Educação do Brasil.

O profissional terá formação por competência específica e desenvolverá habilidades nas áreas de Bioquímica Clínica, Hematologia, Histologia, Imunologia, Microbiologia Clínica, Parasitologia, Urinálise, Biologia Molecular e Biotecnologia, atendendo as pesquisas de mercado já citadas.

Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de:

- 1) Identificar os determinantes e condicionantes na relação saúde/doença;
- 2) Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;
- 3) Identificar as funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho;

- 4) Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- 5) Realizar trabalho em equipe, correlacionando o conhecimento adquirido nas várias disciplinas com o caráter interdisciplinar da área;
- 6) Aplicar normas de biossegurança;
- 7) Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;
- 8) Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do usuário;
- 9) Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente;
- 10) Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- 11) Avaliar riscos de iatrogenias ao executar procedimentos técnicos;
- 12) Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- 13) Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- 14) Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com exigências do campo de atuação;
- 15) Prestar informações ao cliente, paciente, sistema de saúde e a outros profissionais sobre serviços que tenham sido prestados;
- 16) Orientar clientes ou pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde;
- 17) Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação;
- 18) Utilizar recursos e ferramentas de informática específicos da área;
- 19) Realizar primeiros socorros em situações de emergência;
- 20) Ser capaz de desenvolver projetos e enfrentar problemas do mundo produtivo;
- 21) Informar ao cliente/paciente os cuidados a serem tomados antes da coleta (jejum, repouso, abstenção de álcool e medicamentos) de acordo com a exigência de cada exame laboratorial;
- 22) Coletar o material biológico para realização de exames, em quantidade suficiente,

- demonstrando domínio da técnica;
- 23) Identificar amostras biológicas;
  - 24) Registrar e etiquetar as amostras coletadas;
  - 25) Caracterizar e identificar soluções reagentes, meios de cultura, corantes e tampões;
  - 26) Conhecer os equipamentos básicos do laboratório de diagnóstico e interpretar os seus manuais de instalação e utilização;
  - 27) Operar os equipamentos da área de atuação com presteza, zelando pela sua manutenção;
  - 28) Interpretar clinicamente o resultado e aplicar métodos e análises de dados estatísticos utilizando tabelas e gráficos na realização do seu trabalho;
  - 29) Identificar a importância do laboratório clínico no sistema de saúde;
  - 30) Identificar as possibilidades de trabalho do profissional de nível técnico;
  - 31) Identificar as características estruturais e organizacionais dos diferentes setores do laboratório clínico;
  - 32) Distinguir as rotinas básicas de funcionamento de cada setor, a legislação específica e o conjunto de normas que as regulamentam;
  - 33) Identificar e caracterizar condutas compatíveis com as normas éticas;
  - 34) Cumprir os esquemas e rotinas de trabalho que tornem o laboratório mais eficaz, considerada sua finalidade básica;
  - 35) Reconhecer os limites de sua atuação do técnico com base nas leis do exercício profissional e códigos de ética;
  - 36) conhecer, identificar e corrigir as principais causas de erro ocorridas em laboratório;
  - 37) conhecer e interpretar as recomendações nacionais e internacionais referentes ao transporte de amostras, reagentes e de materiais infecto-contagiosos;
  - 38) caracterizar e correlacionar as normas técnicas de acondicionamento e embalagem com cada amostra biológica;
  - 39) identificar os riscos relativos ao armazenamento, transporte e manipulação de

compostos químicos e amostras;

40) Aplicar as normas de controle de qualidade técnica em todo o processo.

Todas as competências citadas ajudarão o Técnico em Análises Clínicas no exercício de sua profissão.

O perfil do Técnico em Análises Clínicas deve sempre estar de acordo com as atribuições regulamentadas pelos Conselhos no qual o profissional pode se inscrever.

Segundo a Resolução Normativa nº 36 de 25 de abril de 1974 do CRQ (Conselho Regional de Química), compete ao Técnico em Análises Clínicas:

- 1) Desempenho de cargos e funções técnicas no âmbito das atribuições respectivas.
- 2) Ensaios e pesquisas em geral. Pesquisa e desenvolvimento de métodos e produtos.
- 3) Análise química e físico-química, químico-biológica, bromatológica, toxicológica e legal, padronização e controle de qualidade.
- 4) Produção, tratamentos prévios e complementares de produtos e resíduos.
- 5) Operação e manutenção de equipamentos e instalações, execução de trabalhos técnicos.
- 6) Direção, supervisão, programação, coordenação, orientação e responsabilidade técnica no âmbito das atribuições respectivas.
- 7) Condução e controle de operações e processos industriais, de trabalhos técnicos, reparos e manutenção.

O Técnico em Análises Clínicas pode também se filiar ao CRF, Conselho Regional de Farmácia, no quadro de Auxiliar Técnico de Laboratório de Análises Clínicas. Para inscrever-se neste quadro é necessário ter diploma ou certificado de curso técnico de 2º grau comprobatório de atividade de Auxiliar Técnico de Laboratório de Análises Clínicas ou Técnico de Análises Clínicas; devidamente autorizado por lei.

Segundo o artigo 24 da Resolução nº 311/97 é do âmbito profissional do técnico:

- 1) coleta de material empregando técnicas e instrumentação adequadas para testes e exames de laboratório;
- 2) manipular substâncias químicas para preparo de soluções e reagentes;

- 3) preparar as amostras, para realização de exames;
- 4) orientar as atividades da equipe auxiliar, executando as técnicas e acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos para garantir a integridade física e fisiológica do material coletado e exatidão dos exames e testes laboratoriais;
- 5) proceder à utilização de técnicas para limpeza, secagem e esterilização de material;
- 6) documentar as análises realizadas, registrar cópias dos resultados, preparando os dados para fins estatísticos;
- 7) conhecer, montar, manejar, calibrar e conservar aparelhos simples, verificar seu funcionamento, solicitar instruções sobre os mais complexos ao seu supervisor;
- 8) proceder ao levantamento de material, revisando a provisão bem como requisição dos mesmos;
- 9) obedecer às normas estabelecidas para controle de qualidade e biossegurança.

## **5. Organização curricular**

### **5.1 Estágio**

Para os cursos técnicos integrados, o estágio curricular obrigatório terá a duração mínima de 320 horas e está regulamentado pela Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

O estágio curricular obrigatório deve ser realizado em local que ofereça ao estudante experiências que contribuam para a sua formação profissional. O estudante pode iniciar o estágio após a conclusão do segundo ano, mas somente após o cumprimento dos trâmites legais (preenchimento de contrato e plano de estágio). Todo o processo é realizado com apoio e orientação da Seção de Integração Escola Empresa do COLTEC.

Cabe ao coordenador de curso avaliar a adequação do plano de trabalho às necessidades de formação do estudante. As atividades de orientação e supervisão do estágio são de responsabilidade dos professores das áreas técnicas do COLTEC e estão organizadas na disciplina “Estágio Supervisionado”, constante das grades dos cursos técnicos integrados. As atividades desta disciplina visam acompanhar as atividades desenvolvidas

no campo de estágio e podem envolver relatórios processuais, visitas, comunicação entre o professor e o supervisor do estágio, além de reuniões e seminários com estagiários.

A emissão do diploma de técnico está condicionada à realização do estágio. A avaliação final do estágio se dará por meio de relatório final a ser entregue pelo estudante e formulário do supervisor do campo de estágio.

Atividades de extensão, monitoria e iniciação científica desenvolvidas pelos estudantes poderão ser equiparadas ao estágio obrigatório conforme o Art. 1º, §3 da Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, desde que devidamente regulamentadas pelo COLTEC respeitando a legislação em vigor e autorizadas pela Coordenação do Curso.

## **6. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

As disciplinas de caráter profissionalizante, cursadas no nível médio poderão ser aproveitadas no currículo de habilitação profissional de técnico de nível médio como disposto no artigo 41 da LDB, no Artigo 5 do Decreto Federal nº 2208/97, nos Pareceres nºs 17/97 e 15/98 da CNE/CEB até o limite de 25% do total da carga horária mínima deste nível de ensino independente de exame específico.

Para o aproveitamento de estudos os critérios deverão respeitar os limites de prazo, estabelecidos no Decreto Federal n.º 2.208/97 onde o prazo entre início e conclusão do curso não deve exceder cinco anos.

Os conhecimentos e experiências obtidos em outras instituições de ensino deverão ser discriminados, carga horária e competências, para que possam ser comparados e avaliados por uma comissão instituída pelo Colégio Técnico e da qual farão parte professores que atuam na educação básica e técnica.

Os conhecimentos e experiências adquiridos em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos serão aproveitados após exame e análise das cargas horárias e das competências que deverão estar contidas nas certificações emitidas por estas instituições e ainda através de uma avaliação de desempenho do aluno nestas competências. A carga horária e competências devem guardar relação com as estabelecidas pelo Setor de Análises Clínicas para as mesmas qualificações profissionais.

Os conhecimentos e experiências adquiridos no trabalho serão aproveitados se o profissional apresentar as competências estabelecidas no plano do curso Técnico em Análises Clínicas. Este aproveitamento se fará através da análise de documentos emitidos pela empresa em que este aluno trabalhou. Este documento deverá discriminar a carga horária trabalhada, relacionar as atividades desenvolvidas, descrever o perfil deste profissional e fazer uma avaliação da qualidade do trabalho desenvolvido. Este aluno será avaliado, dentro do conhecimento e experiências relatados, por professores do setor de Análises Clínicas.

## 7. Critérios de avaliação

Será considerado **aprovado** o estudante que obtiver o mínimo de 60 (sessenta) pontos acumulados nos três trimestres em todas as disciplinas e que obtiver, no mínimo, 75% de frequência do total de aulas dadas.

O aluno será considerado **reprovado** quando:

- Não alcançar 75% de frequência do total de aulas dadas na série. O estudante que for reprovado por infrequência perderá o direito à matrícula no Coltec.
- Obter menos de 40 (quarenta) pontos acumulados nos três trimestres em uma das disciplinas da grade curricular da série em que estiver matriculado.
- Não atingir o mínimo de 60 (sessenta) pontos em mais de três disciplinas.

Serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação:

- Exercícios em sala
- Atividades de laboratório
- Atividades de campo
- Relatórios
- Testes

- Provas teóricas e/ou práticas
  
- Trabalhos
  
- Seminários
  
- Visitas técnicas
  
- Observação direta
  
- Produto da atividade do aluno (materiais e serviços)

Serão utilizados os seguintes atributos qualitativos:

- Conhecimento
  - Compreensão
  - Criatividade
  - Relacionamento de ideias
  - Formulação de conceitos
  
- Habilidades
  - Específicas da área
  - Destreza
  - Percepção
  - Expressão escrita e oral usando linguagem própria
  
- Comportamentos
  - Cooperação
  - Disciplina
  - Interesse

- Iniciativa
- Liderança
- Informação
  - Pesquisa
  - Seleção
  - Uso de informação

O registro destas avaliações será feito de forma rigorosa e criteriosa no diário de classe.

### **7.1 Atividades de Recuperação**

#### **7.2 Recuperação intermediária**

Ao final dos 1º e 2º trimestres, os estudantes que obtiverem nota inferior a 70% dos pontos distribuídos no trimestre e possuírem frequência mínima de 75% na(s) disciplina(s) em que não tenham obtido esta nota estarão aptos à realização de atividades de recuperação intermediária em até, no máximo, 2 (duas) disciplinas.

O estudante deverá realizar a inscrição para realização das atividades de recuperação, em data fixada no calendário escolar divulgado no site da escola.

Após a realização da recuperação intermediária será atribuída ao aluno a maior nota, limitada a 70% dos pontos do trimestre.

#### **7.3 Recuperação final**

Estudantes que obtiverem, ao final do ano letivo, rendimento total inferior a 60 (sessenta) e maior ou igual a 40 (quarenta) pontos em até três disciplinas, poderão fazer a recuperação final.

A nota total, lançada no histórico escolar do estudante após a recuperação final, será de, no máximo, 60 (sessenta) pontos.

## **8 . Instalações e equipamentos**

Recursos compartilhados com todo o Coltec:

Descrição	Quantidade
Biblioteca	01
Auditório	01
Sala de Seminários e Palestras	01
Oficina de Madeira	01
Oficina de Mecânica	01
Oficina de Hialotécnica	01
Laboratório de Fotografia	01
Laboratório de Informática	01
Quadras Poliesportivas com vestiários	02
Cantina	01
Sala de Artes	01
Laboratório de Vídeo	01
Museu de Biologia	01
Salas Ambientes	03
Setores de Ensino	12
Setores Administrativos e de Apoio Pedagógico	05

Salas de Aula	20
Laboratórios	26
Área total construída	15.000 m <sup>2</sup>

Relação dos recursos existentes no Setor de Análises Clínicas:

Salas:

Descrição	Quantidade
Sala dos professores (154) – 32,76 m <sup>2</sup>	01
Sala para preparação de material (152) - 33,60 m <sup>2</sup>	01
Sala de aula teórica e para áudio visual (140) –39,20 m <sup>2</sup>	01
Sala para Almojarifado (sala 148) - 16,80 m <sup>2</sup>	01
Laboratório para Parasitologia, Urinálise e Microbiologia (150) 50,40 m <sup>2</sup>	01
Laboratório para Hematologia e Imuno-Hematologia (144 e 146) 58,67 m <sup>2</sup>	01
Laboratório para Bioquímica e Histologia (142) – 50,64 m <sup>2</sup>	01
Laboratório de Pesquisa (LaPAB) (140) – 16,00 m <sup>2</sup>	01
Área total construída	305,94 m <sup>2</sup>

Contrapartida:

- Armário de aço 1 porta, 4 prateleiras;
- Fichário de aço 10 gavetas DIMS 63X;
- Arquivo de aço para pastas suspensa;
- Projetor de slides MC OVERHEAD;
- Bancada de madeira DIMS 328X120X90 cm;
- Balcão de madeira DIMS 345X80X43 cm;
- Medidor de pH MC PYE UNICAM N.FAB 1;
- Reostato MC ZENTH;
- Destilador de água BIOMATIC;
- Armário de aço 02 portas DIMS 190X9 cm;
- Fichário de aço 02 gavetas DIMS 47X;
- Mesa de madeira REVT PAVIFLEX 1 GAV;
- Microscópios;
- Câmera digital para microscopia;
- Microscópio elétrico de fotografia;
- Micrótomo MC CAMBRIDGE N.FAB C 7821;
- Armário de aço: 02 portas DIMS 197X9;
- Estufa de microbiologia MC TRIMLIN;
- Lavador de pipeta MC FABRE altura 6;
- Estufa de secar material MC DISMAC;

- Geladeira MC PROSDOCIMO cor branca;
- Armário de aço: 02 portas DIMS 198X9;
- Guarda-roupa de aço 01 porta DIMS 1;
- Armário de aço 04 portas 02 gavetas;
- Auto-clave MC FABRE N.FAB 6331 MOD;
- Balcão de madeira DIMS 311X97X81 cm;
- Mesa de madeira DIMS 75X73X53 cm;
- Mesa de madeira DIMS 140X80X80 cm;
- Bancada de madeira com instalação elétrica;
- Armário de madeira 03 portas DIMS 1;
- Armário de madeira 02 portas DIMS 1
- Balança de precisão MC OERTLING TIP
- Espectrofotômetro MC PERKIN-ELMER
- Colorímetro MC KLETT-SUMMERSON MOD
- Centrifugador MC PICCOLO TIPO 00702
- Centrifuga refrigerada
- Microscópio elétrico MC VICKERS INS (5 un.)
- Alimentador de forças MC EEL N. FAB
- Centrifuga (MICRO) MC MSE N FAB NC2
- Densitômetro MC EEL N FAB 14/2410
- Fonte para eletroforese MC PROQUILA

- Banho-maria MC ELECTROTHERMAL CAT N
- Estufa MC BAIRD E TATLOCK VOLTS 10
- Amolador semi-automático de navalha
- Processador de tecidos MC SHANDON
- Espectrofotômetro MC COLEMAN, MOD 2
- 08 microcomputadores (monitores e gabinetes)
- Mesa para microcomputador c/revesti
- Carro manual com estruturas metálicas
- Impressora de impacto 80 colunas
- Mesa especial p/ microcomputador
- Mesa especial p/ impressora
- Projetor de slides, MC. KODAK, MOD.
- Geladeira, MC. ELETROLUX 440 L, COR
- Banho-maria p/ sorologia, em chapa
- Estufa p/ secagem e esterilização,
- Turbo circulador de ar, MARCA: ARNO
- Espectrofotômetro analógico, MARCA:
- Impressora jato de tinta, MC. EPSON
- Mesa para impressora, DIMS. 75X45X
- Mesa para microcomputador, DIMS.
- Bomba a vácuo e pressão, MC. NOVA

- Fonte de alimentação MC. CELM, MOD.
- Refrigerador MC. ELETROLUX, MODELO:
- Estufa, MC: retilínea, MOD: FANEM
- Microcentrífuga Eppendorf
- Micropipetas automáticas (vol. variável)
- Microondas Panasonic 28L
- Projetor Multimídia Sony
- Sistema purificador de água (Milli-Q)
- pH-metro digital
- Termociclador

**Equipamentos necessários:**

- Microscópio de imunofluorescência
- Leitor de ELISA
- Capela de fluxo Laminar
- Freezer (-20°C)
- Estufa de cultivo para bacteriologia
- Autoclave
- Impressora
- Fonte para eletroforese
- Microcentrífuga
- Lavadora de microplacas

- Agitador de tubos
- Pipetadores automáticos
- Espectrofotômetro (UV e visível)
- Cubas para eletroforese
- Agitador orbital
- Transiluminador
- Microscópio binocular campo escuro, contraste de fase com monitor
- Contador automático de células

## **8.1 Detalhamento dos recursos da biblioteca**

Biblioteca Prof. Cássio Mendonça Pinto

### **8.1.1 Recursos Humanos:**

- 02 bibliotecários;
- 03 funcionário;
- 01 Menor Cruz Vermelha.

### **8.1.2 Recursos Físicos**

- leitura/estudo - 60m<sup>2</sup>
- acervo (área) -100m<sup>2</sup>
- Serviços técnicos/administração 20 m<sup>2</sup>
- outros 20 m<sup>2</sup>
- AREA TOTAL 200 m<sup>2</sup>

### **8.1.3 Equipamentos**

- 16 computadores
-

#### **8.1.4 Acervo bibliográfico**

O acervo bibliográfico do Coltec está em torno de 15.000 exemplares, nas áreas de matemática, física, química, biologia, patologia, ecologia, entomologia, fisiologia, botânica, microbiologia, genética, bacteriologia, bioquímica, eletrônica, dispositivos eletrônicos, sistema de condutores industriais, instrumentação e processamento de dados, informática, artes, literatura norte-americana, espanhola, italiana, francesa, inglesa, brasileira, romance brasileiro, geografia geral e do Brasil, história geral e do Brasil que atendem a especificidade do curso técnico em Análises Clínicas. Além disso, a UFMG conta com o sistema integrado de biblioteca permitindo que os alunos do Coltec tenham acesso aos exemplares que estão disponíveis em outras unidades acadêmicas e na biblioteca Central.

#### **9. Grade Curricular**

As aulas no COLTEC tem duração de 50 (cinquenta minutos). As turmas têm entrada anual de 36 alunos, e as disciplinas ofertadas em laboratório são organizadas por subturmas, com 18 alunos. A organização por subturmas das disciplinas que são ofertadas em laboratório tem o objetivo de melhorar o aprendizado de aspectos técnicos e por observância às normas de segurança.

Disciplinas	1º ano CDSM		2º ano CDSM		3º ano CDSM		CH Total Semanal p/ Alunos		CH Total Turma		CH Total Subturma		CH anual (horas)
	Horas-aula	Hora-relógio	Horas-aula	Hora-relógio	Horas-aula	Hora-relógio	Horas-aula	Hora-relógio	Horas-aula	Hora-relógio	Horas-aula	Hora-relógio	
Física	4	3,33	0	0,00	0	0,00	4	3,33	2	1,67	2	1,67	133,33
Biologia	2	1,67	4	3,33	2	1,67	8	6,67	8	6,67	0	0,00	266,67
Química	0	0,00	4	3,33	0	0,00	4	3,33	4	3,33	0	0,00	133,33
Matemática	4	3,33	3	2,50	3	2,50	10	8,33	10	8,33	0	0,00	333,33
História	0	0,00	2	1,67	0	0,00	2	1,67	2	1,67	0	0,00	66,67
Sociologia	2	1,67	0	0,00	0	0,00	2	1,67	2	1,67	0	0,00	66,67
Geografia	0	0,00	0	0,00	2	1,67	2	1,67	2	1,67	0	0,00	66,67
Língua Portuguesa e suas literaturas	4	3,33	4	3,33	2	1,67	10	8,33	10	8,33	0	0,00	333,33
Educação Física	2	1,67	2	1,67	2	1,67	6	5,00	6	5,00	0	0,00	200,00
Artes	2	1,67	0	0,00	0	0,00	2	1,67	2	1,67	0	0,00	66,67
Filosofia	0	0,00	0	0,00	2	1,67	2	1,67	2	1,67	0	0,00	66,67
Línguas Estrangeiras	2	1,67	2	1,67	0	0,00	4	3,33	4	3,33	0	0,00	133,33
<b>Total Disciplinas Formação Geral</b>	<b>22</b>	<b>18,33</b>	<b>21</b>	<b>17,50</b>	<b>13</b>	<b>10,83</b>	<b>56</b>	<b>46,67</b>	<b>54</b>	<b>45,00</b>	<b>2</b>	<b>1,67</b>	<b>1867</b>
Química Aplicada	4	3,33	0	0,00	0	0,00	4	3,33	0	0,00	4	3,33	133,33
Biologia Molecular	0	0,00	2	1,67	0	0,00	2	1,67	0	0,00	2	1,67	66,67
Parasitologia	0	0,00	0	0,00	2	1,67	2	1,67	0	0,00	2	1,67	66,67
Hematologia	0	0,00	0	0,00	2	1,67	2	1,67	0	0,00	2	1,67	66,67
Microbiologia	0	0,00	0	0,00	2	1,67	2	1,67	0	0,00	2	1,67	66,67
Bioquímica	0	0,00	0	0,00	2	1,67	2	1,67	0	0,00	2	1,67	66,67
Funds. de Análises Clínicas I	0	0,00	2	1,67	0	0,00	2	1,67	0	0,00	2	1,67	66,67
Funds. de Análises Clínicas II	0	0,00	0	0,00	4	3,33	4	3,33	0	0,00	4	3,33	133,33
Imunologia	0	0,00	0	0,00	2	1,67	2	1,67	0	0,00	2	1,67	66,67
Funds. de Histologia e Urinálise	0	0,00	0	0,00	2	1,67	2	1,67	0	0,00	2	1,67	66,67
Biologia Aplicada	0	0,00	4	3,33	0	0,00	4	3,33	0	0,00	4	3,33	133,33
Bioestatística	0	0,00	2	1,67	0	0,00	2	1,67	2	1,67	0	0,00	66,67
<b>Total Disciplinas Formação Específica</b>	<b>4</b>	<b>3,33</b>	<b>10</b>	<b>8,33</b>	<b>16</b>	<b>13,33</b>	<b>30</b>	<b>25,00</b>	<b>4</b>	<b>3,33</b>	<b>26</b>	<b>21,67</b>	<b>1000</b>
Prep Trab: Tecnologia dos Materiais	2	1,67	0	0,00	0	0,00	2	1,67	0	0,00	2	1,67	66,67
Prep Trab: Trab. E Empreend.	0	0,00	0	0,00	2	1,67	2	1,67	2	1,67	0	0,00	66,67
CN: Biologia Celular	0	0,00	2	1,67	0	0,00	2	1,67	2	1,67	0	0,00	66,67
Orientação de estágio	0	0,00	0	0,00	1	0,83	1	0,83	1	0,83	0	0,00	33,33
CN: Física Aplicada	0	0,00	4	3,33	0	0,00	4	3,33	4	3,33	0	0,00	133,33
MT: Matemática El. (Eletiva)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
CH: Geopolítica	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
Tópicos Especiais em atividades científicas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
Tópicos em Filosofia	0,3	0,3	0,3	0,3	0,0	0,0	0,6	0,5	0,6	0,5	0	0,00	20,00
Tópicos em Sociologia	0,0	0,0	0,3	0,3	0,3	0,3	0,6	0,5	0,6	0,5	0	0,00	20,00
<b>Total Disciplinas Integralizadoras</b>	<b>2</b>	<b>1,92</b>	<b>7</b>	<b>5,50</b>	<b>3</b>	<b>2,75</b>	<b>12</b>	<b>10,17</b>	<b>10</b>	<b>8,50</b>	<b>2</b>	<b>1,67</b>	<b>407</b>
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>23,58</b>	<b>38</b>	<b>31,33</b>	<b>32</b>	<b>26,92</b>	<b>98</b>	<b>81,83</b>	<b>68</b>	<b>56,83</b>	<b>30</b>	<b>25,00</b>	<b>3273</b>

Dentro desta grade, as disciplinas integralizadoras que pertencem à carga horária de formação específica são: Prep Trab:Trab., Empreend e Prep Trab: Tecnologia dos Materiais, Orientação de estágio e Biologia Celular. Demais disciplinas integralizadoras pertencem à carga horária da formação geral.

Desta forma, a carga total levando em consideração as disciplinas de Formação Geral (Núcleo Básico) e Formação Específica (Núcleo Técnico) é:

<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária</b>
Total Disciplinas Formação Geral	2040
Total Disciplinas Formação Específica	1233
<b>Total disciplinas</b>	<b>3273</b>
Estágio curricular obrigatório	320
<b>TOTAL</b>	<b>3593</b>

## 10. Pessoal docente e técnico

<b>Professor</b>	<b>Carreira</b>	<b>Classe</b>	<b>Regime</b>	<b>Titulação</b>
Bruno Mendes Roatt	EBTT	Auxiliar I	DE	Doutorado
Cláudia Natália Ferreira	EBTT	D3-3	DE	Doutorado
Daniel Menezes Souza	EBTT	Auxiliar I	DE	Doutorado
Eduardo Antonio Ferraz Coelho	EBTT	Associado II	DE	Doutorado
Mariana Costa Duarte	EBTT	Auxiliar I	DE	Doutorado

### 10.1 Relação do Pessoal Técnico e Administrativo existente

<b>Técnico</b>	<b>Carreira</b>	<b>Classe</b>	<b>Regime</b>	<b>Titulação</b>
Alair Flor-de-Maio e Souza	Auxiliar de Laboratório	-	40 horas	Ensino Médio
Rejane Silva Diniz	Técnica de Laboratório	-	40 horas	Doutorado

### 10.2 Relação do Pessoal Docente, Técnico e administrativo necessário

Para ao atendimento a demanda do curso técnico, é necessário, no mínimo, o seguinte quadro de pessoal:

- Manutenção do Quadro Docente (5 professores);
- Um técnico em Análises Clínicas.
- Um auxiliar técnico em Análises Clínicas.

## 11. Certificados e diplomas

Em conformidade com o artigo 14 da Resolução CNE/CEB nº 04/99, a escola manterá seus Planos de Curso registrados no Cadastro Nacional de Cursos de Educação Profissional de Nível Técnico, organizado pelo MEC.

A expedição e o registro de diplomas de técnicos em Análises Clínicas será responsabilidade da escola, observados os requisitos de conclusão do curso.

A emissão de diploma de curso Técnico de Análises Clínicas será feita para o aluno que concluir a carga horária do curso e que tenha completado o estágio, que é obrigatório.

O projeto foi elaborado pelos professores do setor de Análises Clínicas do Colégio Técnico da Escola de Educação Básica e Profissional da Universidade Federal de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 09 de Setembro de 2016.

---

Professor Dr. Eduardo Antonio Ferraz Coelho

Chefe do Setor - Análises Clínicas - Coltec - UFMG

---

Professora Dra. Mariana Costa Duarte

Coordenadora de Curso de Análises Clínicas - Coltec – UFMG

## ANEXO – EMENTAS DAS DISCIPLINAS

### Curso Técnico em ANÁLISES CLÍNICAS

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>	ANÁLISES CLÍNICAS		
<b>2 – DISCIPLINA:</b> Física – 1º ano			
<b>ANUAL ( X )</b>		<b>SEMESTRAL ( )</b>	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis): FÍSICA			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 horas-aula (1,67 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 4 horas
	Subturma:	2 horas-aula (1,67 horas-relógio)	
<p><b>Ementa:</b>                      Realização de experimentos, avaliação e comunicação de resultados. Ondulatória. Circuitos Elétricos. Introdução à Física Quântica. Introdução à Mecânica Newtoniana. Produção, conservação e dissipação de Energia Mecânica.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b>                      Material autoral dos professores do setor de Física.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>                      AMALDI, U. Imagens da Física – As ideias e as experiências do pêndulo aos quarks. São Paulo: Scipione, 1995.                      HEWITT, P. G. Física Conceitual. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p>			
<b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL:</b> Sérgio Talim, Helder Paula, João Paulino Barbosa			
Nome: SÉRGIO TALIM, HELDER PAULA, JOÃO PAULINO BARBOSA			
Titulação mais elevada:			
<input type="checkbox"/> Especialista <input type="checkbox"/> Mestre <input checked="" type="checkbox"/> Doutor			

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC	
<b>1 – CURSO:</b>	ANÁLISES CLÍNICAS
<b>2 – DISCIPLINA:</b> Biologia - 1º ano	
<b>ANUAL (X)</b>	<b>SEMESTRAL ( )</b>

Setor/Núcleo (s) responsável (eis): BIOLOGIA			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 hora-aula (1,67 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula (1,67 horas-relógio)
	Subturma:	-----	
<p>Ementa: Ecologia geral com focos nos estudos dos <b>BIOMAS</b> - conceitos ecológicos, os diferentes biomas brasileiros e suas características, componentes dos ecossistemas. <b>DINÂMICA POPULACIONAL</b> - dinâmica das populações nos diferentes ambientes, diversidade de vida, diferentes interações entre os seres vivos e o ambiente, fatores bióticos e abióticos, fluxo de energia e ciclo da matéria nos ecossistemas, interações ecológicas nas comunidades, estudo das diferentes curvas de crescimento populacional, sucessão ecológica. <b>DESAFIOS E IMPACTOS AMBIENTAIS</b> - Desafios e impactos das ações humanas na dinâmica ambiental, interferência da atividade humana nos ciclos naturais. <b>SAÚDE AMBIENTAL</b>- conceito e ações que interferem nas condições ambientais que impactam na saúde.</p>			
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>LEAL, I.R., TABARELL, M.i, Da Silva, J.M.C. <b>Ecologia e conservação da caatinga</b>. Recife : Ed. Universitária da UFPE, 2003. 822 p.</p> <p>PERONI, Nivaldo e HERNÁNDEZ, Malva Isabel Medina. <b>Ecologia de populações e comunidades</b>. Florianópolis : CCB/EAD/UFSC, 2011.</p> <p>SADAVA, D. et al. <b>Vida: a ciência da biologia</b>. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 448p. (v. 2: Evolução, diversidade e ecologia).</p> <p>SCARIOT, A.; SOUSA-SILVA, J.C.; FELFILI, J.M. (Organizadores). <b>CERRADO: Ecologia, Biodiversidade e Conservação</b>. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005. 439 p.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>BERMANN, Célio. Crise ambiental e as energias renováveis. <b>Cienc. Cult.</b>, São Paulo, v. 60, n. 3, Sept. 2008 . Disponível em: &lt;<a href="http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0009-67252008000300010&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0009-67252008000300010&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. access on 30 Mar. 2016.</p> <p>BRASIL. MMA. Zona Costeira e Marinha. Disponível em: <a href="http://www.mma.gov.br/biodiversidade/biodiversidade-aquatica/zona-costeira-e-marinha">http://www.mma.gov.br/biodiversidade/biodiversidade-aquatica/zona-costeira-e-marinha</a>. Acesso em 28 de março. 2015.</p> <p>CORRÊA NETTO, Mariana. A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA E O USO DE AGROTÓXICOS PROIBIDOS NO EXTERIOR: PERMISSIBILIDADE DA LEI OU FALTA DE EFETIVIDADE? Disponível em: <a href="http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=946af3555203afdb">http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=946af3555203afdb</a>. Acesso em 03 de abril 2016.</p> <p>GOLDEMBERG, José; LUCON, Oswaldo. Energia e meio ambiente no Brasil. <b>Estud. av.</b>, São Paulo, v. 21, n. 59, Apr. 2007 . Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-40142007000100003&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-40142007000100003&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. access on 30 Mar. 2016. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142007000100003">http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142007000100003</a>.</p> <p>JUNK, Wolfgang J.; PIEDEDE Maria Teresa Fernandez e CANDOTTI Ennio. Água no Brasil. Ver. Ciência Hoje, 03/07/2014. Disponível em: <a href="http://cienciahoje.uol.com.br/revista-ch/2014/315/agua-no-brasil">http://cienciahoje.uol.com.br/revista-ch/2014/315/agua-no-brasil</a>. Acesso 29 de março de 2016.</p> <p>LONDRES, Flavia. <b>Agrotóxicos: um mal realmente necessário?</b> Disponível em: <a href="http://colecciona.mma.gov.br/wp-content/uploads/bsk-pdf-manager/34_agrotoxicos-Flavia-Londres.pdf">http://colecciona.mma.gov.br/wp-content/uploads/bsk-pdf-manager/34_agrotoxicos-Flavia-Londres.pdf</a>. Acesso em 03 de abril 2016.</p>			

MARCONDES Dal . Águas, políticas de Uso e Abuso. Rev. Envolverde. Disponível em: [http://www.espaco.org.br/site\\_mananciais/?cat=19](http://www.espaco.org.br/site_mananciais/?cat=19). Acesso 29 de março de 2016.

PERES, F., and ROZEMBERG, B. **É veneno ou é remédio? Os desafios da comunicação rural sobre agrotóxicos.** In: PERES, F., and MOREIRA, J.C., orgs. *É veneno ou é remédio?: agrotóxicos, saúde e ambiente* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003. p. 328-348. ISBN 85-7541-031-8. Disponível em SciELO Books .

REBOUCAS, Aldo da C.. Água na região Nordeste: desperdício e escassez. **Estud. av.**, São Paulo , v. 11, n. 29, Apr. 1997 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40141997000100007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141997000100007&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 23 Mar. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40141997000100007>.

### 3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL :

Nome: GISELE BRANDÃO MACHADO E ROSILENE SIRAY BICALHO

Titulação mais elevada:

[ ] Especialista [ ] Mestre [ X ] Doutor

## EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC

1 – CURSO: ANÁLISES CLÍNICAS

2 – DISCIPLINA: Matemática - 1º ano

ANUAL ( X ) SEMESTRAL ( )

Sector/Núcleo(s) responsável(eis): MATEMÁTICA

Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	4 horas-aula (3,33 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 4 horas-aula
	Subturma:	--	

#### Ementa:

CONJUNTOS. Contextualização Histórica sobre os Conjuntos Numéricos. Conjuntos Numéricos (Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais). Intervalos Numéricos. Problemas.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO. Organização de dados quantitativos. Leitura, construção e interpretação de gráficos e tabelas. Média, Mediana e Moda.

INTRODUÇÃO A FUNÇÃO. Resolução de problemas. Relações entre duas grandezas. Gráficos. Conceito de função. Estudo do domínio, contradomínio e imagem de funções. Comportamento das funções (função crescente, função decrescente). Raízes.

FUNÇÃO DO 1º GRAU. Problemas. Gráficos. Definição. Estudo dos parâmetros das funções de 1º grau. Zero da função do 1º grau. Inequações de 1º grau. (Incluindo inequações produto e quociente).

FUNÇÃO DO 2º GRAU. Problemas. Gráficos. Definição. Raízes das equações do 2º Grau (Completando Quadrados). Soma e produto de raízes das equações do 2º Grau. Forma fatorada das equações do 2º Grau. Máximo e mínimo das funções do 2º Grau (Forma canônica). Estudo dos parâmetros das funções de 2º grau. Inequações de 2º grau (Incluindo inequações produto e quociente).

FUNÇÃO EXPONENCIAL. Problemas. Gráficos. Definição. Equações exponenciais. Inequações exponenciais. Estudo dos parâmetros das funções exponenciais.

CARACTERÍSTICAS DAS FUNÇÕES. Problemas. Funções compostas. Funções inversas.

FUNÇÃO LOGARÍTMICA. Problemas. Gráficos. Definição de logaritmo. Propriedades dos logaritmos. Funções logarítmicas. Equações logarítmicas. Inequações logarítmicas.

FUNÇÃO TRIGONOMÉTRICA. Revisão de trigonometria no triângulo retângulo.Ciclo trigonométrico.Radiano e grau.Arcos Côngruos.Arcos correspondentes.Funções trigonométricas.Gráficos de funções trigonométricas.Estudo dos parâmetros das funções trigonométricas.
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apostilas elaboradas pelo Setor de Matemática do Coltec.</li> <li>- SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Matemática: ensino médio 1. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</li> </ul> <p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto &amp; aplicações 1. 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.</li> </ul>
<b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>
Nome: KELLY F. MELILLO & PAULA R. ADELINO
Titulação mais elevada:
<input type="checkbox"/> Especialista <input checked="" type="checkbox"/> Mestre <input type="checkbox"/> Doutor

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>	ANÁLISES CLÍNICAS		
<b>2 – DISCIPLINA:</b>	Sociologia 1º ano		
<b>ANUAL ( X )</b>	<b>SEMESTRAL ( )</b>		
Setor/Núcleo (s) responsável (eis):		CIÊNCIAS SOCIAIS.	
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	02 horas-aula (1,67 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 02 horas
	Subturma:	---	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>1) O que é sociologia?; 2) As diferentes formas de conhecimento; 3) A sociologia como disciplina científica integrante das Ciências Sociais; 4) As metodologias de pesquisa das Ciências Sociais; 5) A sociologia de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber; 5) A compreensão sociológica do poder, da política e do Estado; 6) As relações de poder e a organização do Estado; 7) Democracia e seus modos de organização e participação; 8) Cidadania e Direitos Humanos; 9) Gênero e Sexualidade e 10) Relações Raciais.</p>			
<p><b>Bibliografia:</b></p> <p>ARAÚJO, Sílvia Maria; BRIDI, Maria Aparecida e MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia: volume único. 1ª Edição, São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. 2ª Edição, São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>Vários autores. Componente curricular: Sociologia – Sociologia em movimento. 1ª Edição, São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Políticas. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980. 222 p</p> <p>CARVALHO, José M. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Editora Record, 2001.</p> <p>DAGNINO, Evelina. Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania. In: DAGNINO, E.(org.) Anos 90 - Política e sociedade no Brasil. Ed. Brasiliense,1994, p. 103-115</p> <p>DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>_____. Educação e Sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1965.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. 253 p.</p> <p>MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. O Manifesto Comunista. São Paulo: Paz e Terra, 2002.</p> <p>_____. A Ideologia Alemã. São Paulo: HUCITEC, 1994.</p>			

MARSHALL, T.H. Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967

MIGUEL, Luis Felipe. Teoria Democrática Atual: Esboço de Mapeamento. BIB, São Paulo, n 59, 2005. P. 5-42

SANTOS, Boaventura de Souza.; AVRITZER, Leonardo. Introdução: para ampliar o cânone democrático. In: SANTOS, Boaventura de Souza. (Org.) **Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2005. p. 39-82.

SOARES, M. Formas de Estado: Federalismo. Disponível em <http://www.buenastareas.com/ensayos/Federalismo/3850363.html>> Acesso em abril de 2015.

WEBER, Max. Ciência e Política como vocação. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1982.

\_\_\_\_\_. Conceitos básicos de sociologia. São Paulo: Centauro, 2002.

YOUNG, Iris M. Representação Política, Identidade e Minorias. In: Lua Nova, São Paulo, 67: p. 139-190, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a06n67.pdf/>> Acesso em abril de 2015.

### 3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL

Nome: ANA ELISA CRUZ CORRÊA

Titulação mais elevada:

Especialista

Mestre

Doutor

## EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC

1 – CURSO: ANÁLISES CLÍNICAS

2 – DISCIPLINA: Língua Portuguesa e suas Literaturas 1º ano

ANUAL ( X )

SEMESTRAL ( )

Sector/Núcleo responsável: LETRAS

Carga horária da disciplina (semanal)

Turma:

4 horas-aula (3,33 horas-relógio)

Subturma:

-----

Carga Horária Semanal Total: 4 horas-aula

#### Ementa:

A disciplina de Língua Portuguesa 1º ano objetiva desenvolver nos alunos habilidades de leitura crítica de textos, sobretudo os argumentativos e literários e habilidades de produção de textos predominantemente argumentativos. Além desses objetivos, a disciplina visa ampliar habilidades de produção de gêneros orais. Esse trabalho está organizado nos três eixos da língua, entendida como um fenômeno discursivo, semântico e linguístico-gramatical. No eixo discursivo, parte-se da noção de gênero textual como ação social através do qual o aluno ao interagir com o meio constrói o conhecimento linguístico necessário para sua formação humanística, técnico-científica e profissional. No eixo semântico, focalizam-se produção e as relações de sentido tanto na língua oral e escrita. O ensino gramatical tem como objetivo específico melhorar a habilidade dos alunos de escrever de acordo com o português padrão, principalmente as habilidades de uso dos conectivos, pronomes, concordância e regência verbal e nominal da língua portuguesa padrão. A disciplina visa também ao estudo da língua como acervo cultural e artístico da sociedade brasileira bem como de toda comunidade lusófona. Parte-se das noções de gêneros literários em prosa e em verso e de estilo de época a partir da relação entre ficção e realidade; entre literatura, artes, história e ciência. Em vista disto, desenvolvem-se estudos sobre Trovadorismo, Humanismo, Classicismo, Literatura Religiosa e de Informação, Barroco e Arcadismo, uma vez que tais estilos ou escolas estão na base da formação da arte literária em língua portuguesa e da formação desta como língua moderna.

**Bibliografia básica:**

PONTARA, M., ABAURRE, M. B., ABAURRE, M. L. *Português: Contexto, interlocução e sentido* - Volume 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2017.

**Bibliografia complementar:**

AGUIAR, Maria Aparecida Lapa de. *As múltiplas determinações na formação de professoras alfabetizadoras*. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Programas de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

AGUIAR, Maria Aparecida Lapa de; PELANDRÉ, Nilcéa Lemos. *Formação docente e sua constituição multifacetada*. Educação, Sociedade & Culturas, Porto, Portugal, n.29, p.125-139, 2009.

ANTUNES, Irlandé. *Aula de português: encontros e interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

\_\_\_\_\_. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

AZEVEDO, Fernando. *Literatura infantil: recepção leitora e competência literária*. In: \_\_\_\_\_. Língua materna e Literatura Infantil. Elementos nucleares para professores do Ensino Básico. Lisboa: Lidel, 2006.

BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. *Língua Materna: letramento, variação e ensino*. São Paulo: Parábola, 2002.

BAGNO, Marcos. *A inevitável travessia*. In: BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. Língua Materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola, 2002.

BAGNO, Marcos. *A norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Tradução do russo por Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1920-1924].

\_\_\_\_\_. [Volochínov]. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1990 [1920-24].

\_\_\_\_\_. *Para uma filosofia do ato responsável*. Tradução de Valdenir Miotello e Carlos Alberto Faraco. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2010 [1920-1924].

BARTON, D.; HAMILTON, M. *Local literacies: reading and writing in one community*. London: Routledge, 1998.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. *Aula de Português*. São Paulo: Martins Fontes, 2001[1997].

BERENBLUM, Andréa; PAIVA Jane (Elaboração). *Por uma política de formação de leitores*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2009.

BORTOLOTTI, Nelita. *A interlocução na sala de aula*. São Paulo: Martins Fontes, 2001[1998].

\_\_\_\_\_. *O conhecimento dos gêneros do discurso na esfera escolar*. In: CARVALHO, Diana Carvalho de et al. Relações interinstitucionais na formação de professores. Araraquara, SP: Junqueira & Marin; Florianópolis, SC: FAPUE, 2009.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2004.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris; MACHADO, Veruska Ribeiro; CASTANHEIRA, Salette Flores. *Formação do professor como agente letrador*. São Paulo: Contexto, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC/SED, 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2010.

\_\_\_\_\_. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: MEC/ Semtec, 2000.

\_\_\_\_\_. *PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Semtec, 2002.

\_\_\_\_\_. *Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

\_\_\_\_\_. *Plano Nacional do livro e leitura*. MINC. Brasília: MEC, MINC, 2007.

\_\_\_\_\_. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS PEDAGÓGICAS. Ministério da Educação. Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente. Portaria n. 14, de 21 de maio de 2010. Brasília, Distrito Federal, 2010. Legislação Federal.

CANDIDO, Antonio. *A educação pela noite*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

CAPARELLI; Sérgio; Gruszynski, Cláudia. *Poesia visual*. São Paulo: Global, 2005.

CHARTIER, Roger. *Do livro à leitura*. In: \_\_\_\_\_. Práticas da leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

CHEVALLARD, Y. *La transposition didactique – du savoir savant ausavoir enseigné*. Grenoble: La Pensée Sauvage, 1991.

COX, Maria Inês Pagliarini; ASSIS-PETERSON, Ana Antônia de (Org.). *Cenas de sala de aula*. Campinas,

SP: Mercado de Letras, 2001.

DEBUS, Eliane. *A leitura literária, escola e biblioteca escolar*: inquietações. In: AZEVEDO, Fernando (Org.). *Língua materna e Literatura Infantil. Elementos Nucleares para Professores do Ensino Básico*. Lisboa: Lidel, 2006.

\_\_\_\_\_. *Entre vozes e leituras: a recepção da literatura infantil e juvenil*. Dissertação (Mestrado em Literatura Brasileira). - Programa de Pós-graduação em Literatura, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário básico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986[1985].

FREIRE, Paulo. *A pedagogia do oprimido*. 40. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

\_\_\_\_\_. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 45. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GERALDI, João Wanderley. *Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1996.

\_\_\_\_\_. *Portos de Passagem*. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

\_\_\_\_\_. *Da produção do texto escolar*. In: JORNADA NACIONAL DE LITERATURA, 9, 1997, Passo Fundo, RS. Anais... Passo Fundo, RS, 1997. p.223-226.

\_\_\_\_\_. *Concepções de linguagem e ensino de português*. In: GERALDI, João Wanderley. (Org.). *O texto na sala de aula: leitura & produção*. 2 ed. Cascavel, PR: ASSOESTE, 1984.

GNERRE, Maurizio. *Linguagem, escrita e poder*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

HALTÈ, J. F. *L'espace didactique et la transposition*. *Pratiques*. Metz: Siège Social, n. 97-98, p. 172-192, jun. 1998.

JAUSS, Hans Robert. *A história da literatura como provocação à teoria literária*. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

KLEIMAN, Angela B. (Org.) *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, SP: Mercado de letras, 1999.

MURRIE, Zuleica de Felice (Org.). *O ensino de português*. São Paulo: Contexto, 1992. PÉCORA, Alcir. *Problemas de redação*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

PENNAC, Daniel. *Como um romance*. São Paulo: Rocco, 1992. PIETRI, Émerson de. *Práticas de leitura e elementos para a atuação docente*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

PLATÃO. *A República*. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 6.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

POULAIN, Martine. *Cenas de leitura na pintura, na fotografia, no cartaz, de 1881 a 1989*. In: FRAISSE, Emmanuel et al. (Org.). *Representações e imagens de leitura*. Trad. Osvaldo Biato. São Paulo: Ática, 1997.

POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1996.

### 3 – PROFESSOR RESPONSÁVEL

Nome: FRANCIS ARTHUSO PAIVA

Titulação mais elevada:

Especialista

Mestre

Doutor

### EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC

**1 – CURSOS:** ANÁLISES CLÍNICAS

**2 – DISCIPLINAS:** Educação Física - 1º ano

ANUAL ( X )

SEMESTRAL ( )

Setor/Núcleo (s) responsável (eis):		EDUCAÇÃO FÍSICA	
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 horas-aula (1,67 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	-----	
<p><b>EMENTA:</b>  A disciplina Educação Física do Colégio Técnico tem como objeto de ensino/estudo as práticas culturais de movimento, quais sejam: os jogos, as danças, os esportes, as ginásticas, as lutas, dentre outras. Tendo como princípios a cooperação, a ludicidade, a ética e a dialogicidade, a disciplina tem como objetivo: a) possibilitar aos jovens o acesso aos jogos, aos esportes, às danças, às ginásticas, às lutas (etc.); b) permitir aos alunos experimentar/vivenciar tais práticas de maneira crítica e criativa; c) ampliar a compreensão das dinâmicas culturais das quais elas fazem parte; c) produzir novas práticas culturais de movimento e intervir na cultura.  <b>1º Ano – Educação Física e Diversidade:</b> oportunizar aos alunos a possibilidade de ampliar o conhecimento das diferentes práticas de movimento.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b></p> <p><b><u>Bibliografia Básica</u></b>  <a href="http://estrategia.autoridadefitness.com/">http://estrategia.autoridadefitness.com/</a>  <a href="http://www.rbceonline.org.br/">http://www.rbceonline.org.br/</a></p> <p>ALTMANN, Helena. <b>Educação física escolar:</b> relações de gênero em jogo. São Paulo: Cortez, 2015.  BRACHT, Valter. <b>Educação Física e aprendizagem social.</b> Porto Alegre: Magister, 1992.  _____. Educação Física: conhecimento e especificidade. In: SOUZA, E. S.; VAGO, T. M. (Org.).  <b>Trilhas e partilhas:</b> Educação Física na cultura escolar e nas práticas sociais. Belo Horizonte: Cultura, 1997.  _____. <b>O esporte como conteúdo hegemônico nas aulas de Educação Física nas escolas de segundo grau.</b> Texto publicado no I Encontro de Professores de Educação Física nas Escolas Técnicas Federais. Ouro Preto/MG, nov. de 1995. (Mimeo.)  _____. <b>Sociologia crítica do esporte:</b> uma introdução. Vitória: UFES, 1997.  _____. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. <b>Cadernos Cedes</b>, ano XIX, n. 48, ago.1999.  BRACHT, Valter; CRISORIO, Ricardo. Identidade e epistemologia: introdução. In: BRACHT, V.; CRISORIO R. <b>Educação Física no Brasil e na Argentina.</b> Campinas: Autores Associados; Rio de Janeiro: PROSUL, 2003.  CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro. A formação dos professores de Educação Física: quais saberes e quais habilidades? <b>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</b>, v.22, n.3, p. 87-103, mai. 2001.  CAPARRÓZ, Francisco Eduardo (Org.). <b>Educação Física Escolar:</b> política investigação e intervenção. (Vol. 1) Vitória, ES: Editora Proteoria, 2004.  CAPARRÓZ, Francisco Eduardo; ANDRADE FILHO, Nelson Figueiredo (Orgs.). <b>Educação Física Escolar:</b> política investigação e intervenção. (Vol. 2) Vitória: UFES, LESEF, Uberlândia: UFU, NEPECC, 2004.  GARIGLIO, José Ângelo. <b>Fazer e saberes pedagógicos de professores de Educação Física.</b> Ijuí: Editora Unijuí, 2013.  Coletivo de Autores. <b>Metodologia do Ensino de Educação Física.</b> São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p><b><u>Bibliografia complementar</u></b></p> <p>KUNZ, Elenor. <b>Educação Física:</b> ensino e mudança. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.  _____. <b>Transformação didático-pedagógica do esporte.</b> Ijuí: UNIJUÍ, 1994.  MELO, Vitor Andrade de. Novas performances públicas masculinas: o esporte, a ginástica, a educação física (século XIX). IN: PRIORE, Mary del. (Org.) <b>História dos homens no Brasil.</b> 1ª. Ed. São Paulo: Editora Unesp, 2013, p.119-152.  PRIORE, Mary Del&amp; MELO, Vitor Andrade(Org.). <b>História do Esporte no Brasil: do Império aos dias atuais.</b> São Paulo: Editora Unesp, 2009.  OLIVEIRA, Marcus Aurélio de (Org). <b>Educação do corpo na escola brasileira.</b> Campinas: Autores Associados, 2006.  SILVA, Ana Márcia. Elementos para compreender a modernidade do corpo numa sociedade racional. <b>Corpo e Educação. Caderno Cedes 48:</b> ano XIX, n. 48, ago.1999, 7-29.</p>			

SOUSA, Eustáquia Salvador; ALTMANN, Helena. Meninas e meninos: expectativas corporais e implicações na aula de Educação Física. Corpo e Educação. **Caderno Cedex 48:** ano XIX, n. 48, ago.1999, 52-68.

VAGO, Tarcísio Mauro. Um olhar sobre o corpo. In: **Presença Pedagógica.** Belo Horizonte: Editora Dimensão, ano 1, nº 2 - mar/abr. 1996

\_\_\_\_\_. **O “esporte na escola” e o “esporte da escola”:** da negação radical para uma relação de tensão permanente. In: Movimento. Porto Alegre: EEF/UFRGS, ano III, nº 5 -. 1996/2.

\_\_\_\_\_. A Educação Física na cultura escolar: discutindo caminhos para intervenção e a pesquisa. In: BRACHT, V.; CRISORIO R. **Educação Física no Brasil e na Argentina.** Campinas: Autores Associados; Rio de Janeiro: PROSUL, 2003.

\_\_\_\_\_. Início e fim do século XX: maneiras de fazer Educação Física na escola. Corpo e Educação. **Caderno Cedex 48:** ano XIX, n. 48, ago.1999, 30-51.

VAZ, Alexandre Fernandes. Treinar o corpo, dominar a natureza: notas para uma análise do esporte com base no treinamento corporal. Corpo e Educação. **Caderno Cedex 48:** ano XIX, n. 48, ago.1999, 30-51.

VIGARELLO, Georges; CORBAIN, Alain & COURTINE, Jean-Jeaques [Trad. Lúcia M.E. Orth; revisão de Ephraim Ferreira Alves]. (Volume dirigido por Georges Vigarello). **História do corpo:** da Renascença às Luzes. Vol. 1. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.

VIGARELLO, Georges; CORBAIN, Alain & COURTINE, Jean-Jeaques. [Trad. João Batista Kreuch, Jaime Clasen; revisão de Ephraim Ferreira Alves] (Volume dirigido por Alain Corbain). **História do corpo:** da Revolução à Grande Guerra. Vol. . Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.

VIGARELLO, Georges; CORBAIN, Alain & COURTINE, Jean-Jeaques. [Trad. e revisão de Ephraim Ferreira Alves] (Volume dirigido por Jean-Jacques Courtine). **História do corpo:** as mutações do olhar. Vol. 3. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.

Grupo de Trabalho UFPe-UFSM. **Visão Didática da Educação Física:** Análises Críticas e Exemplos Práticos de Aulas. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.

<http://www.scielo.br/?lng=pt>  
<http://www.anped.org.br/site/rbe>

### 3 – PROFESSORAS RESPONSÁVEIS:

Nomes: ELIENE LOPES FARIA, MARIA APARECIDA DE SOUZA GERKEN E NATÁLIA MARTINS CARNEIRO

Titulação das docentes:

[ ] Especialista                      [ ] Mestre                      [ X ] Doutor

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>	<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>		
<b>2 – DISCIPLINA:</b>	<b>Artes 1º ano</b>		
<b>ANUAL ( x )</b>	<b>SEMESTRAL ( )</b>		
Setor/Núcleo (s) responsável (eis):		TÉCNICAS GERAIS DE LABORATÓRIO - TGL	
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 hora-aula (1,67 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total:2,0horas-aula
	Subturma:	-----	

**Ementa:**

Por conta da formação docente do Professor José Eduardo, o conteúdo a ser privilegiado dentre as várias possibilidades do ensino de Arte será o de Artes Visuais e Comunicação. Dessa forma, a proposta da disciplina é estabelecer o aprofundamento dos estudos em Artes Visuais e Comunicação, em especial a Fotografia, o Vídeo, o Cinema, a Publicidade e Propaganda, Criação Gráfica, Mídia Eletrônica e Audiovisual. Dessa forma, propicia-se ao estudante o aprofundamento artístico, cultural e intelectual contemplando as diversas técnicas do passado e do presente, enfatizando a interface da arte com a ciência e a tecnologia, em contextos teóricos e práticos, que perpassam a produção da imagem e do audiovisual do analógico ao digital.

**Bibliografia:****Bibliografia Básica**

ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual. 8ed. Trad. Ivonne T. Faria. São Paulo: Pioneira, 1994.  
COBRA, Marcos. Marketing básico: uma perspectiva brasileira, Atlas, São Paulo, 1989.  
FRENDA, Perla. Arte em interação. 1. Ed. – São Paulo: IBEP, 2013. LAMMARDO KOTLER, P.; KELLER, K. Administração de Marketing: a bíblia do marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2007.  
NETO, Cláudio; CARVALHO, Celso Luiz. Comunicação Integrada De Marketing: A Teoria Na Prática. São Paulo: Elsevier, 2008.  
MANGUEL, A. Lendo Imagens: uma história de amor e ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

**Bibliografia Complementar**

BUSSELE, M. Tudo sobre fotografia. Círculo do Livro, 1977.  
Curso completo de fotografia. Rio de Janeiro: Rio Gráfica e Editora, 1983.  
DOMINGUES, Diana (org.). Arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.  
KOSSOY, B. Fotografia e história. São Paulo: Editora Ática, 1989.  
LANGFORD, M. Fotografia, manual de laboratório (técnicas e equipamentos). São Paulo: Editora Melhoramentos, 1983.  
PLAZA, Júlio. Processos criativos com os meios eletrônicos: Poéticas digitais. São Paulo: Hucitec, 1998. P.3 a 12  
Revistas especializadas: Iris Foto, Fotografe Melhor, Photo  
SANTAELLA, Lúcia e NOTH, Winfried. Palavra e Imagem. Imagem cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 1999. P.59 a 71.  
SCHILLER, Friedrich. A educação estética do homem. 3ed. Trad. Roberto Schwartz e Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1995.

**3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL**

Nome: JOSÉ EDUARDO BORGES MOREIRA

Titulação mais elevada:

 Especialista Mestre Doutor**EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC****1- CURSO: ANÁLISES CLÍNICAS**

**2- DISCIPLINA: Língua Estrangeira Inglês 1ª série – nível A1**

ANUAL ( X )      SEMESTRAL ( )

Setor/Núcleo (s) responsável(eis): LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 horas-aula (1,67 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	-----	

**EMENTA:**

Estudo das dimensões linguísticas: *meaning, form and use*. Desenvolvimento dos aspectos linguísticos concernentes à: *language accuracy, fluency and complexity*, tendo como referencial o nível A1 de competência linguístico comunicativa. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas: fala, escuta, leitura e escrita. Ao final do ano letivo, o aluno deverá ser capaz de:

**Objetivos Gerais**

Ao final do nível A1 o aluno deverá ser capaz de:

**ESCRITA:**

-Redigir textos pertencentes a diferentes gêneros discursivos que abordem aspectos do cotidiano,

- Utilizar vocabulário de alta frequência na redação de: bilhetes, cartas, email, posts para blogs, convites, anúncios, cartão postal. receitas culinárias,
- Elaborar narrativas, descrições e entrevistas; elaborar descrições curtas sobre eventos passados e experiências pessoais;
- Elaborar textos que apresentem coesão e coerência a partir de sequências de frases que versem sobre família, condições de vida, escola, lugar em que vive; estados emocionais e físicos
- Redigir biografias simples;
- Identificar e redigir *topic sentences*, tópicos e sub-tópicos, redigir parágrafo de acordo com sua estrutura.

**LEITURA :**

- Utilizar estratégias de leitura para compreender textos pertencentes a diferentes gêneros discursivos (narrativa, descrições, anúncios, posts, cartas, texto técnico) desde que tenham vocabulário de alta frequência;
- Identificar referência catafórica e anafórica em um texto;
- Identificar informação específica em textos que utilizem vocabulário de alta frequência.
- utilizar estratégias de leitura para compreender um texto escrito

**PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ORAL:**

A partir de diferentes gêneros discursivos abordar assuntos relativos a hábitos e rotinas, família, escola, trabalho, condições climáticas, estrados físicos e emocionais, meio circundante, experiências e eventos passados e futuros.

**ESCUA:**

- Utilizar as estratégias de escuta relativas aos processos *bottom up* e *top down* para compreender um texto falado;
- Identificar informações específicas em um texto.

**ASPECTOS LINGUÍSTICOS ESTRUTURAI:**

- Tempos verbais (presente simples, presente contínuo, passado simples, futuro simples, futuro com *going to*, presente perfeito);
- Verbo *there to be*;
- Pronomes: pessoais, possessivos, pronome objeto, e pronome relativo.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS****Bibliografia básica:**

MENEZES, Vera ; BRAGA, Júnia ; CARNEIRO, Marisa ; RACILAN, Marcos ; Gomes, Ronaldo ; Velloso, Magda .

Alive high : inglês, 1º ano : ensino médio - livro do aluno. 1. ed. São Paulo: SM, 2013. v. 3. 240p

**Bibliografia complementar:**

BACHMAN, Lyle F.; FONTANA, Niura Maria. A habilidade comunicativa de linguagem. Revista Linguagem & Ensino, v. 6, n. 1, p. 77-128, 2012.

CANALE, Michael. From communicative competence to communicative language pedagogy. Language and communication, v. 1, p. 1-47, 1983.

LÍNGUA, CERTIFICADO DE PROFICIÊNCIA EM; ESTRANGEIROS-CELPE-BRAS, PORTUGUESA PARA. Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira. 2013.

DA EUROPA, Conselho. Quadro europeu comum de referência para as línguas. Aprendizagem, ensino, avaliação. Porto: Edições ASA, 2001

**3 – PROFESSORAS RESPONSÁVEIS:**

Nomes: RITA AUGUSTO

Titulação das docentes:

Especialista

Mestre

Doutor

**EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC**

**1- CURSO: ANÁLISES CLÍNICAS**

**2- DISCIPLINA: Língua Estrangeira Inglês – 1ª série – nível A2**

**ANUAL ( X )      SEMESTRAL ( )**

Setor/Núcleo (s) responsável(eis): LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Carga horária da disciplina (semanal)

Turma:

2 horas-aula (1,67 horas-relógio)

Subturma:

----

Carga horária semanal total: 2 horas-aula

**EMENTA:**

Estudo das dimensões linguísticas: *meaning, form and use*. Desenvolvimento dos aspectos linguísticos concernentes à: *language accuracy, fluency and complexity*, tendo como referencial o nível A2 de competência linguístico comunicativa. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas: fala, escuta, leitura e escrita, com ênfase nas habilidades orais. Ao final do ano letivo, o aluno deverá ser capaz de:

**INTERAÇÃO E PRODUÇÃO ORAL:**

A partir de diferentes gêneros do discurso abordar assuntos tais como: meio circundantes, estados físicos e emocionais, arquétipos de super heróis, vida no campo versus vida na cidade; relatos de eventos passados; datas comemorativas e celebrações; evolução do comportamento humano ao longo do tempo;

### ESCRITA:

-Elaborar textos escritos a partir dos seguintes gêneros discursivos:

-Bilhetes, emails, cartas, convites, posts para blogs, anúncios, artigos de revista, anúncio de classificados, carta para coluna de conselhos;

-Narrativas, descrições;

- Identificar e redigir *topic sentences*, tópicos e subtópicos sobre temas propostos;

- Redigir parágrafo de acordo com sua estrutura.

### LEITURA:

-Conhecer e utilizar estratégias de leitura para compreender textos de diferentes gêneros desde que contenham vocabulário de alta frequência;

-Ler textos de diferentes gêneros (narrativas, descrições, anúncios, posts, cartas, artigos de revista);

-Ler as seguintes obras: (The adventures of Tom Sawyer; Frankenstein, The Picture of Dorian Gray)

-Identificar informações específicas nos textos citados acima;

### ESCUITA:

-Utilizar as estratégias de escuta referente aos processos “bottom up” e “top down” para compreender um texto falado desde que contenham vocabulário de alta frequência;

-Compreender os pontos essenciais de uma sequência falada que incida sobre assuntos familiares;

-Identificar informações específicas de um texto falado por meio de diferentes mídias.

### ASPECTOS LINGUÍSTICOS ESTRUTURAIS:

-Tempos verbais (simple present, simple past, simple future and future with going to, present perfect);

-Marcadores do discurso;

-Verbo “there to be”;

-verbos modais;

-Adjetivos (comparação).

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

#### Bibliografia básica

MENEZES, Vera ; BRAGA, Júnia ; CARNEIRO, Marisa ; RACILAN, Marcos ; Gomes, Ronaldo ; Velloso, Magda . Alive high : inglês, 1º ano : ensino médio - livro do aluno. 1. ed. São Paulo: SM, 2013. v. 3. 240p

#### Bibliografia complementar.

BACHMAN, Lyle F.; FONTANA, Niura Maria. A habilidade comunicativa de linguagem. Revista Linguagem

&Ensino, v. 6, n. 1, p. 77-128, 2012.

CANALE, Michael. From communicative competence to communicative language pedagogy. Language and communication, v. 1, p. 1-47, 1983.

LÍNGUA, CERTIFICADO DE PROFICIÊNCIA EM; ESTRANGEIROS-CELPE-BRAS, PORTUGUESA PARA. Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira. 2013.

DA EUROPA, Conselho. Quadro europeu comum de referência para as línguas. Aprendizagem, ensino, avaliação. Porto: Edições ASA, 2001

3 – PROFESSORAS RESPONSÁVEIS:

Nomes: RITA AUGUSTO

Titulação das docentes:

Especialista

Mestre

Doutor

### EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC

1- CURSO: ANÁLISES CLÍNICAS

2- DISCIPLINA: Língua Estrangeira Inglês – 1ª série – nível A2.1

ANUAL ( X )      SEMESTRAL ( )

Sector/Núcleo (s) responsável(eis): LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Carga horária da disciplina (semanal)

Turma:

2 horas-aula (1,67 horas-relógio)

Subturma:

----

Carga horária semanal total: 2 horas-aula

#### EMENTA:

Estudo das dimensões linguísticas: *meaning, form and use*. Desenvolvimento dos aspectos linguísticos concernentes à: *language accuracy, fluency and complexity*, tendo como referencial o nível A2.1 de competência linguístico comunicativa. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas: fala, escuta leitura e escrita, com ênfase nas habilidades orais. Ao final do ano letivo, o aluno deverá ser capaz de:

#### INTERAÇÃO E PRODUÇÃO ORAL:

-Formular perguntas e fornecer respostas sobre experiências de vida e eventos passados e planos para o futuro;

-Fornecer e colher informações sobre experiências culinárias e gastronômicas, estilo de vida e atividades recentes.

-Oferecer sugestões e conselhos usando linguagem imperativa

-Argumentar sobre temas relacionados à vida digital, redes sociais e internet, utilizando vocabulário e expressões referentes aos assuntos propostos.

-Elaborar, desenvolver e realizar apresentações orais utilizando de estratégias de comunicação e recursos linguísticos apropriados para o gênero.

-Falar sobre planos futuros e compromissos agendados

-Pedir e oferecer conselhos sobre situações pessoais usando verbos modais e expressões

-Encerrar conversas telefônicas com expressões como *I'd better go, I've got to go, I'll call you later*

-Despedir-se de forma amigável e informal com expressões como *See you later*

-Falar sobre ações e medidas a serem tomadas antes de uma viagem

-Descrever viagens e férias

-Descrever problemas e situações inesperadas

-Falar sobre acidentes

-Usar *fillers* para responder a episódios anedóticos

-Responder a sugestões

-usar *I guess* para expressar incerteza

-Reagir e comentar uma história contada por uma pessoa

-Usar *I bet* para demonstrar interesse

#### ESCRITA:

-Elaboração e desenvolvimento de infográficos e pôsteres;

-Elaboração e redação de bilhetes, emails, cartas, convites, posts para blogs e anúncios;

-Elaboração e redação de narrativas sobre experiências de vida, eventos passados e planos futuros;

-Elaboração e redação de textos argumentativos e descritivos utilizando elementos de coesão e coerência;

-Redação de resumos e resenhas de textos literários e técnicos

-Elaboração e redação de textos instrucionais e informativos tais como manuais de instrução e guias de navegação

-Utilizar elementos de coordenação para indicar a relação entre duas sentenças;

-Utilizar estratégias linguísticas para reportar resultados e conclusões

-Identificar e redigir *topic sentences*, tópicos e sub-tópicos. Redigir parágrafo de acordo com sua estrutura.

-Utilizar estratégias de *brainstorming* e *outlining* para preparar e organizar as informações de um texto

-Conectar ideias usando *as long as, provided that* e *unless*

-Escrever uma carta para um jornal contando sobre um problema recente

-Conectar idéias com when e while

-Escrever um cartal postal

#### LEITURA:

-Utilizar estratégias de leitura para compreender textos pertencentes a diferentes gêneros discursivos; (narrativa, descrições, anúncios, posts, cartas, texto técnico) com vocabulário de média e baixa frequência;

-Identificar estratégias persuasivas em textos argumentativos;

-Utilizar estratégias de *skimming* e mapeamento para identificar informação específica em um texto;

-Utilizar estratégias de leitura para compreender um texto escrito e reagir a este texto adequadamente a fim de executar uma tarefa proposta;

-Identificar inferências e implicaturas em um texto;

-Utilizar estratégia de previsão e *scanning* para identificar o objetivo de um texto;

-Ler resenhas de hotéis e pontos turísticos

#### ESCUITA:

-Utilizar as estratégias de escuta *bottom up* e *top down* para compreender um texto falado;

-Compreender expressões cotidianas para satisfazer necessidades simples que lhe são dirigidas de forma natural por um interlocutor;

-Compreender perguntas e informações que lhe são dirigidas de forma natural por um interlocutor

-Identificar razões em um texto falado descritivo de pesquisa acadêmica

-Identificar expressões temporais e fazer anotações em palestras

-Identificar comparações em um texto falado descritivo de pesquisa acadêmica

-Identificar informações específicas em um programa de notícias no rádio, na televisão e na internet

#### ASPECTOS LINGÜÍSTICOS ESTRUTURAIS:

-Tempos verbais (passado simples, passado contínuo, presente perfeito, presente contínuo, passado perfeito, futuro);

-Imperativos

-Verbos modais

-Sentenças coordenadas e subordinadas

-Condicionais

-Elementos de coesão e coerência

- Vocabulário relacionado aos tópicos elencados no item Interação e Produção Oral
- Sinônimos e antônimos de termos acadêmicos e científicos
- Utilizar sufixos para formar substantivos, verbos e adjetivos
- Vocabulário relacionado à mídia impressa e fotografia
- Verbos estativos e dinâmicos
- Tempos verbais *will* e *going to*, presente contínuo e presente simples para expressar futuro
- Conselhos e necessidades com *had better*, *ought to*, *might want*, *have to*, *going to have to*
- Usar *would rather* para expressar preferência-Verbos infinitivos de razão
- Estrutura *It's + adjetivo + to* para exprimir uma opinião
- Pronomes reflexivos
- Vocabulário relacionado a viagens e férias
- Vocabulário relacionado à partes do corpo e lesões à estas relacionadas

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

**Bibliografia básica**

MENEZES, Vera ; BRAGA, Júnia ; CARNEIRO, Marisa ; RACILAN, Marcos ; Gomes, Ronaldo ; Velloso, Magda . *Alive high : inglês, 1º ano : ensino médio - livro do aluno*. 1. ed. São Paulo: SM, 2013. v. 3. 240p

**Bibliografia complementar.**

BACHMAN, Lyle F.; FONTANA, Niura Maria. A habilidade comunicativa de linguagem. *Revista Linguagem & Ensino*, v. 6, n. 1, p. 77-128, 2012.

CANALE, Michael. From communicative competence to communicative language pedagogy. *Language and communication*, v. 1, p. 1-47, 1983.

LÍNGUA, CERTIFICADO DE PROFICIÊNCIA EM; ESTRANGEIROS-CELPE-BRAS, PORTUGUESA PARA. Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira. 2013.

DA EUROPA, Conselho. Quadro europeu comum de referência para as línguas. *Aprendizagem, ensino, avaliação*. Porto: Edições ASA, 2001

**3 – PROFESSORAS RESPONSÁVEIS:**

Nomes: RITA AUGUSTO

Titulação das docentes:

Especialista

Mestre

Doutor

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
1 – CURSO:		ANÁLISES CLÍNICAS	
2 – DISCIPLINA: Língua Espanhola - 1º ANO			
ANUAL ( X )		SEMESTRAL ( )	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis): LÍNGUAS ESTRANGEIRAS			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 horas-aula (1,67 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	-----	
<p><b>Ementa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Historia de la lengua española y cultura hispánica;</li> <li>- saludar en contextos formales e informales;</li> <li>- presentarse y presentar a personas;</li> <li>- preguntar y contestar datos personales;</li> <li>- describir las actividades de algunas profesiones;</li> <li>- deletrear;</li> <li>- usar el tratamiento formal e informal;</li> <li>- uso de voseo;</li> <li>- demostrativos <i>este/estos/esta/estas</i>;</li> <li>- sonidos y grafías;</li> <li>- género y número de gentilicios;</li> <li>- uso de pronombres sujeto;</li> <li>- profesiones y gentilicios;</li> <li>- describir personas físicamente;</li> <li>-describir las relaciones de parentesco;</li> <li>- preguntar y responder por la fecha de cumpleaños;</li> <li>-identificar una persona mediante rasgos físicos;</li> <li>-expresar posesión;</li> <li>-enumerar del 0 al 50;</li> <li>- artículos determinados e indeterminados;</li> <li>- adjetivos y pronombres posesivos;</li> <li>- género de los sustantivos y adjetivos;</li> <li>- adjetivos y expresiones para describir físicamente personas;</li> <li>- la familia</li> <li>- describir tu carácter y el de otros;</li> <li>- preguntar y responder sobre rasgos de carácter;</li> <li>- describir la ropa que tú o los otros llevan;</li> <li>- verbos regulares en Presente de Indicativo;</li> <li>- verbos irregulares en Presente de Indicativo;</li> <li>- contracciones y combinaciones;</li> <li>- adverbio de intensidad <i>muy</i>;</li> <li>- acentuación de los pronombres interrogativos y exclamativos;</li> <li>- pronunciación de "g" y "j";</li> <li>- características psicológicas;</li> </ul>			

<ul style="list-style-type: none"> <li>- vestuário (ropa y accesorios) y colores;</li> <li>- lectura de textos cortos.</li> </ul>
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sentidos en Lengua Española. 1ª edição. Vol.1. Elzimar Goettenauer de Marins Costa e Luciana Maria Almeida de Freitas. Editora Richmond/Moderna.</li> <li>- Dicionário Santillana para estudantes – 4ª edição + app. Miguel Díaz y García-Talavera. Editora: Santillana.</li> <li>- Gramática de Español Paso a Paso – 3.a edición. Adrián Fanjul - Organizador. Editora: Santillana.</li> <li>- Dicionario Online da Real Academia Española, disponível em: &lt;www.rae.es/rae.html&gt;.</li> </ul> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2006.</li> <li>- Dicionário Online Wordreference, disponível em: &lt;www.wordreference.com&gt;.</li> </ul>
<b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>
Nome: FERNANDA PEÇANHA CARVALHO
Titulação mais elevada:
<input type="checkbox"/> Especialista <input checked="" type="checkbox"/> Mestre <input type="checkbox"/> Doutor

<b>EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC</b>			
<b>1 – CURSO:</b>	<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>		
<b>2 – DISCIPLINA: Biologia - 2º ano</b>			
<b>ANUAL ( X )</b>		<b>SEMESTRAL ( )</b>	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis): BIOLOGIA			
Carga horária da disciplina (semanal)	Teórica:	4 horas-aula (3,33 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 4 horas
	Prática:	-----	
<p><b>Ementa:</b>            Biologia evolutiva dos sistemas funcionais dos seres vivos – Metabolismo e diversidade de vida; Principais características morfo-fisiológicas que propiciam a vida nos diferentes ambientes. Aspectos da fisiologia humana relacionados à promoção da saúde.</p>			
<p><b>Bibliografia:</b></p> <p>HILL, R. W.; WYSE, G. A.; ANDERSON, M. Fisiologia animal. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.            RAVEN, P.H. Biologia Vegetal. Guanabara, 2014.            SADAVA et al. Vida: A Ciência da Vida, 8 ed. Coleção. Ed. Artmed, Rio de Janeiro, 2006.            SCHMIDT, N.K. Fisiologia Animal. Santos Editora, 2002.            TAIZ, L. &amp; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. Artmed, 2012.            TORTORA, G.J. &amp; BRYAN, D. Corpo Humano Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. Artmed; 2012.</p>			
<b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>			

Nome: LUCIA MARIA PORTO E PAULA
Titulação mais elevada: <input type="checkbox"/> Especialista <input checked="" type="checkbox"/> Mestre <input type="checkbox"/> Doutor

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>	ANÁLISES CLÍNICAS		
<b>2 – DISCIPLINA: Química - 2º ano</b>			
ANUAL ( <input checked="" type="checkbox"/> )		SEMESTRAL (    )	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis): QUÍMICA			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	4 horas-aula (3,33 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 4 horas-aula
	Subturma:	-----	
<p><b>Ementa:</b>            Introdução à Química Orgânica. Estrutura do átomo de carbono. Aspectos estruturais, geométricos e representacionais de moléculas orgânicas. Hidrocarbonetos alifáticos e alicíclicos. Hidrocarbonetos aromáticos. Grupos funcionais. Aldeídos e cetonas. Aminas. Alcoóise Ácidos carboxílicos. Éteres e ésteres. Nomenclatura de compostos orgânicos. Isomeria. Equilíbrio Químico. Reações Reversíveis. Equilíbrio Iônico – pH. Fatores que afetam o equilíbrio. Efeito Tampão. Propriedades Coligativas. Pressão de Vapor. Ebulioscopia. Crioscopia. Pressão Osmótica.</p>			
<p><b>Bibliografia:</b>  <b>Livro Texto:</b>            MORTIMER, E. F., MACHADO, A. H. Química – Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2015.</p> <p><b>Complementar:</b>            ATKINS, P. e JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente, tradução Ricardo Bicca de Alencastro, 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p>			
<b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>			
Nome: KATIA PEDROSO SILVEIRA			
Titulação mais elevada: <input type="checkbox"/> Especialista <input type="checkbox"/> Mestre <input checked="" type="checkbox"/> Doutor			

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC	
<b>1 – CURSO:</b>	ANÁLISES CLÍNICAS
<b>2 – DISCIPLINA: Matemática 2º ano</b>	
ANUAL ( <input checked="" type="checkbox"/> )	SEMESTRAL (    )

Setor/Núcleo(s) responsável(eis): MATEMÁTICA			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	3 horas-aula (2,50 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 3 horas-aula
	Subturma:	----	
<p><b>Ementa:</b></p> <p><b>TRIGONOMETRIA:</b>  Revisão de ângulos arcos complementares e suplementares, relação fundamental, funções trigonométricas  Equação trigonométrica  Inequação trigonométrica  Soma de arcos</p> <p><b>MATEMÁTICA FINANCEIRA:</b>  Conceitos fundamentais: Simbologia, juros, taxa de juros, valor presente, valor futuro, operações indexadas, taxa aparente, taxa real.  Juros simples: taxas proporcionais, desconto simples, taxa efetiva, taxa de desconto  Juros compostos: taxas equivalentes, taxas efetivas, taxas nominais, desconto composto  Séries uniformes de pagamento: séries antecipadas, séries postecipadas, séries diferidas, relação entre valor presente e prestações, relação entre valor futuro e prestações  Sistemas de amortização: SPC - Sistema de Prestação Constante(Sistema francês de amortização – Sistema Price)  SAC – Sistema de Amortização Constante  SAM – Sistema de Amortização Mista  Sistema Americano</p> <p><b>MATRIZES:</b>  Definição, representação e propriedades.  Operações de matrizes: soma, subtração, produto e inversa.</p> <p><b>DETERMINANTES:</b>  Determinantes de matrizes de ordem 2, determinantes de matrizes de ordem 3, cofator, determinantes de matrizes de ordem maior ou igual a 4, propriedades de determinantes.</p> <p><b>SISTEMAS LINEARES:</b>  Resolução de sistemas lineares pelos métodos de escalonamento e regra de Cramer.  Classificação e discussão de sistemas lineares: sistema determinado, indeterminado, impossível.  Resolução de problemas envolvendo sistemas lineares.</p> <p><b>GEOMETRIA ESPACIAL:</b>  Noção intuitiva: ponto, reta, plano.  Posições relativas de retas e planos.  Projeção ortogonal sobre um plano.  Distância entre os elementos: ponto, reta e plano.  Estudo dos sólidos: prisma, pirâmide, cone, cilindro, esfera, troncos de cones e pirâmides.  Cálculo de área de superfície e volume.  Estudo de sólidos inscritos e circunscritos.</p>			
<p><b>Bibliografia básica:</b>  - Material impresso disponibilizado pela escola.  - SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. <i>Matemática: ensino médio 2</i>. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  - Dolce, Osvaldo &amp; Pompeo, José Nicolau, G. <i>Fundamentos de Matemática Elementar vol 10</i>. São Paulo:</p>			

<p>Atual, 2005.</p> <p>- Sociedade Brasileira de Matemática. <i>A Matemática do Ensino Médio</i>. Rio de Janeiro: SBM.</p> <p>- Carvalho, Luiz C. Silva de &amp; Elia, Bruno de Souza &amp; Decotelli, Carlos Alberto. <i>Matemática Financeira Aplicada</i>, Rio de Janeiro, Editora FGV, 2009.</p>
<b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>
Nome: AIRTON CARRIÃO MACHADO
Titulação mais elevada: <input type="checkbox"/> Especialista <input type="checkbox"/> Mestre <input checked="" type="checkbox"/> Doutor

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>	ANÁLISES CLÍNICAS		
<b>2 – DISCIPLINA: História - 2º ano</b>			
ANUAL ( <input checked="" type="checkbox"/> )		SEMESTRAL ( <input type="checkbox"/> )	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis): CIÊNCIAS SOCIAIS			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 horas-aula (1,67 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 02 horas-aula
	Subturma:	-----	
<p><b>Ementa:</b>            Apresentar as principais linhas de desenvolvimento econômico, social, político e cultural da História do Ocidente entre os séculos XV-XIX, oferecendo um amplo panorama da instauração da sociedade capitalista, privilegiando seus fundamentos políticos, sociais, econômicos e culturais. Dessa forma, ocupa-se em trabalhar recortes específicos e mais aprofundados de conteúdos selecionados, enfatizando a noção de processo histórico como resultado das ações e relações humanas – entendidas como estruturas sóciohistóricas, isto é, as formas de agir, pensar, sentir, representar, imaginar, instituir e de se relacionar social, cultural e politicamente – contextualizando os acontecimentos nacionais no quadro histórico mundial.</p>			
<p><b>Bibliografia:</b>            AMADO, Janaína e FIGUEIREDO, Luiz Carlos. <i>O Brasil no Império Português</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. (Coleção Descobrimdo o Brasil)            ___ GARCIA, Leônidas Franco. <i>Navegar é preciso: grandes descobrimentos marítimos europeus</i>. 16ª ed. São Paulo: Atual, 1989. (Coleção História em Documentos)            ANDRADE, Manuel Correia de. <i>A trajetória do Brasil (de 1500 a 2000)</i>. São Paulo: Contexto, 2000. (Coleção Repensando a História)            AVANCINI, Elisa Gonçalves. <i>Doce inferno: açúcar – guerra e escravidão no Brasil Holandês (1580-1654)</i>. 9ª ed. São Paulo: Atual, 1991. (Coleção História em Documentos)            CARVALHO, José Murilo. <i>Pontos e bordados</i>. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.            CROUZET, Maurice (dir). <i>História das Civilizações</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996 (17 vls).            DAVATZ, Thomas. <i>Memórias de um colono no Brasil</i>. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.            DEYON, Phillippe. <i>O mercantilismo</i>. São Paulo: Perspectiva, 1973.            EISEMBERG, P. L. <i>A Guerra Civil Americana</i>. São Paulo: Brasiliense, 1982.            FALCON, Francisco J.C. <i>Mercantilismo e transição</i>. São Paulo: Brasiliense, 1981.            FAUSTO, Boris. <i>História do Brasil</i>. São Paulo: Edusp, 1999.            FAUSTO, Carlos. <i>Os índios antes do Brasil</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. (Coleção Descobrimdo o Brasil)</p>			

FERLINI, Vera Lúcia Amaral. *A civilização do açúcar: séculos XVI a XVIII*. 9ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção História em Documentos)

FURET: François. *Dicionário Crítico da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

HOBSBAWM. Erick J. *A Era das Revoluções: Europa, 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

\_\_\_\_\_. *A Era do Capital*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

\_\_\_\_\_. *A Era dos Impérios*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

\_\_\_\_\_. *Era dos extremos: o breve século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

HOLANDA, Sérgio Buarque. *História Geral da Civilização Brasileira*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

LINHARES, Maria Yedda (org). *História Geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

MATTOS, Hebe Maria. *Escravidão e cidadania no Brasil Império*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. (Coleção Descobrimos o Brasil)

MARQUES, Adhemar, BERUTTI, Flávio, FARIA, Ricardo. *História Moderna através de textos*. São Paulo: Contexto, 2001.

MICELI, Paulo. *O ponto onde estamos: viagens e viajantes na história da expansão e da conquista*. 2ª ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.

MOTA, Carlos Guilherme (org). *Brasil em Perspectiva*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

NABUCO, Joaquim. *Minha Formação*. São Paulo: Martins Claret, 2004. (Coleção A Obra Prima de cada Autor)

POMER, L. *As independências da América Latina*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

PRIORE, Mary Del e VENÂNCIO, Renato Pinto. *O livro de ouro da história da Brasil*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

QUEIROZ, Suely Robles Reis de. *A abolição da escravidão*. São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção Tudo é História)

Santiago, T (org). *Do feudalismo para o capitalismo: uma discussão histórica*. São Paulo: Contexto, 1992.

SHWARCZ, Lília M. *As barbas do Imperador*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

SILVA, Alberto da Costa e. *Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Editora da UERJ, 2003.

SOBOUL, Albert. *A Revolução Francesa*. São Paulo; Difel, 1974.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987 (3vol).

TOCQUEVILLE, Alexis. *A democracia na América*. São Paulo: EDUSP, 1977.

VAINFAS, Ronaldo, Faria, Sheila Castro, FERREIRA, Jorge, SANTOS, Georgina. *História*. São Paulo: Saraiva, 2010

WEBER, Mark. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. 8ª ed. São Paulo: Pioneira, 1994.

WESSELING, H L. *Dividir para dominar: a partilha da África (1880-1914)*. Rio de Janeiro/Revan, 1998.

### 3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL

Nome: ELIEZER RAIMUNDO DE SOUZA COSTA

Titulação mais elevada:

Especialista

Mestre

Doutor

### EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC

<b>1 – CURSO:</b>	<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>		
<b>2 – DISCIPLINA: Língua Portuguesa e suas Literaturas - 2º ano</b>			
<b>ANUAL ( X )</b>		<b>SEMESTRAL ( )</b>	
Setor/Núcleo responsável: LETRAS			
Carga horária	Turma:	4 horas-aula (3,33 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 4 horas-aula

da disciplina (semanal)	Subturma: ----	
<p><b>Ementa:</b> A disciplina de Língua Portuguesa 2º ano objetiva ampliar os estudos do texto argumentativo, sua leitura e produção, iniciados no 1º ano, bem como o estudo dos aspectos morfosintáticos dos gêneros argumentativos. Esse trabalho está organizado nos três eixos da língua, entendida como um fenômeno discursivo, semântico e linguístico-gramatical. A leitura e análise do texto literário contemplam a produção artístico-literária brasileira do século XIX e suas escolas literárias na prosa e poesia do Romantismo, Realismo-Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo. O trabalho com o texto literário é feito estabelecendo relações com a atualidade e com outras manifestações artísticas como o teatro, a música e o cinema. O trabalho com o ensino da leitura visa a promover habilidades nos alunos para compreender atos de fala e outros artifícios empregados pelos interlocutores no discurso. O debate e o seminário são textos orais trabalhados no 2º ano, seja na análise literária, seja na produção textual.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> PONTARA, M., ABAURRE, M. B., ABAURRE, M. L. <i>Português: Contexto, interlocução e sentido</i> - Volume 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2017.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> AGUIAR, Maria Aparecida Lapa de. <i>As múltiplas determinações na formação de professoras alfabetizadoras</i>. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Programas de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. AGUIAR, Maria Aparecida Lapa de; PELANDRÉ, Nilcéa Lemos. <i>Formação docente e sua constituição multifacetada</i>. Educação, Sociedade &amp; Culturas, Porto, Portugal, n.29, p.125-139, 2009. ANTUNES, Irandé. <i>Aula de português: encontros e interação</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. _____. <i>Língua, texto e ensino: outra escola possível</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. AZEVEDO, Fernando. <i>Literatura infantil: recepção leitora e competência literária</i>. In: _____. <i>Língua materna e Literatura Infantil. Elementos nucleares para professores do Ensino Básico</i>. Lisboa: Lidel, 2006. BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. <i>Língua Materna: letramento, variação e ensino</i>. São Paulo: Parábola, 2002. BAGNO, Marcos. <i>A inevitável travessia</i>. In: BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. <i>Língua Materna: letramento, variação e ensino</i>. São Paulo: Parábola, 2002. BAGNO, Marcos. <i>A norma oculta: língua &amp; poder na sociedade brasileira</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. BAKHTIN, Mikhail. <i>Estética da criação verbal</i>. Tradução do russo por Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1920-1924]. _____. [Volochínov]. <i>Marxismo e filosofia da linguagem</i>. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1990 [1920-24]. _____. <i>Para uma filosofia do ato responsável</i>. Tradução de Valdenir Miotello e Carlos Alberto Faraco. São Carlos, SP: Pedro &amp; João Editores, 2010 [1920-1924]. BARTON, D.; HAMILTON, M. <i>Local literacies: reading and writing in one community</i>. London: Routledge, 1998. BATISTA, Antônio Augusto Gomes. <i>Aula de Português</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2001[1997]. BERENBLUM, Andréa; PAIVA Jane (Elaboração). <i>Por uma política de formação de leitores</i>. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2009. BORTOLOTTI, Nelita. <i>A interlocução na sala de aula</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2001[1998]. _____. <i>O conhecimento dos gêneros do discurso na esfera escolar</i>. In: CARVALHO, Diana Carvalho de et al. <i>Relações interinstitucionais na formação de professores</i>. Araraquara, SP: Junqueira &amp; Marin; Florianópolis, SC: FAPEU, 2009. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. <i>Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula</i>. São Paulo: Parábola, 2004. BORTONI-RICARDO, Stella Maris; MACHADO, Veruska Ribeiro; CASTANHEIRA, Saete Flores. <i>Formação do professor como agente letrado</i>. São Paulo: Contexto, 2010. BRASIL. Ministério da Educação. <i>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996</i>. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC/SED, 1996.</p>		

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2010.

\_\_\_\_\_. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: MEC/ Semtec, 2000.

\_\_\_\_\_. *PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Semtec, 2002.

\_\_\_\_\_. *Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

\_\_\_\_\_. *Plano Nacional do livro e leitura*. MINC. Brasília: MEC, MINC, 2007.

\_\_\_\_\_. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS PEDAGÓGICAS. Ministério da Educação. Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente. Portaria n. 14, de 21 de maio de 2010. Brasília, Distrito Federal, 2010. Legislação Federal.

CANDIDO, Antonio. *A educação pela noite*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

CAPARELLI; Sérgio; Gruszynski, Cláudia. *Poesia visual*. São Paulo: Global, 2005.

CHARTIER, Roger. *Do livro à leitura*. In: \_\_\_\_\_. *Práticas da leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

CHEVALLARD, Y. *La transposition didactique – du savoir savant ausavoir enseigné*. Grenoble: La Pensée Sauvage, 1991.

COX, Maria Inês Pagliarini; ASSIS-PETERSON, Ana Antônia de (Org.). *Cenas de sala de aula*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

DEBUS, Eliane. *A leitura literária, escola e biblioteca escolar: inquietações*. In: AZEVEDO, Fernando (Org.). *Língua materna e Literatura Infantil. Elementos Nucleares para Professores do Ensino Básico*. Lisboa: Lidel, 2006.

\_\_\_\_\_. *Entre vozes e leituras: a recepção da literatura infantil e juvenil*. Dissertação (Mestrado em Literatura Brasileira). - Programa de Pós-graduação em Literatura, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário básico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986[1985].

FREIRE, Paulo. *A pedagogia do oprimido*. 40. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

\_\_\_\_\_. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 45. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GERALDI, João Wanderley. *Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1996.

\_\_\_\_\_. *Portos de Passagem*. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

\_\_\_\_\_. *Da produção do texto escolar*. In: JORNADA NACIONAL DE LITERATURA, 9, 1997, Passo Fundo, RS. Anais... Passo Fundo, RS, 1997. p.223-226.

\_\_\_\_\_. *Concepções de linguagem e ensino de português*. In: GERALDI, João Wanderley. (Org.). *O texto na sala de aula: leitura & produção*. 2 ed. Cascavel, PR: ASSOESTE, 1984.

GNERRE, Maurizio. *Linguagem, escrita e poder*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

HALTÈ, J. F. *L'espace didactique et la transposition*. *Pratiques*. Metz: Siège Social, n. 97-98, p. 172-192, jun. 1998.

JAUSS, Hans Robert. *A história da literatura como provocação à teoria literária*. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

KLEIMAN, Angela B. (Org.) *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, SP: Mercado de letras, 1999.

MURRIE, Zuleica de Felice (Org.). *O ensino de português*. São Paulo: Contexto, 1992. PÉCORA, Alcir. *Problemas de redação*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

PENNAC, Daniel. *Como um romance*. São Paulo: Rocco, 1992. PIETRI, Émerson de. *Práticas de leitura e elementos para a atuação docente*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

PLATÃO. *A República*. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 6.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

POULAIN, Martine. *Cenas de leitura na pintura, na fotografia, no cartaz, de 1881 a 1989*. In: FRAISSE, Emmanuel et al. (Org.). *Representações e imagens de leitura*. Trad. Osvaldo Biato. São Paulo: Ática, 1997.

POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1996.

### 3 – PROFESSOR RESPONSÁVEL

Nome: MARCELO CHIARETTO
Titulação mais elevada: <input type="checkbox"/> Especialista <input type="checkbox"/> Mestre <input checked="" type="checkbox"/> Doutor

**EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC**

<b>1 – CURSO:</b>	<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>
-------------------	--------------------------

<b>2 – DISCIPLINA: Educação Física 2º ano</b>
---

<b>ANUAL ( X )</b>	<b>SEMESTRAL ( )</b>
--------------------	----------------------

Setor responsável: EDUCAÇÃO FÍSICA
------------------------------------

Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 horas-aula (1,67 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	-----	

**EMENTA:**  
 A disciplina Educação Física do Colégio Técnico tem como objeto de ensino/estudo as práticas culturais de movimento, quais sejam: os jogos, as danças, os esportes, as ginásticas, as lutas, dentre outras. Tendo como princípios a cooperação, a ludicidade, a ética e a dialogicidade, a disciplina tem como objetivo: a) possibilitar aos jovens o acesso aos jogos, aos esportes, às danças, às ginásticas, lutas (etc.); b) permitir aos alunos experimentar/vivenciar tais práticas de maneira crítica e criativa; c) ampliar a compreensão das dinâmicas culturais das quais elas fazem parte; c) produzir novas práticas culturais de movimento e intervir na cultura.  
**2º Ano – Educação Física e Aprofundamento:** oportunizar aos alunos a possibilidade de aprofundar conhecimento de algumas práticas de movimento.

**BIBLIOGRAFIA:**  
**Bibliografia Básica**  
<http://estrategia.autoridadefitness.com/>  
<http://www.rbceonline.org.br/>

ALTMANN, Helena. **Educação física escolar:** relações de gênero em jogo. São Paulo: Cortez, 2015.  
 BRACHT, Valter. **Educação Física e aprendizagem social.** Porto Alegre: Magister, 1992.  
 ————. Educação Física: conhecimento e especificidade. In: SOUZA, E. S.; VAGO, T. M. (Org.). **Trilhas e partilhas:** Educação Física na cultura escolar e nas práticas sociais. Belo Horizonte: Cultura, 1997.  
 ————. **O esporte como conteúdo hegemônico nas aulas de Educação Física nas escolas de segundo grau.** Texto publicado no I Encontro de Professores de Educação Física nas Escolas Técnicas Federais. Ouro Preto/MG, nov. de 1995. (Mimeo.)  
 ————. **Sociologia crítica do esporte:** uma introdução. Vitória: UFES, 1997.  
 ————. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. **Cadernos Cedex,** ano XIX, n. 48, ago.1999.  
 BRACHT, Valter; CRISORIO, Ricardo. Identidade e epistemologia: introdução. In: BRACHT, V.; CRISORIO R. **Educação Física no Brasil e na Argentina.** Campinas: Autores Associados; Rio de Janeiro: PROSUL, 2003.  
 CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro. A formação dos professores de Educação Física: quais saberes e quais habilidades? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte,** v.22, n.3, p. 87-103, mai. 2001.  
 CAPARRÓZ, Francisco Eduardo (Org.). **Educação Física Escolar:** política investigação e intervenção. (Vol. 1) Vitória, ES: Editora Proteoria, 2004.  
 CAPARRÓZ, Francisco Eduardo; ANDRADE FILHO, Nelson Figueiredo(Orgs.). **Educação Física Escolar:** política investigação e intervenção. (Vol. 2) Vitória: UFES, LESEF, Uberlândia: UFU, NEPECC, 2004.

GARIGLIO, José Ângelo. **Fazeres e saberes pedagógicos de professores de Educação Física**. Ijuí: Editora Unijuí, 2013.

Coletivo de Autores. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

KUNZ, Elenor. **Educação Física: ensino e mudança**. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

\_\_\_\_\_. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 1994.

#### **Bibliografia complementar**

MELO, Vitor Andrade de. Novas performances públicas masculinas: o esporte, a ginástica, a educação física (século XIX). IN: PRIORE, Mary del. (Org.) **História dos homens no Brasil**. 1ª. Ed. São Paulo: Editora Unesp, 2013, p.119-152.

NOVAES, Adauto. **O corpo máquina: a ciência manipula o corpo**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2003.

OLIVEIRA, Marcus Aurélio de (Org). **Educação do corpo na escola brasileira**. Campinas: Autores Associados, 2006.

PRIORE, Mary Del& MELO, Vitor Andrade (Org.). **História do Esporte no Brasil: do Império aos dias atuais**. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

SENNET, Richard. **Carne e Pedra: o corpo e a cidade na Civilização Ocidental**. Rio de Janeiro, São Paulo: Editora Record, 1997.

SILVA, Ana Márcia. **Corpo, ciência e mercado: reflexões acerca da gestação de um novo arquétipo da felicidade**. Editora da UFSC; Editora Autores Associados, 2001.

\_\_\_\_\_. Elementos para compreender a modernidade do corpo numa sociedade racional. **Corpo e Educação. Caderno Cedes 48:** ano XIX, n. 48, ago.1999, 7-29.

SOUSA, Eustáquia Salvadora; ALTMANN, Helena. Meninas e meninos: expectativas corporais e implicações na aula de Educação Física. **Corpo e Educação. Caderno Cedes 48:** ano XIX, n. 48, ago.1999, 52-68.

VAGO, Tarcísio Mauro. Um olhar sobre o corpo. In: **Presença Pedagógica**. Belo Horizonte: Editora Dimensão, ano 1, nº 2 - mar/abr. 1996

\_\_\_\_\_. **O “esporte na escola” e o “esporte da escola”:** da negação radical para uma relação de tensão permanente. In: **Movimento**. Porto Alegre: EEF/UFRGS, ano III, nº 5 -. 1996/2.

\_\_\_\_\_. A Educação Física na cultura escolar: discutindo caminhos para intervenção e a pesquisa. In: BRACHT, V.; CRISORIO R. **Educação Física no Brasil e na Argentina**. Campinas: Autores Associados; Rio de Janeiro: PROSUL, 2003.

\_\_\_\_\_. Início e fim do século XX: maneiras de fazer Educação Física na escola. **Corpo e Educação. Caderno Cedes 48:** ano XIX, n. 48, ago.1999, 30-51.

VAZ, Alexandre Fernandes. Treinar o corpo, dominar a natureza: notas para uma análise do esporte com base no treinamento corporal. **Corpo e Educação. Caderno Cedes 48:** ano XIX, n. 48, ago.1999, 30-51.

VIGARELLO, Georges; CORBAIN, Alain & COURTINE, Jean-Jeaques [Trad. Lúcia M.E. Orth; revisão de Ephraim Ferreira Alves]. (Volume dirigido por Georges Vigarello). **História do corpo: da Renascença às Luzes**. Vol. 1. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.

VIGARELLO, Georges; CORBAIN, Alain & COURTINE, Jean-Jeaques. [Trad. João Batista Kreuch, Jaime Clasen; revisão de Ephraim Ferreira Alves] (Volume dirigido por Alain Corbain). **História do corpo: da Revolução à Grande Guerra**. Vol. . Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.

VIGARELLO, Georges; CORBAIN, Alain & COURTINE, Jean-Jeaques. [Trad. e revisão de Ephraim Ferreira Alves] (Volume dirigido por Jean-Jacques Courtine). **História do corpo: as mutações do olhar**. Vol. 3. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.

<http://www.scielo.br/?lng=pt>

<http://www.anped.org.br/site/rbe>

### **3 – PROFESSORAS RESPONSÁVEIS:**

Nomes: ELIENE LOPES FARIA, MARIA APARECIDA DE SOUZA GERKEN E NATÁLIA MARTINS CARNEIRO

Titulação mais elevada:

[ ] Especialista

[ ] Mestre

[ X ] Doutor

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>		<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>	
<b>2 – DISCIPLINA: Língua Estrangeira Inglês – 2ª série – nível A2</b>			
<b>ANUAL ( X )</b>		<b>SEMESTRAL ( )</b>	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis):		LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 horas-aula (1,67 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	-----	
<p><b><u>EMENTA:</u></b></p> <p>Estudo das dimensões linguísticas: <i>meaning, form and use</i>. Desenvolvimento dos aspectos linguísticos concernentes à: <i>language accuracy, fluency and complexity</i>, tendo como referencial o nível A2 de competência linguístico comunicativa. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas: fala, escuta, leitura e escrita, com ênfase nas habilidades orais. Ao final do ano letivo, o aluno deverá ser capaz de:</p> <p><b><u>INTERAÇÃO E PRODUÇÃO ORAL: s</u></b></p> <p>-A partir de diferentes gêneros do discurso abordar assuntos tais como: eventos passados, relato de experiências vividas, vida na cidade <i>versus</i> vida no campo, viagens, estados físicos e emocionais, alimentação como meio de comunicação, regras sociais, o ritmo do tempo na vida moderna;</p> <p><b><u>ESCRITA:</u></b></p> <p>- Redigir textos escritos nos seguintes gêneros:</p> <p>-postcard, emails, cartas, posts para blogs, anúncios, artigos de revista, carta para coluna de jornal, carta para coluna de conselhos;</p> <p>-Narrativas, descrições e essays;</p> <p>- Identificar e redigir <i>topic sentences</i>, tópicos e subtópicos sobre temas propostos;</p> <p>- Redigir parágrafo de acordo com sua estrutura.</p> <p><b><u>LEITURA:</u></b></p> <p>-Conhecer e utilizar estratégias de leitura para compreender textos de diferentes gêneros desde que contenham vocabulário de alta frequência;</p> <p>-Ler textos de diferentes gêneros (narrativas, descrições, argumentações, anúncios, posts, cartas, artigos de revista, relatos, entrevista);</p> <p>-Identificar informações específicas nos textos citados acima;</p>			

-Ler as seguintes obras: (The picture of Dorian Gray, The adventures of Tom Sawyer, Short stories);

-Utilizar pistas linguísticas e conhecimento de mundo para compreender um texto técnico.

**ESCUITA:**

-Utilizar as estratégias de escuta referente aos processos “bottom up” e “top down” para compreender um texto falado desde que contenham vocabulário de alta frequência;

-Identificar informações específicas em um texto falado através de diferentes mídias.

**ASPECTOS LINGUÍSTICOS ESTRUTURAIIS:**

-Tempos verbais (futuro, presente, passado simples, presente e passado perfeito, presente e passado contínuo);

-verbos modais;

-Marcadores do discurso;

-Pronomes reflexivos;

-Pronome objeto e relativo;

-Verbos modais.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

**Bibliografia básica**

MENEZES, Vera ; BRAGA, Júnia ; CARNEIRO, Marisa ; RACILAN, Marcos ; Gomes, Ronaldo ; Velloso, Magda . Alive high : inglês, 2º ano : ensino médio - livro do aluno. 1. ed. São Paulo: SM, 2013. v. 3. 189 p.

**Bibliografia complementar.**

BACHMAN, Lyle F.; FONTANA, Niura Maria. A habilidade comunicativa de linguagem. Revista Linguagem & Ensino, v. 6, n. 1, p. 77-128, 2012.

CANALE, Michael. From communicative competence to communicative language pedagogy. Language and communication, v. 1, p. 1-47, 1983.

LÍNGUA, CERTIFICADO DE PROFICIÊNCIA EM; ESTRANGEIROS-CELPE-BRAS, PORTUGUESA PARA. Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira. 2013.

DA EUROPA, Conselho. Quadro europeu comum de referência para as línguas. Aprendizagem, ensino, avaliação. Porto: Edições ASA, 2001

**3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL**

Nome: RITA AUGUSTO

Titulação mais elevada:

Especialista

Mestre

Doutor

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>		<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>	
<b>2 – DISCIPLINA: Língua Estrangeira Inglês – 2ª série – A2.1</b>			
<b>ANUAL ( X )</b>		<b>SEMESTRAL ( )</b>	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis): LÍNGUAS ESTRANGEIRAS			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 horas-aula (1,67 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	-----	
<p><b><u>EMENTA:</u></b></p> <p>Estudo das dimensões linguísticas: <i>meaning, form and use</i>. Desenvolvimento dos aspectos linguísticos concernentes à: <i>language accuracy, fluency and complexity</i>, tendo como referencial o nível A2.1 de competência linguístico comunicativa. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas: fala, escuta leitura e escrita, com ênfase nas habilidades orais. Ao final do ano letivo, o aluno deverá ser capaz de:</p> <p><b><u>INTERAÇÃO E PRODUÇÃO ORAL:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Formular perguntas e fornecer respostas sobre experiências de vida, eventos passados, ações em progresso no passado, ações concluídas no passado antes de outra ação ter iniciado e planos para o futuro.</li> <li>-Oferecer conselhos sobre situações ocorridas no passado, falar sobre arrependimentos.</li> <li>-Fornecer e coletar informações sobre experiências culinárias e gastronômicas, estilo de vida e atividades recentes.</li> <li>-Oferecer sugestões e conselhos usando linguagem imperativa</li> <li>-Argumentar sobre temas relacionados à vida digital, redes sociais e internet, utilizando vocabulário e expressões referentes aos assuntos propostos.</li> <li>-Elaborar, desenvolver e realizar apresentações orais utilizando estratégias de comunicação e recursos linguísticos apropriados para o gênero.</li> <li>-Utilizar <i>wish</i> para falar sobre mudanças desejadas</li> <li>-Discutir dilemas do dia a dia utilizando a 1ª condicional</li> <li>-Especular sobre pessoas e situações por meio dos verbos modais <i>must, may, might, can't ou could</i></li> <li>-Falar sobre sentimentos e reações</li> <li>-Utilizar estratégias de conversação para demonstrar simpatia pela situação e/ou sentimento expresso pelo interlocutor.</li> </ul>			

-Utilizar I see para explicar uma situação ou demonstrar que compreendeu uma situação

#### ESCRITA:

-Elaboração e desenvolvimento de infográficos e pôsteres;

-Elaboração e redação de bilhetes, emails, cartas, convites, posts para blogs e anúncios;

-Elaboração e redação de narrativas sobre experiências de vida, eventos passados e planos futuros;

-Elaboração e redação de textos argumentativos e descritivos utilizando elementos de coesão e coerência;

-Redação de resumos e resenhas de textos literários e técnicos

-Elaboração e redação de textos instrucionais e informativos tais como manuais de instrução e guias de navegação

-Elaborar período composto por subordinação para indicar relações entre as sentenças

-Utilizar comparativos repetidos como *more and more*, *beter and better* para mostrar evolução contínua

-Usar voz passiva para descrever processos e descobertas

-Usar comparativos e superlativos para comparar e contrastar

-Usar variação de sentença para tornar o texto mais fluído e interessante

-Utilizar estratégias de brainstorming, outlining e peer-edition para escrever textos coesos

-Escrever um parágrafo comparando dois tipos de comportamentos distintos

-Escrever um parágrafo descrevendo obstáculos, adversidades e soluções

#### LEITURA:

-Utilizar estratégias de leitura para compreender textos pertencentes a diferentes gêneros discursivos; (narrativa, descrições, anúncios, posts, cartas, texto técnico) com vocabulário de média e baixa frequência;

-Identificar estratégias persuasivas em textos argumentativos;

-Utilizar estratégias de *skimming* e mapeamento para identificar informação específica em um texto;

-Utilizar estratégias de leitura para compreender um texto escrito e reagir a este texto adequadamente a fim de executar uma tarefa proposta;

-Identificar inferências e implicaturas em um texto;

-Identificar definições de termos para decodificar um texto escrito

-Utilizar estratégia de previsão e *scanning* para identificar o objetivo de um texto;

-Criar um plano textual para facilitar a compreensão da leitura de um texto;

- Identificar referentes pronominais para auxiliar na compreensão de textos
- Identificar definições em textos para entender termos específicos
- Resumir textos científicos para melhor a compreensão e evitar plágio
- Identificar as idéias principais do texto
- Identificar a linguagem utilizada para expressar causa e efeito em um texto acadêmico

#### ESCUITA:

- Utilizar as estratégias de escuta *bottom up* e *top down* para compreender um texto falado;
- Compreender expressões cotidianas para satisfazer necessidades simples que lhe são dirigidas de forma natural por um interlocutor;
- Compreender perguntas e informações que lhe são dirigidas de forma natural por um interlocutor

#### ASPECTOS LINGUÍSTICOS ESTRUTURAIS:

- Tempos verbais (passado simples, presente perfeito, presente contínuo, passado perfeito, futuro);
- Imperativos
- Voz Passiva
- Verbos modais
- Sentenças coordenadas e subordinadas
- Condicionais
- Elementos de coesão e coerência
- Vocabulário relacionado aos tópicos elencados no item Interação e Produção Oral
- Estruturas comparativas complexas como *more and more, better and better, the older...the better*
- Adjetivos terminados em *-ed* e *-ing*

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

##### Bibliografia básica

MENEZES, Vera ; BRAGA, Júnia ; CARNEIRO, Marisa ; RACILAN, Marcos ; Gomes, Ronaldo ; Velloso, Magda . *Alive high : inglês, 2º ano : ensino médio - livro do aluno*. 1. ed. São Paulo: SM, 2013. v. 3. 189 p.

##### Bibliografia complementar.

BACHMAN, Lyle F.; FONTANA, Niura Maria. A habilidade comunicativa de linguagem. *Revista Linguagem & Ensino*, v. 6, n. 1, p. 77-128, 2012.

CANALE, Michael. From communicative competence to communicative language pedagogy. *Language and*

communication, v. 1, p. 1-47, 1983.

LÍNGUA, CERTIFICADO DE PROFICIÊNCIA EM; ESTRANGEIROS-CELPE-BRAS, PORTUGUESA PARA. Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira. 2013.

DA EUROPA, Conselho. Quadro europeu comum de referência para as línguas. Aprendizagem, ensino, avaliação. Porto: Edições ASA, 2001

### 3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL

Nome: RITA AUGUSTO

Titulação mais elevada:

Especialista

Mestre

Doutor

## EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC

1 – CURSO: ANÁLISES CLÍNICAS

2 – DISCIPLINA: Língua Estrangeira Inglês – 2ª série – nível B1

ANUAL ( X )

SEMESTRAL ( )

Sector/Núcleo (s) responsável (eis): LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Carga horária da disciplina (semanal)

Turma:

2 horas-aula (1,67 horas-relógio)

Subturma:

-----

Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula

### EMENTA:

Estudo das dimensões linguísticas: *meaning, form and use*. Desenvolvimento dos aspectos linguísticos concernentes à: *language accuracy, fluency and complexity*, tendo como referencial o nível B1 de competência linguístico comunicativa. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas: fala, escuta, leitura e escrita, com ênfase nas habilidades orais. Ao final do ano letivo, o aluno deverá ser capaz de:

### Objetivos Gerais

Interação e produção oral

A partir de diferentes gêneros discursivos abordar assuntos tais como: relacionamentos familiares, experiências de vida, dilemas, eventos nacionais e internacionais, memória de curto e longo prazo, tomada de decisões, herança cultural

### ESCRITA:

1 Redigir textos pertencentes a diferentes gêneros discursivos em que utilize corretamente o registro formal, informal e neutro.

2 Redigir textos pertencentes a diferentes gêneros discursivos tais como: relatórios, *essays*, resumos, narrativas, descrições e argumentações.

3 Criar e redigir *topic sentences*, tópicos e subtópicos sobre um tema proposto

**LEITURA:**

- 1 Utilizar estratégias de leitura ( *skimming, scanning, inference*)para compreender textos pertencentes a diferentes gêneros discursivos
- 2 Identificar os seguintes aspectos em um texto escrito: ponto de vista do autor, ideias opostas e analogias.
- 3 Utilizar elementos textuais para identificar: criticismo, diferenciar fato de especulação e opinião.
- 4 Reconhecer os elementos literários em um texto.
- 5 Empregar o conhecimento de mundo e pistas linguísticas para entender um texto técnico.

**ESCUITA:**

- Utilizar as estratégias de escuta *bottom up e top down* para compreender um texto falado;
- Identificar informações específicas em um texto

**ASPECTOS LINGÜÍSTICOS ESTRUTURAIIS:**

- 1 Tempos verbais (simple present; simple past; future tense, perfect tenses; passive voice; conditional; modal verbs;
- 2 Voz passiva
- 3 Conjunções coordenadas e subordinadas.
- 4 Pronomes objeto e relativos
- 5 Período composto por subordinação e coordenação

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

**Bibliografia básica**

MENEZES, Vera ; BRAGA, Júnia ; CARNEIRO, Marisa ; RACILAN, Marcos ; Gomes, Ronaldo ; Velloso, Magda . *Alive high : inglês, 2º ano : ensino médio - livro do aluno*. 1. ed. São Paulo: SM, 2013. v. 3. 189 p.

**Bibliografia complementar.**

BACHMAN, Lyle F.; FONTANA, Niura Maria. A habilidade comunicativa de linguagem. *Revista Linguagem & Ensino*, v. 6, n. 1, p. 77-128, 2012.

CANALE, Michael. From communicative competence to communicative language pedagogy. *Language and communication*, v. 1, p. 1-47, 1983.

LÍNGUA, CERTIFICADO DE PROFICIÊNCIA EM; ESTRANGEIROS-CELPE-BRAS, PORTUGUESA PARA. Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira. 2013.

DA EUROPA, Conselho. *Quadro europeu comum de referência para as línguas. Aprendizagem, ensino, avaliação*. Porto: Edições ASA, 2001

3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL

**Nome:** RITA AUGUSTO

**Titulação mais elevada:**

Especialista

Mestre

Doutor

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>		<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>	
<b>2 – DISCIPLINA: Língua Espanhola - 2º ano</b>			
ANUAL ( X )		SEMESTRAL ( )	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis): LÍNGUAS ESTRANGEIRAS			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 horas-aula (1,67 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	-----	
<p><b><u>Ementa</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cultura hispánica;</li> <li>-preguntar y decir la hora;</li> <li>-preguntar e informar horarios;</li> <li>-fijar citas;</li> <li>-invitar;</li> <li>-aceptar y rechazar invitaciones;</li> <li>- describir tu rutina y la de los otros;</li> <li>-enumerar del 50 al 100;</li> <li>- verbos pronominales;</li> <li>- diptongación en Presente de Indicativo;</li> <li>- Preposiciones para decir la hora y hablar de horarios;</li> <li>-colocación pronominal con los pronombres personales;</li> <li>- características de personalidad, días de la semana, rutina y hábitos domésticos, periódicos y comida del día</li> <li>-hablar de actividades rutinarias;</li> <li>- hablar de la frecuencia con que se realizan determinadas actividades;</li> <li>- describir actividades domésticas, laborales y académicas;</li> <li>- hablar sobre la cantidad de personas que realizan una acción;</li> <li>- hablar de acontecimientos habituales en el presente;</li> <li>- Presente de Indicativo de los verbos irregulares;</li> <li>- actividades domésticas, laborales y académicas, actividades de ocio;</li> <li>- preguntar y responder sobre el estado físico;</li> <li>- hablar de obligaciones y necesidades;</li> <li>- formación del plural;</li> <li>- consejos y recomendaciones: tener que/hay que/deber + infinitivo;</li> <li>- partes del cuerpo, malestares y estados físicos;</li> <li>- expresar gustos y preferencias;</li> <li>- describir modos de ser y estar de uno y el de los otros,</li> <li>- muy x mucho;</li> <li>- intensificadores;</li> <li>- verbos con pronombres OI (<i>gustar, fascinar, encantar, parecer, agradar</i>);</li> <li>- verbos preferir y caer;</li> <li>- palabras heterotónicas;</li> <li>- características psicológicas;</li> <li>- hablar de planes y deseos;</li> <li>- hablar del tiempo;</li> <li>- preguntar sobre trámites de un viaje;</li> <li>- verbos con irregularidades especiales;</li> </ul>			

- preposiciones con medio de transporte;
- acentuación;
- estaciones del año, fenómenos meteorológicos, medios de transporte;
- lectura de textos largos.

### **Bibliografía Básica**

- Sentidos en Lengua Española. 1ª edição. Vol.2. Elzimar Goettenauer de Marins Costa e Luciana Maria Almeida de Freitas. Editora Richmond/Moderna.
- Dicionário Santillana para estudantes – 4ª edição + app. Miguel Díaz y García-Talavera. Editora: Santillana.
- Gramática de Español Paso a Paso – 3.a edición. Adrián Fanjul - Organizador. Editora: Santillana.
- Dicionario Online da Real Academia Española, disponível em: <www.rae.es/rae.html>.

### **Bibliografía Complementar**

- MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2006.
- Dicionário Online Wordreference, disponível em: <www.wordreference.com>.

### **3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL**

**Nome:** FERNANDA PEÇANHA CARVALHO

Titulação mais elevada:

Especialista

Mestre

Doutor

### **EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC**

**1 – CURSO:**

**ANÁLISES CLÍNICAS**

**2 – DISCIPLINA: Biologia – 3º ano**

ANUAL ( X )

SEMESTRAL ( )

Setor/Núcleo (s) responsável (eis): BIOLOGIA

Carga horária da disciplina (semanal)

Turma:

2 horas aula (1,67 horas-relógio)

Subturma:

----

Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula

#### **Ementa:**

Divisão Celular: Mitose e Meiose; Princípios da Genética Mendeliana e Pós Mendeliana; Princípios de Genética Molecular; Biotecnologia; Genética de Populações; Teorias Evolutivas

#### **Bibliografia:**

Carroll S.B. Infinitas Formas de Grande Beleza. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

El-Hani, C. N. Videira, A. A. P. (orgs) O que é Vida ? Para Entender a Biologia do Século XXI. RELUME DUMARA: 2000.

El-Hani, C.N.; Meyer, D. Evolução - O Sentido da Biologia. / UNESP, 2005.

Futuyma, D.J. Evolução, Ciência e Sociedade. Disponível em:

[http://media.wix.com/ugd/b703be\\_1a5e279c1c1b40338c1544d20e7e078d.pdf](http://media.wix.com/ugd/b703be_1a5e279c1c1b40338c1544d20e7e078d.pdf). Acesso em 28 de junho de 2016.

Griffiths, Anthony J. F. Introdução a Genética Ed. GUANABARA KOOGAN. 9ª Ed. 2009

Revista Genética na Escola. <http://www.geneticaescola.com.br/>

Sadava, David / Heller, H. Craig / Orians, Gordon H. Vida - A Ciência da Biologia - Vol. I e Vol II - 8ª Edição / ARTMED

### 3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL

Nome: CARMEN MARIA DE CARO MARTINS

Titulação mais elevada:

Especialista

Mestre

Doutor

### EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC

**1 – CURSO:** ANÁLISES CLÍNICAS

**2 – DISCIPLINA:** Matemática - 3º ano

ANUAL ( X )

SEMESTRAL ( )

Setor/Núcleo(s) responsável(eis): MATEMÁTICA

Carga horária da disciplina (semanal)

Turma:

3 horas-aula (2,5 horas-relógio)

Subturma:

----

Carga Horária Semanal Total: 3 horas-aula

#### **Ementa:**

INTRODUÇÃO AO CÁLCULO. Revisão de funções. Limites infinitos e limites no infinito; limites laterais; continuidade. Taxa de variação média e taxa de variação instantânea. Derivada de uma função em um ponto; derivada de uma função. Sinal da derivada, crescimento ou decrescimento de uma função. Pontos de máximo e pontos de mínimo. Segunda derivada. Sinal da segunda derivada, concavidade e pontos de inflexão. Esboço de gráficos. Regras de derivação; derivada de funções compostas. Noções de cálculo integral.

POLINÔMIOS. Operações com polinômios. Equação polinomial. Teorema fundamental da Álgebra. Teorema da decomposição. Multiplicidade de uma raiz. Relações de Girard. Raízes imaginárias. Pesquisa das raízes racionais.

COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE. Princípio fundamental de Contagem. Permutação simples, arranjos; permutação circular. Combinações simples, combinações com repetição. Triângulo de Pascal e binômio de Newton. Introdução à probabilidade. Experimento aleatório, espaço amostral e eventos. Probabilidade de um evento. Adição de probabilidades. Multiplicação de probabilidades. Probabilidade condicional.

SEQUÊNCIAS. Definição de sequência. Progressões aritméticas. Diferença, termo geral, soma dos  $n$  primeiros termos, soma dos infinitos termos. Progressões geométricas. Razão, termo geral, soma dos  $n$  primeiros termos, soma dos infinitos termos. Fractais.

INTRODUÇÃO À GEOMETRIA ANALÍTICA. PONTO E RETA. Ponto médio de um segmento de reta. Distância entre dois pontos. Área de um triângulo. Alinhamento de três pontos. Equações de uma reta. Posições relativas entre duas retas. Ângulo entre duas retas. Distância de um ponto a uma reta. CIRCUNFERÊNCIA E CÔNICAS. Lugar geométrico. A circunferência; equação da circunferência. Posições relativas: ponto e circunferência; reta e circunferência; duas circunferências. Cônicas: elipse, hipérbole e parábola; equações das

cônicas.
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Material impresso disponibilizado pela escola.</li> <li>- SMOLE, K &amp; DINIZ, M. <i>Matemática - ensino médio 3</i>. São Paulo: Saraiva.</li> </ul> <p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- DANTE, Luiz Roberto. <i>Matemática- contexto &amp; aplicações3</i>. São Paulo: Ática.</li> <li>- IEZZI, G. <i>Fundamentos de Matemática Elementar</i>. São Paulo: Atual.</li> <li>- SBM. <i>A Matemática do Ensino Médio</i>. Rio de Janeiro: SBM.</li> </ul>
3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL
Nome: <b>Nora Olinda Cabrera Zúñiga</b>
Titulação mais elevada: <input type="checkbox"/> Especialista <input type="checkbox"/> Mestre <input checked="" type="checkbox"/> Doutor

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>	<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>		
<b>2 – DISCIPLINA: Geografia – 3º ano</b>			
ANUAL (X)		SEMESTRAL ( )	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis):		CIÊNCIAS SOCIAIS	
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 horas-aula (1,67 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	----	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Compreender os processos e discursos em torno da produção dos espaços e territórios brasileiros (espaços urbanos e/ou rurais no Brasil); estudar as relações de poder no processo de (re)produção social brasileira; compreender a relação entre sociedade(s) e natureza(s) nos domínios morfoclimáticos brasileiro; estudo das dinâmicas naturais no território brasileiro; compreender as dinâmicas de ocupação do território brasileiro, a partir de linguagens geográficas/genêros textuais diversos.</p>			
<p><b>Bibliografia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Livro didático escolhido pela escola via PNLD</li> </ul>			

- Bibliografias complementares (artigos e capítulos de livros acadêmicos e paradidáticos)
<b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>
Nome: ELIANO DE SOUZA MARTINS FREITAS
Titulação mais elevada: <input type="checkbox"/> Especialista <input type="checkbox"/> Mestre <input checked="" type="checkbox"/> Doutor

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>	<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>		
<b>2 – DISCIPLINA: Língua Portuguesa e suas Literaturas - 3º ano</b>			
ANUAL ( <input checked="" type="checkbox"/> )		SEMESTRAL ( <input type="checkbox"/> )	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis): LETRAS			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 horas-aula (1,67 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 02 horas-aula
	Subturma:	----	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>A disciplina “Língua Portuguesa e suas Literaturas” deve oferecer aos alunos do 3º. Ano do Colégio Técnico da UFMG a possibilidade de desenvolver as competências necessárias para a aprendizagem dos conteúdos escolares, bem como a possibilidade de aumentar a consciência em relação ao estar no mundo, ampliando a capacidade de participação social no exercício da cidadania. Para realizar esses objetivos, o estudo da linguagem é um valioso instrumento. Qualquer aprendizagem só é possível por meio dela, já que é com a linguagem que se formaliza todo conhecimento produzido nas diferentes disciplinas e que se explica a maneira como o universo se organiza. Além de uma dimensão mais voltada às práticas sociais do uso da linguagem, a disciplina envolve, também, a reflexão acerca do funcionamento da linguagem, isto é, dos recursos estilísticos que mobiliza e dos efeitos de sentido que produz. Nós participamos de um mundo que fala, escuta, lê, escreve e discute os usos desses atos de comunicação e, para compreendê-lo melhor, é necessário ampliar competências e habilidades envolvidas no uso da palavra, isto é, dominar o discurso nas diversas situações comunicativas, para entender a lógica de organização que rege a sociedade, bem como interpretar as sutilezas de seu funcionamento. A tarefa de estimular a ler e a escrever – e tudo o que envolve a comunicação – favorece a formação dessa estrutura de pensamento específico e ajuda a desenvolver as habilidades que implicam tal competência. É importante que o aluno perceba que a língua é um instrumento vivo, dinâmico, facilitador, com a qual é possível participar ativamente e essencialmente da construção da mensagem de qualquer texto. E um texto, como a decifração de qualquer ato de comunicação, é, antes de tudo, uma prática social que se dá na interação com o outro. Assim, a disciplina de língua portuguesa e suas literaturas para alunos de 3º ano do Coltec deve, em primeiro lugar, servir para reduzir a distância entre estudante e palavra, procurando anular experiências traumáticas com os processos de aprendizagem da leitura e da redação de textos. Deve ainda ajudá-los a incorporar uma visão diferente da palavra para continuarem motivados a ler fora da escola, isto é, compreender o discurso do outro, interpretar pontos de vista, assimilar e criticar os eventos do mundo. Como conteúdo da disciplina, prevê-se o estudo histórico da produção literária brasileira do século XX e XXI, enfatizando auto-</p>			

res como Euclides da Cunha, Monteiro Lobato, Lima Barreto, Mário de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Moraes, Cecília Meirelles, Graciliano Ramos, Clarice Lispector, Guimarães Rosa e Rubem Fonseca. Como são duas aulas semanais, o objetivo é estudar tais autores com a produção de textos exploratórios em vista da temática e com o suporte teórico do livro didático.

**Bibliografia básica:**

PONTARA, M., ABAURRE, M. B., ABAURRE, M. L. *Português: Contexto, interlocução e sentido* - Volume 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2017.

**Bibliografia complementar:**

AGUIAR, Maria Aparecida Lapa de. *As múltiplas determinações na formação de professoras alfabetizadoras*. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Programas de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

AGUIAR, Maria Aparecida Lapa de; PELANDRÉ, Nilcéa Lemos. *Formação docente e sua constituição multifacetada*. Educação, Sociedade & Culturas, Porto, Portugal, n.29, p.125-139, 2009.

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontros e interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

\_\_\_\_\_. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

AZEVEDO, Fernando. *Literatura infantil: recepção leitora e competência literária*. In: \_\_\_\_\_. Língua materna e Literatura Infantil. Elementos nucleares para professores do Ensino Básico. Lisboa: Lidel, 2006.

BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. *Língua Materna: letramento, variação e ensino*. São Paulo: Parábola, 2002.

BAGNO, Marcos. *A inevitável travessia*. In: BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. Língua Materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola, 2002.

BAGNO, Marcos. *A norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Tradução do russo por Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1920-1924].

\_\_\_\_\_. [Volochninov]. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1990 [1920-24].

\_\_\_\_\_. *Para uma filosofia do ato responsável*. Tradução de Valdenir Miotello e Carlos Alberto Faraco. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2010 [1920-1924].

BARTON, D.; HAMILTON, M. *Local literacies: reading and writing in one community*. London: Routledge, 1998.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. *Aula de Português*. São Paulo: Martins Fontes, 2001[1997].

BERENBLUM, Andréa; PAIVA Jane (Elaboração). *Por uma política de formação de leitores*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2009.

BORTOLOTTI, Nelita. *A interlocução na sala de aula*. São Paulo: Martins Fontes, 2001[1998].

\_\_\_\_\_. *O conhecimento dos gêneros do discurso na esfera escolar*. In: CARVALHO, Diana Carvalho de et al. Relações interinstitucionais na formação de professores. Araraquara, SP: Junqueira & Marin; Florianópolis, SC: FAPEU, 2009.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2004.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris; MACHADO, Veruska Ribeiro; CASTANHEIRA, Saete Flores. *Formação do professor como agente letrador*. São Paulo: Contexto, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC/SED, 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2010.

\_\_\_\_\_. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: MEC/ Semtec, 2000.

\_\_\_\_\_. *PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Semtec, 2002.

\_\_\_\_\_. *Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

\_\_\_\_\_. *Plano Nacional do livro e leitura*. MINC. Brasília: MEC, MINC, 2007.

\_\_\_\_\_. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS PEDAGÓGICAS. Ministério da Educação. Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente. Portaria n. 14, de 21 de maio de 2010. Brasília, Distrito

- Federal, 2010. Legislação Federal.
- CANDIDO, Antonio. *A educação pela noite*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
- CAPARELLI; Sérgio; Gruszynski, Cláudia. *Poesia visual*. São Paulo: Global, 2005.
- CHARTIER, Roger. *Do livro à leitura*. In: \_\_\_\_\_. Práticas da leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- CHEVALLARD, Y. *La transposition didactique – du savoir savant ausavoir enseigné*. Grenoble: La Pensée Sauvage, 1991.
- COX, Maria Inês Pagliarini; ASSIS-PETERSON, Ana Antônia de (Org.). *Cenas de sala de aula*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.
- DEBUS, Eliane. *A leitura literária, escola e biblioteca escolar: inquietações*. In: AZEVEDO, Fernando (Org.). Língua materna e Literatura Infantil. Elementos Nucleares para Professores do Ensino Básico. Lisboa: Lidel, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Entre vozes e leituras: a recepção da literatura infantil e juvenil*. Dissertação (Mestrado em Literatura Brasileira). - Programa de Pós-graduação em Literatura, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário básico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.
- FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986[1985].
- FREIRE, Paulo. *A pedagogia do oprimido*. 40. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- \_\_\_\_\_. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 45. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- GERALDI, João Wanderley. *Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1996.
- \_\_\_\_\_. *Portos de Passagem*. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- \_\_\_\_\_. *Da produção do texto escolar*. In: JORNADA NACIONAL DE LITERATURA, 9, 1997, Passo Fundo, RS. Anais... Passo Fundo, RS, 1997. p.223-226.
- \_\_\_\_\_. *Concepções de linguagem e ensino de português*. In: GERALDI, João Wanderley. (Org.). O texto na sala de aula: leitura & produção. 2 ed. Cascavel, PR: ASSOESTE, 1984.
- GNERRE, Maurizio. *Linguagem, escrita e poder*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- HALTÈ, J. F. *L'espace didactique et la transposition*. Pratiques. Metz: Siège Social, n. 97-98, p. 172-192, jun. 1998.
- JAUSS, Hans Robert. *A história da literatura como provocação à teoria literária*. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.
- KLEIMAN, Angela B. (Org.) *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, SP: Mercado de letras, 1999.
- MURRIE, Zuleica de Felice (Org.). *O ensino de português*. São Paulo: Contexto, 1992. PÉCORA, Alcir. Problemas de redação. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- PENNAC, Daniel. *Como um romance*. São Paulo: Rocco, 1992. PIETRI, Émerson de. Práticas de leitura e elementos para a atuação docente. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- PLATÃO. *A República*. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 6.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
- POULAIN, Martine. *Cenas de leitura na pintura, na fotografia, no cartaz, de 1881 a 1989*. In: FRAISSE, Emmanuel et al. (Org.). *Representações e imagens de leitura*. Trad. Osvaldo Biato. São Paulo: Ática, 1997.
- POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1996.

### 3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL

Nome: Prof. ALEX FABIANI DE BRITO

Titulação mais elevada:

Especialista

Mestre

Doutor

<b>EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC</b>			
<b>1 – CURSOS:</b>		<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>	
<b>2 – DISCIPLINAS: Educação Física - 3º ano</b>			
ANUAL ( X )		SEMESTRAL ( )	
Setor responsável: EDUCAÇÃO FÍSICA			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 horas-aula (1,67 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	-----	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>A disciplina Educação Física do Colégio Técnico tem como objeto de ensino/estudo as práticas culturais de movimento, quais sejam: os jogos, as danças, os esportes, as ginásticas, as lutas, dentre outras(.) Tendo como princípios fundamentais a cooperação, ludicidade, a ética e a dialogicidade, a Educação Física tem como objetivo possibilitar aos jovens o acesso às práticas culturais de movimento de maneira crítica e criativa, ou seja, permitindo aos alunos vivenciar/experimentar tais práticas, ampliar a compreensão das dinâmicas culturais das quais elas fazem parte, bem como, produzir novas práticas e intervir na cultura.</p> <p><u>3º Ano – Educação Física e Autonomia</u> (os alunos devem exercitar a autonomia na produção das práticas de movimento na escola: escolhendo as práticas, propondo e gerindo as dinâmicas, etc.).</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b></p> <p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>ALTMANN, Helena. Educação física escolar: relações de gênero em jogo. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>BRACHT, Valter. Educação Física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992.</p> <p>_____. Educação Física: conhecimento e especificidade. In: SOUZA, E. S.; VAGO, T. M. (Org.). Trilhas e partilhas: Educação Física na cultura escolar e nas práticas sociais. Belo Horizonte: Cultura, 1997.</p> <p>_____. O esporte como conteúdo hegemônico nas aulas de Educação Física nas escolas de segundo grau. Texto publicado no I Encontro de Professores de Educação Física nas Escolas Técnicas Federais. Ouro Preto/MG, nov. de 1995. (Mimeo.)</p> <p>_____. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. Vitória: UFES, 1997.</p> <p>_____. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. Cadernos Cedes, ano XIX, n. 48, ago. 1999.</p> <p>BRACHT, Valter; CRISORIO, Ricardo. Identidade e epistemologia: introdução. In: BRACHT, V.; CRISORIO R. Educação Física no Brasil e na Argentina. Campinas: Autores Associados; Rio de Janeiro: PROSUL, 2003.</p> <p>CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro. A formação dos professores de Educação Física: quais saberes e quais habilidades? Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.22, n.3, p. 87-103, mai. 2001.</p> <p>CAPARRÓZ, Francisco Eduardo (Org.). Educação Física Escolar: política investigação e intervenção. (Vol. 1) Vitória, ES: Editora Proteoria, 2004.</p> <p>CAPARRÓZ, Francisco Eduardo; ANDRADE FILHO, Nelson Figueiredo(Orgs.). Educação Física Escolar: política investigação e intervenção. (Vol. 2) Vitória: UFES, LESEF, Uberlândia: UFU, NEPECC, 2004.</p>			

Coletivo de Autores. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

GARIGLIO, José Ângelo. Fazeres e saberes pedagógicos de professores de Educação Física. Ijuí: Editora Unijuí, 2013.

GOMES, Christianne; OZORIO, Esperanza; PINTO, Leila; ELIZALDE, Rodrigo. (Org.) Lazer na América Latina/Tiempo libre, ócio y recreación em Latinoamérica. 2ª. Ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

ISAYAMA, Hélder Ferreira & SILVA, Ricardo da. Estudos do lazer: um panorama. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011. (Sport: História)

<http://estrategia.autoridadefitness.com/>

<http://www.rbceonline.org.br/>

### **Bibliografia complementar**

KUNZ, Elenor. Educação Física: ensino e mudança. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

\_\_\_\_\_. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: UNIJUÍ, 1994.

MELO, Vitor Andrade de. Novas performances públicas masculinas: o esporte, a ginástica, a educação física (século XIX). IN: PRIORE, Mary del. (Org.) História dos homens no Brasil. 1ª. Ed. São Paulo: Editora Unesp, 2013, p.119-152.

NOVAES, Adauto. O corpo máquina: a ciência manipula o corpo. São Paulo: Cia. Das Letras, 2003.

OLIVEIRA, Marcus Aurélio de (Org). Educação do corpo na escola brasileira. Campinas: Autores Associados, 2006

PRIORE, Mary Del& MELO, Vitor Andrade(Org.). História do Esporte no Brasil: do Império aos dias atuais. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

SENNET, Richard. Carne e Pedra: o corpo e a cidade na Civilização Ocidental. Rio de Janeiro, São Paulo: Editora Record, 1997.

SILVA, Ana Márcia. Elementos para compreender a modernidade do corpo numa sociedade racional. Corpo e Educação. Caderno Cedes 48: ano XIX, n. 48, ago.1999, 7-29.

SOUSA, Eustáquia Salvadora; ALTMANN, Helena. Meninas e meninos: expectativas corporais e implicações na aula de Educação Física. Corpo e Educação. Caderno Cedes 48: ano XIX, n. 48, ago.1999, 52-68.

VAGO, Tarcísio Mauro. Um olhar sobre o corpo. In: Presença Pedagógica. Belo Horizonte: Editora Dimensão, ano 1, nº 2 - mar/abr. 1996

\_\_\_\_\_. O “esporte na escola” e o “esporte da escola”: da negação radical para uma relação de tensão permanente. In: Movimento. Porto Alegre: EEF/UFRGS, ano III, nº 5 -. 1996/2.

\_\_\_\_\_. A Educação Física na cultura escolar: discutindo caminhos para intervenção e a pesquisa. In: BRACHT, V.; CRISORIO R. Educação Física no Brasil e na Argentina. Campinas: Autores Associados; Rio de Janeiro: PROSUL, 2003.

VAZ, Alexandre Fernandes. Treinar o corpo, dominar a natureza: notas para uma análise do esporte com base no treinamento corporal. Corpo e Educação. Caderno Cedes 48: ano XIX, n. 48, ago.1999, 30-51.

VIGARELLO, Georges; CORBAIN, Alain & COURTINE, Jean-Jeaques [Trad. Lúcia M.E. Orth; revisão de Ephraim Ferreira Alves]. (Volume dirigido por Georges Vigarello). História do corpo: da Renascença às Luzes. Vol. 1. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.

VIGARELLO, Georges; CORBAIN, Alain & COURTINE, Jean-Jeaques. [Trad. João Batista Kreuch, Jaime Clasen; revisão de Ephraim Ferreira Alves] (Volume dirigido por Alain Corbain). História do corpo: da Revolução à Grande Guerra. Vol. . Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.

VIGARELLO, Georges; CORBAIN, Alain & COURTINE, Jean-Jeaques. [Trad. e revisão de Ephraim Ferreira Alves] (Volume dirigido por Jean-Jacques Courtine). História do corpo: as mutações do olhar. Vol. 3. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.

<http://www.scielo.br/?lng=pt>

<http://www.anped.org.br/site/rbe>

<b>3 – PROFESSORAS RESPONSÁVEIS:</b>		
Nomes:	ELIENE LOPES FARIA, MARIA APARECIDA DE SOUZA GERKEN E NATÁLIA MARTINS CARNEIRO	
Titulação mais elevada:	<input type="checkbox"/> Especialista <input type="checkbox"/> Mestre <input checked="" type="checkbox"/> Doutor	

<b>EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC</b>			
<b>1 – CURSO:</b>	<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>		
<b>2 – DISCIPLINA: Química Aplicada</b>			
<b>ANUAL ( x )</b>		<b>SEMESTRAL ( )</b>	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis):		QUÍMICA	
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	----	Carga Horária Semanal Total: 4 horas-aula
	Subturma:	4 horas aula (3,33 horas)	
<p><b>Ementa:</b>  Introdução ao estudo das propriedades específicas dos materiais. densidade, Temperaturas de Fusão e Ebulição e Solubilidade; Lixo urbano; Modelo Cinético-molecular e os estados físicos dos materiais; Modelos para o átomo; Elementos químicos e tabela periódica; Quantidades nas transformações químicas; Mol; Leis de Lavoisier e Proust; Reações químicas; Soluções e solubilidade; Concentração percentual, g/L e mol/L; Ligações químicas</p>			
<p><b>Bibliografia:</b>  Mortimer, E. F. e Machado, A. H. Química v1, São Paulo: Editora Scipione, 2015.</p>			
<b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>			
Nome:	ANDRÉA HORTA MACHADO		
Titulação mais elevada:	<input type="checkbox"/> Especialista <input type="checkbox"/> Mestre <input checked="" type="checkbox"/> Doutor		

<b>EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC</b>	
<b>1 – CURSO:</b>	<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>
<b>2 – DISCIPLINA: Biologia Molecular - 2º ano</b>	
<b>ANUAL ( x )</b>	<b>SEMESTRAL ( )</b>

Setor/Núcleo (s) responsável (eis): PATOLOGIA CLÍNICA			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	----	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	2 horas-aula (1,67 horas-relógio)	
<b>Ementa:</b>			
Biomoléculas. Estrutura do material genético. Doenças genéticas. Marcadores genéticos e moleculares. Técnicas laboratoriais para Análises de Clínicas na área de biologia molecular.			
<b>Bibliografia Básica (mínimo 2, máximo 3):</b>			
1. CRUEGER, W. et al. Biotecnologia: manual de microbiologia industrial. Zaragoza: Editora Acribia, 1993.			
2. KREUZER, H. et al. Engenharia genética e biotecnologia. 2. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2002.			
3. ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. 3. ed. Porto Alegre: Editora Artes médicas, 1997.			
<b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>			
Nome: DANIEL MENEZES SOUZA			
Titulação mais elevada:			
<input type="checkbox"/> Especialista <input type="checkbox"/> Mestre <input checked="" type="checkbox"/> Doutor			

<b>EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC</b>			
<b>1 – CURSO:</b>	<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>		
<b>2 – DISCIPLINA: Fundamentos de Análises Clínicas I</b>			
<b>ANUAL ( x )</b>		<b>SEMESTRAL ( )</b>	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis): PATOLOGIA CLÍNICA			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	----	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	2 hora aula (1,67 horas-relógio)	
<b>Ementa:</b>			
Introdução ao laboratório de Análises Clínicas. Bioética. Preparo de soluções. Almoxarifado. Técnicas em coleta. Primeiros Socorros. Descontaminação de materiais. Águas utilizadas em laboratórios. Microscopia. Desenvolvimento de relatório técnico científico.			
<b>Bibliografia:</b>			
1- Técnicas de Laboratório – Roberto de Almeida Moura, Carlos S. Wada, Ademar Purchio, Therezinha Verrastro de Almeida. 3ª edição. Editora Atheneu, 2002.			
2- Química Analítica Quantitativa Elementar - Nivaldo Bacam, J C Andrade, O. E. S. Godinho. 3ª edição. Campinas: Editora Edgard Blucher, 2001.			
3- Matemática de Laboratório– Aplicações Médicas e Biológicas, June Mundy Campbell, Joe Bill Campbell. 3ª edição. São Paulo: Editora Roca, 1994.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			

<p>1-Hematologia – Técnicas Laboratoriais e Interpretação - Maria das Graças Carvalho &amp; Maria Belkys Sarmiento Silva. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1988.</p> <p>2- Técnicas Médicas de Hematologia e ImunoHematologia - William de Freitas Carvalho. 8ª edição. Belo Horizonte: Coopmed Editora, 2008.</p> <p>3- Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde. MASTROENI, M. F. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.</p>
<b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>
Nome: EDUARDO ANTONIO FERRAZ COELHO
Titulação mais elevada: <input type="checkbox"/> Especialista <input type="checkbox"/> Mestre <input checked="" type="checkbox"/> Doutor

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>	ANÁLISES CLÍNICAS		
<b>2 – DISCIPLINA: Bioquímica</b>			
<b>ANUAL ( x )</b>		<b>SEMESTRAL ( )</b>	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis):		PATOLOGIA CLÍNICA	
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	----	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	2 hora-aula (1,67 horas-relógio)	
<p><b>Ementa:</b>            Apresentação do curso, Introdução à Bioquímica e considerações gerais sobre a disciplina; biossegurança; Introdução à Bioquímica Clínica; fotometria-colorimetria e espectrofotometria, lei de Beer, curva de calibração e fator de calibração; carboidratos e diabetes melitos; compostos nitrogenados não proteicos; lípidos, lipoproteínas plasmáticas e aterosclerose; proteínas totais e frações: dosagens e eletroforese; enzimologia clínica: marcadores pancreáticos, hepáticos, musculares, cardíacos e prostáticos; controle de qualidade; automação em laboratórios de análises clínicas; hormônios; gasometria.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. TIETZ. Fundamentos de Química Clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008.</li> <li>2. MOTTA, V. T. Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora MedBook, 2009.</li> <li>3. NELSON, D.L. et al. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.</li> </ol>			
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. McPHERSON, R.A. et al. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry. 21. ed. São Paulo. Editora Manole, 2013.</li> <li>2. GARCIA, M.A.T. et al. Bioquímica clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2014.</li> </ol>			

3. BERG, J.M. Bioquímica. 6. ed. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2008.		
<b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>		
Nome: CLÁUDIA NATÁLIA FERREIRA		
Titulação mais elevada:		
<input type="checkbox"/> Especialista <input type="checkbox"/> Mestre <input checked="" type="checkbox"/> Doutor		

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>	<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>		
<b>2 – DISCIPLINA: Fundamentos de Análises Clínicas II</b>			
<b>ANUAL ( x )</b>		<b>SEMESTRAL ( )</b>	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis): PATOLOGIA CLÍNICA			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	----	Carga Horária Semanal Total: 4 horas-aula
	Subturma:	4 horas-aula (3,33 horas-relógio)	
<b>Ementa:</b> Biotética, Biotecnologia e produção de insumos laboratoriais. Hormônios. Doenças autoimunes. Alergias, Produção de anticorpos. Câncer e Marcadores Tumoriais. Clonagem Humana. Doenças infecciosas virais. Controle de qualidade em laboratório de Análises Clínicas. Automação em Análises Clínicas. Produção e Purificação de Proteínas Recombinantes. Desenvolvimento de Vacinas.			
<b>Bibliografia Básica:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto Imunes. Sandra L. M. Ávila; A. Walter Ferreira, 2013;</li> <li>2. Microbiologia Médica. Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken. 2014;</li> <li>3. Diagnósticos Clínicos e Tratamento Por Métodos Laboratoriais</li> </ol>			
<b>Bibliografia Complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. DNA Recombinante: Genes e genomas. Watson, J.D. 3. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2009</li> <li>2. Princípios de Bioquímica de Lehninger. Nelson, D.L. 5. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011</li> </ol>			
<b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>			
Nome: DANIEL MENEZES SOUZA e MARIANA COSTA DUARTE			
Titulação mais elevada:			
<input type="checkbox"/> Especialista <input type="checkbox"/> Mestre <input checked="" type="checkbox"/> Doutor			

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>		<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>	
<b>2 – DISCIPLINA: Hematologia</b>			
<b>ANUAL ( x )</b>		<b>SEMESTRAL ( )</b>	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis):		PATOLOGIA CLÍNICA	
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	----	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	2 horas aula (1,67 horas-relógio)	
<p><b>Ementa:</b>  Hemopoese: fisiologia e regulação. Fatores de crescimento. Série eritrocitária Fisiologia: eritropoese, regulação e cinética eritrocitária. Morfologia e funções dos eritrócitos.  Hemoglobina. Anemias. Hemoglobinopatias. Poliglobulias. Série leucocitária. Morfologia e funções dos leucócitos. Cinética celular em processos inflamatórios. Leucopenias e leucocitoses: Leucograma nos processos infecciosos: interpretação. Leucemias: conceito, classificações e quadro hematológico. Citoquímica e imunohistoquímica aplicada às leucemias. Síndromes mieloproliferativas: conceito e quadro hematológico. Síndrome linfoproliferativas: conceito e quadro hematológico. Série plaquetária .Trombocitopenias: conceito, quadro hematológico e laboratorial. Mielograma: interpretação. Hemostasia e coagulação Doenças hemorrágicas: conceito; fisiopatologia e quadro hematológico. Patologia: Doenças hemorrágicas, tromboes: conceito; fisiopatologia e quadro hematológico.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  1- Hematologia: técnicas laboratoriais e interpretação. Autores: Maria das Graças Carvalho e Maria Belkys Sarmiento Silva. Editora UFMG, 1ª edição, Belo Horizonte, 1988.  2- Técnicas médicas de Hematologia e Imuno-Hematologia. Autor: William de Freitas Carvalho. Editora CoopMed, 7ª edição, Belo Horizonte, 2002.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>  1- Coagulação: interpretação clínica dos testes laboratoriais de rotina. Autor: Paulo Terra. Editora Atheneu, 3ª edição, São Paulo, 2004.  2- Atlas de Citologia Hematológica. Autores: HAYHOE, F.G.J. &amp; FLEMANS, R.J. - São Paulo, 1990.5- InfoBlood - Atlas de Citologia Hematológica, Belo Horizonte, 1998 (Software).</p>			
<b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>			
Nome: EDUARDO ANTONIO FERRAZ COELHO			
Titulação mais elevada:			
<input type="checkbox"/> Especialista <input type="checkbox"/> Mestre <input checked="" type="checkbox"/> Doutor			

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC	
<b>1 – CURSO:</b>	<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>

<b>2 – DISCIPLINA: Imunologia</b>			
<b>ANUAL ( x )</b>		<b>SEMESTRAL ( )</b>	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis):		PATOLOGIA CLÍNICA	
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	----	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	2 horas aula (1,67 horas-relógio)	
<p><b>Ementa:</b> A resposta imune: aspectos gerais da imunidade inata e adquirida. Moléculas, células, tecidos e órgãos que compõem o sistema imune. Os anticorpos, antígenos e suas interações <i>in vivo</i> e <i>in vitro</i>. Reações de precipitação, aglutinação, hemaglutinação, ensaios imunoenzimáticos, imunocromatográficos, imunofluorescência, soroneutralização, citometria de fluxo e imunizações e vacinas.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; POBER, J.S. Imunologia Celular e Molecular 5 ed. Rio de Janeiro: Revinter LTDA, 2005.</li> <li>2. ROITT, I.; BROSTOFF, J; MALE, D. Imunologia. 6 ed. São Paulo: Editora Manole LTDA, 2002.</li> <li>3. VAZ A.J.; TAKEI, K.; BUENO, E.C. Ciências Farmacêuticas: Imunoensaios - Fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</li> </ol> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. MOURA, R. A. Colheita de Material para Exames de Laboratório São Paulo: Editora Atheneu, 1998.</li> <li>2. HENRY, J.B. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 20ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2008.</li> <li>3. REIS, J.K.P.; MARQUES, P. Técnico de Análises Clínicas: Exames Laboratoriais e Patologia Clínica. 2a ed. Rio de Janeiro: Águia Dourada Ltda, 2014.</li> <li>4. MASTROENI, M. F. Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.</li> </ol>			
<b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>			
Nome: BRUNO MENDES ROATT			
Titulação mais elevada:			
<input type="checkbox"/> Especialista		<input type="checkbox"/> Mestre	
<input checked="" type="checkbox"/> Doutor			

<b>EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC</b>			
<b>1 – CURSO:</b>	<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>		
<b>2 – DISCIPLINA: Microbiologia</b>			
<b>ANUAL ( x )</b>		<b>SEMESTRAL ( )</b>	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis):		PATOLOGIA CLÍNICA	
Carga horária	Turma:	----	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula

da disciplina (semanal)	Subturma:	2 horas aula (1,67 horas-relógio)	
-------------------------	-----------	-----------------------------------	--

**Ementa:**

Princípios básicos para estabelecimento da microbiologia como ciência experimental; Morfologia bacteriana; Importância dos exames microbiológicos; Sintomas, sinais clínicos das doenças infecciosas; Controle de microorganismos por agentes químicos e físicos; Procedimentos padronizados para coleta de amostras biológicas para exames biológicos; Preparo de soluções corantes para coloração de Gram e estudo de lâminas de bactéria Gram positivas e negativas ao microscópio; Flambagem, uso de alças de platina; Crescimento, cultivo e multiplicação bacteriana; Definição e preparo de meios de cultura, importância e composição; Técnicas de Plantio Primário; Introdução aos grupo de cocos Gram positivos: *Staphylococcus*. Prova de identificação de *Staphylococcus* (coagulase, catalase, manitol, DNase); Provas de sensibilidade aos agentes antimicrobianos: Antibiograma; Introdução ao gênero *Streptococcus* sp. E Enterococcus; Introdução a Família *Enterobacteriaceae*; Bastonetes Gram negativos não fermentadores; Introdução ao gênero *Mycobacterium*; Coloração Ziehl-Neelsen (BAAR). Infecção do Trato Urinário e Exame microbiológico da Urina; Doenças sexualmente transmissíveis (DST) e diagnóstico microbiológico.

**Bibliografia Básica:**

1. Tortora, G.J.; Funke, B.R.; Case, L. Microbiologia. Editora Artmed. 8a. edição, 2005.
2. Murray, P. R.; Rosenthal, K.S.; Kobayashi, G.S.; Pfaller, M.A. Microbiologia Médica. Editora Guanabara Koogan. 4ª edição, 2014.
3. TRABULSI, L. R.; ALBERTHUM, F. Microbiologia. 5a ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

1. Jawetz, Melnick, Adelberg - Microbiologia Médica, Editora Guanabara Koogan, 21ª edição, 2000. Brooks, Geo.F.; Butel, J.S.; Morse, S.A.
2. Microbiologia-Conceitos e Aplicações. Vol.1 e Vol 2. Editora Pearson-Makron. 2ª edição, 1997. Impressão 2005. Pelczar, M.J.; Chan, E.C.S.; Krieg, N.
3. KONEMAN, Elmer W. (Et al.). Diagnostico microbiológico: texto e atlas colorido. 5. ed São Paulo: MEDSI, 2001. 1465 p. ISBN 8571992460
4. LACAZ, Carlos da Silva. Micologia médica. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Sarvier, 1973. 502 p.
5. SPICER, W. John. Bacteriologia, micologia e parasitologia clínicas: um texto ilustrado em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

**3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL**

Nome: MARIANA COSTA DUARTE

Titulação mais elevada:

[ ] Especialista                      [ ] Mestre                      [ X] Doutor

**EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC**

**1 – CURSO:** ANÁLISES CLÍNICAS

<b>2 – DISCIPLINA: Parasitologia</b>			
<b>ANUAL ( x )</b>		<b>SEMESTRAL ( )</b>	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis):		PATOLOGIA CLÍNICA	
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	----	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	2 horas aula (1,67 horas-relógio)	
<b>Ementa:</b>			
Introdução à Parasitologia. Considerações gerais sobre o EPF, nomenclatura científica, relação parasita-hospedeiro; <i>Ascaris lumbricoides</i> e HPJ com análise de pools de fezes; Ancilostomídeos e MIFc; <i>Strongyloides stercoralis</i> e Baermann-Moraes; <i>Enterobius vermicularis</i> , <i>Trichuris trichiura</i> e Fita gomada – Graham; <i>Schistosoma mansoni</i> e Kato-Katz; Teníase e Cisticercose; <i>Giardia lamblia</i> e Amebas, FAUST, método direto, tamisação, sangue oculto; <i>Trichomonas vaginalis</i> e identificação de trofozoítos; Leishmaniose tegumentar e visceral, Toxoplasmose, Doença de Chagas e Malária; estudo de lâminas.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
1. NEVES, DP & Colaboradores. Parasitologia Humana. 12a ed, Livraria Atheneu, Rio de Janeiro, 2012.			
2. REY, L. Parasitologia. 4a ed, Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
1. Ferreira, MU & Colaboradores. Parasitologia contemporânea. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan. 2012.			
2. DE CARLI, GA & TASCIA, T. Atlas de Diagnóstico em Parasitologia Humana. 1a ed, Livraria Atheneu, São Paulo, 2012.			
3. PESSÔA, SBA & MARTINS, A. Parasitologia Médica. 11a ed, Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1982			
<b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>			
Nome: BRUNO MENDES ROATT			
Titulação mais elevada:			
<input type="checkbox"/> Especialista		<input type="checkbox"/> Mestre	<input checked="" type="checkbox"/> Doutor

<b>EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC</b>			
<b>1 – CURSO:</b>	<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>		
<b>2 – DISCIPLINA: Fundamentos de Urinálises e Histologia</b>			
<b>ANUAL ( x )</b>		<b>SEMESTRAL ( )</b>	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis):		PATOLOGIA CLÍNICA	
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	----	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	2 hora-aula (1,67 horas-relógio)	
<b>Ementa:</b>			

Execução do exame de urina rotina: análise física, pesquisa de elementos anormais e sedimentoscopia. Avaliação deste exame nos processos infecciosos e inflamatórios que envolvem o trato urinário inferior e nas doenças renais. Montagem de peças histológicas, preparo de cortes, coloração, montagem e identificação de lâminas histológicas. Estudo estrutural das células e dos tecidos e de suas relações funcionais.

**Bibliografia Básica:**

- 1- STRASINGER, S.K.; Di Lorenzo, M.S. Uroanálise e fluidos biológicos. 5ªed. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora, 2009.
- 2- MUNDT, L.A.; Shanahan, k. Exame de urina e de fluidos corporais de Graff. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- 3- REIS, J.K.P.; MARQUES, P. Técnico de Análises Clínicas: Exames Laboratoriais e Patologia Clínica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Águia Dourada Ltda, 2014.

**Bibliografia Complementar**

- 1- JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- 2- LEBOFFE, M.J. Atlas Fotográfico de Histologia. 1ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

**3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL**

Nome: CLÁUDIA NATÁLIA FERREIRA

Titulação mais elevada:

[ ] Especialista                      [ ] Mestre                      [ X ] Doutor

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>	<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>		
<b>2 – DISCIPLINA: Bioestatística</b>			
<b>ANUAL ( x )</b>		<b>SEMESTRAL ( )</b>	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis):		PATOLOGIA CLÍNICA	
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 horas aula (1,67 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	-----	
<b>Ementa:</b>			
ESTATÍSTICA DESCRITIVA			
Organização do estudo estatístico			
Conceitos básicos			
Organização e apresentação de dados			
Síntese numérica			
PROBABILIDADE			
Análise Combinatória			

<p>Cálculo de probabilidade Usos da probabilidade em testes</p> <p><b>ESTATÍSTICA DE VARIÁVEIS</b> Variáveis aleatórias e suas distribuições Modelos de distribuição Comparação de dois grupos Testes de hipóteses: comparação de dois grupos</p>
<p><b>Bibliografia Básica:</b> - Material impresso disponibilizado pela escola. - Soares, J. F., Siqueira, A. L. Introdução à Estatística Médica. COOPMED, 2002.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> - Apostila : Noções de Bioestatística, Luis Guilherme Coca Velarde, D. Sc.</p>
<p><b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b></p>
<p>Nome: AIRTON CARRIÃO MACHADO / MARIA JOSÉ ALVES</p>
<p>Titulação mais elevada:</p> <p style="text-align: center;"> <input type="checkbox"/> Especialista                      <input type="checkbox"/> Mestre                      <input checked="" type="checkbox"/> Doutor </p>

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>	Análises Clínicas		
<b>2 – DISCIPLINA: Biologia Aplicada</b>			
<b>ANUAL (X)</b>		<b>SEMESTRAL ( )</b>	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis):		BIOLOGIA	
Carga horária da disciplina (semanal)	Teórica:	---	Carga Horária Semanal Total: 4horas-aula
	Prática:	4 horas-aula (2,5 horas-relógio)	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p><b>Substâncias orgânicas-</b> características estruturais e funcionais dos carboidratos, proteínas e lipídeos. Ação de corantes e técnicas de colorações utilizadas para detecção das substâncias orgânicas nos diferentes tecidos.  <b>Histologia</b> – estudo morfo-funcional dos quatro tecidos do organismo, epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. <b>Estudos de caso</b> - importância dos exames laboratoriais para detecção da presença, ausência ou alteração das diferentes substâncias no organismo. <b>Prática Social em Saúde</b> – protagonismo juvenil e responsabilidade social; o conceito de atenção à saúde baseado na valorização da vida humana e da cidadania; ações de cuidado na perspectiva do respeito à autonomia e à cultura; políticas públicas em saúde; políticas públicas de direitos humanos para a promoção e proteção da saúde da criança, dos deficientes, do adulto e idoso; vivências intergeracional em instituições com atendimento humanizado às pessoas em processo de exclusão social.</p>			
<p><b>Bibliografia:</b> AMMANN, Safira B. <i>Participação social</i>. São Paulo: Cortez e Moraes, 1979.</p>			

BARRETTO, Vicente de Paulo. *A ideia de pessoa humana e os limites da bioética*. In: BARBOZA, Heloísa Helena.

et. al. *Novos temas de biodireito e bioética*. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.

BRANCO, D.M., R.L.M. Atlas Eletrônico de Histologia. Departamento de Ciências Morfológicas. Departamento de Informática Aplicada. UFRGS. 1995. Disponível em:  
<http://www.danielbranco.com.br/atlas/atlas.html>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. *Política Nacional de Humanização (PNH): Humanização da Atenção e da Gestão em Saúde no Sistema Único de Saúde – SUS*. Brasília, 2003.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. *A inclusão social e os direitos das pessoas com deficiência no Brasil: Uma agenda de desenvolvimento pós-2015*. ONU-BR: Nações Unidas no Brasil, 2013. Disponível em: [https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/07/UN\\_Position\\_Paper-People\\_with\\_Disabilities.pdf](https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/07/UN_Position_Paper-People_with_Disabilities.pdf).

BRISTOL-MYERS SQUIBB. Entendendo a Regulação da Glicose no Corpo. 2011. Disponível em:  
[http://unidiabetes.webmeeting.com.br/claci/monografia\\_diabetes\\_01.pdf](http://unidiabetes.webmeeting.com.br/claci/monografia_diabetes_01.pdf)

FIGUEIREDO, A. C.S. e cols. *Histoquímica e citoquímica em plantas: princípios e protocolos*. Centro de Biotecnologia Vegetal. Faculdade de Ciências. Universidade de Lisboa. 2007. Disponível em:  
<http://cbv.fc.ul.pt/HistoquimicaPP.pdf>

JUNGUEIRA E CARNEIRO. *Histologia Básica*. Editora Guanabara. Ed. 12ª.

NOGUEIRA-MARTINS, M. C. F. *Humanização das relações assistenciais: a formação do profissional de saúde*. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2004.

PRAZIM, K. C. L. ADRENOLEUCODITROFIA: Relato de um paciente acompanhado no Hospital Regional da Asa Sul – DF. Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Hospital Regional da Asa Sul, Brasília 2008. Disponível em: [http://www.paulomargotto.com.br/documentos/Monografia\\_Adrenoleucodistrofia.pdf](http://www.paulomargotto.com.br/documentos/Monografia_Adrenoleucodistrofia.pdf)

SILVA, Roberta Pappen da. Estatuto do Idoso: em direção a uma sociedade para todas as idades?. *Jus Navigandi*, Teresina, ano 10, n. 898, 18 dez. 2005. Disponível em: <http://jus.uol.com.br/revista/texto/7723>.

### 3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL :

Nome: GISELE BRANDÃO MACHADO E ROSILENE SIRAY BICALHO

Titulação mais elevada:

Especialista

Mestre

Doutor

### EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC

1 – CURSO: ANÁLISES CLÍNICAS

2 – DISCIPLINA: **Prep Trab Tecnologia dos Materiais**

ANUAL ( X )

SEMESTRAL ( )

Setor/Núcleo (s) responsável (eis): TÉCNICAS GERAIS DE LABORATÓRIO			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	---	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	2 hora-aula (1,67 horas-relógio)	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Disciplina voltada para o aprendizado de:  Habilidades manuais com uso dos materiais tecnológicos: madeiras e polímeros; vidros e cerâmicos; metálicos não-ferrosos e compósitos; Uso de ferramentas, máquinas ferramentas, acessórios de ferramentas, modificação por meio de processos e operações dentro de oficinas nos laboratórios de Tecnologia dos Materiais I e II; Normas Técnicas de segurança individual para oficinas, laboratórios e indústrias; Procedimentos de confecção e uso de vidraria laboratorial e processos de montagens das operações básicas com uso prático dos mesmos; Procedimentos de segurança, usos, compatibilidades e guarda de reagentes dentro de laboratórios; Procedimentos de uso de equipamentos laboratoriais e conservação; Experimentos laboratoriais com uso dos diversos materiais tecnológicos; Atividades voltadas a utilização dos materiais nos diversos procedimentos tecnológicos.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>NCDONNELL, L.P. <i>Ferramentas Manuais para madeira</i>, 1º edição. Editora Distribuição Record. Rio de Janeiro, RJ, 1969.</p> <p>FONSECA, C. P. <i>Hialotécnica - Arte e Vidro</i>, 1º edição. Editora UFMG, Belo Horizonte, MG, 2011.</p> <p>GRONEMAN, Chris H. <i>Artes Industriais</i>; Livraria Freitas de Bastos, 1967.</p> <p>TORRE, J. <i>Manual Moderno de Fundicion - e Elementos de Prevenção da Corrosão</i>, 1º edição. Editora Hemus, São Paulo, SP, 2004.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>FAZENDO, Jorge M. R. <i>Tintas e Vernizes, Ciência e Tecnologia</i>, 3º Edição, Editora Blucher, 2002.</p> <p>MANO, E. B. <i>Introdução a Polímeros</i>, 2º edição. Editora Blucher, São Paulo, SP, 2007.</p> <p>CUNHA, Lauro Salles. <i>Manual Prático do Mecânico</i> - Editora Hemus.</p> <p>NENNE, I. W. <i>Manual de Tecnologia da Madeira</i>, 1º edição. Editora Blucher, São Paulo, SP, 2008.06-</p> <p>MARCELLINI, D. <i>Manual Prático de Marcenaria</i>, 8º edição. Editora Ediouro Publicações Ltda, Rio de Janeiro, RJ, 2010.</p> <p>CALLISTER, W. D. <i>Ciências e Engenharia de Materiais - uma Introdução</i>, 7º edição. Editora LTC Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. Rio de Janeiro, RJ, 2008.</p> <p>FELKER, C. A. <i>Matemática para Oficinas</i>, 1º edição. Editora LEP Ltda, São Paulo, SP, 1964.</p> <p>LOWER, R. <i>Modelos para la Fundición</i>, 2º edição. Editora Labor S.A. Buenos Aires, Argentina, 1945.</p> <p>CASILLAS, A.L. <i>Máquinas, formulário Técnico</i> - Editora Mestre Jou, 4ª edição.</p> <p>FULGÊNCIO, J. P., <i>Vidros</i>. Escola de Engenharia da UFMG. Belo Horizonte, 1960.</p> <p>COLPAERT, Hubertus. <i>Metalografia dos Produtos Siderúrgicos Comuns</i> - Ed. Edgard Blucher.</p> <p>Z. STRNAD, <i>Glass-Ceramic Materials</i>. Elsevier, USA, 1986.</p>			
<p><b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b></p>			
<p>Nome: ALEXANDRE MARTINS DE MELO E SOUZA</p>			
<p>Titulação mais elevada:</p> <p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Especialista                      <input type="checkbox"/> Mestre                      <input type="checkbox"/> Doutor </p>			

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>		<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>	
<b>2 – DISCIPLINA: Prep Trab: Trabalho e Empreendedorismo</b>			
<b>ANUAL ( X )</b>		<b>SEMESTRAL ( )</b>	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis): TÉCNICAS GERAIS DE LABORATÓRIO - TGL			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 horas-aula (1,67 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	-----	
<b><u>EMENTA:</u></b>			
<p>Disciplina a ser cursada na terceira série dos cursos, com: “<i>conteúdos voltados ao desenvolvimento de habilidades de compreensão dos métodos e técnicas dirigidas ao desenvolvimento de produtos com potencial para se tornar um negócio</i>”. Esta disciplina está concentrada em duas horas de aula semanais para cada uma das turmas. A disciplina tem como eixo central a metodologia de desenvolvimento de produtos e paralelamente a construção de um plano de negócios. O momento das avaliações varia de acordo com o desempenho das turmas no trabalho prático, mais detalhado adiante. O cronograma de trabalho é montado por cada turma pois faz parte do aprendizado e da gestão de qualquer empresa (simulada em sala) e é tarefa de um dos grupos de trabalho montado ao longo do ano. Cada curso onde a disciplina será desenvolvida indicará uma disciplina que trabalhará em conjunto com o Trabalho e Empreendedorismo. A ideia mobilizadora deste formato é compartilhamento mútuo das disciplinas garantindo seu foco na formação específica do técnico, aumentando a aderência aos conteúdos do seu curso de formação uma vez que, o professor do curso, participará ativamente das estratégias de aprendizagem.</p> <p>A disciplina proposta é eminentemente prática e envolverá visitas a empresas, estudo de casos exitosos de desenvolvimento de produtos e serviços, bem como conhecer os instrumentos formais para desenvolver um produto e as empresas voltadas para apoiar as iniciativas empreendedoras. Como estímulo para o trabalho em grupo a disciplina se ocupará, também, de forma difusa entre todas as suas atividades, da formação para a gestão do trabalho em grupo e da gestão do conhecimento.</p> <p>Da perspectiva social, observa-se uma demanda crescente por produtos diversificados e customizados, caracterizando o que se denomina de <b>economia de escopo</b>, em contraposição à economia de massa. As empresas e a produção vivem, em consequência, sob uma forte pressão para incorporar a perspectiva do usuário no processo de concepção de seus produtos, donde as metodologias participativas, as parcerias e as equipes multifuncionais pesam na decisão da voz do usuário na fase de concepção, no desenvolvimento dos ambientes de trabalhos, bem como nos aspectos legais, onde a cada dia novas leis se voltam fortemente para os aspectos relacionados à qualidade dos produtos comercializados.</p> <p>Podemos destacar, pelo menos, três pontos a serem considerados quando falamos de desenvolvimento de produto com vistas à construção de um negócio.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de produtos voltados às reais necessidades dos clientes e usuários;</li> <li>• Desenvolvimento de metodologias que atendam as novas exigências de concepção, como: identificação de necessidades, trabalho em equipes multifuncionais e integração interna e externa (parcerias com fornecedores e outros agentes da cadeia produtiva), integração de novas tecnologias no desenvolvimento de produtos;</li> </ul> <p>Ampliação do leque de requisitos e exigências no desenvolvimento de produtos, em especial atendimento de requisitos ergonômicos, de qualidade e ambientais.</p> <p>Como a disciplina tem como seu eixo o método de desenvolvimento de produtos e formação de empresas, as avaliações são participativas. Os alunos têm certo grau de autonomia na divisão dos pontos, como se fossem dividendos gerados pela empresa, simulada em sala de aula</p> <p>A ideia é que ao final do curso os alunos tenham desenvolvidos as seguintes habilidades e conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos e habilidades básicas na gestão do desenvolvimento de produtos: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Identificação das demandas de mercado;</li> <li>○ Sistematização e organização do problema a ser tratado;</li> </ul> </li> </ul>			

- Geração de respostas as demandas identificadas de forma organizada e em condição de ser apresentada para captação de investimento;
- Conhecimentos na construção de um plano de negócios;
- Habilidade na gestão do trabalho coletivo e de conflitos;

**BIBLIOGRAFIA:**

- AICHER, OTL:** *El Mundo como Proyecto*, 4 ed. Cidade do México, G.Gilli 2002
- ALEXANDER, C.;** *Ensayo sobre la Sintesis da la Forma*, Buenos Aires, Ediciones Infinito 1969
- BECHTEL, ROBERT B.;** *Environment & Behavior – an introduction*. Thousand Oaks (California): SAGE, 1997
- BEGUIN, P.& DUARTE, F.;** *A inovação: entre o trabalho dos projetistas e o trabalho dos operadores*. Laboreal, 4, Portugal, 2008
- BONSIEPE, GUI;** *Del Objeto a la Interfase – mutaciones del diseño*, Buenos Aires, Ediciones Infinito, 1998
- BOUTINET, JEAN-PIERRE;** *Antropologia do Projeto*, Artmed, Porto Alegre, 2002
- BUCCIARELLI, LOIS L.:** “ *Designing Engineers*” MIT Press – London, 1994
- BURDEK, BERNHARD E.:** *DESIGN – storia, teria e prassideldisegno industriale* 1ed. Milão, Arnaldo Mondadori Editore, 1992
- CAMPOS, NEDSON A.:** *Equipes multifuncionais de projetos: lições de uma empresa de autogestão*, 4 Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimentos de Produtos, Gramado-Brasil 2003
- CARROLL, JOHN M.;** *Designing interaccions – psychology at the Human-Computer Interface*, Cambridge University Press, 1993
- DANIELLOU, F.;** *A análise de Situações de Referência e a Simulação do Trabalho*, em Métodos em Ergonomia de Concepção, em Ergonomia e Projeto: na indústria de processos contínuo, Rio de Janeiro, Editora Lucerna, COOPE/UFRJ, 2002
- DANIELLOU, F.;** *A Ergonomia em Busca de Seus Princípios – debates epistemológicos*, São Paulo, Edgard Blucher 2004
- DORMER, PETER:** *Design Since 1945* 1 ed. London, Thames and Hudson, 1985
- DUARTE, F., CONCEIÇÃO, C., CORDEIRO, C. & LIMA, F.;** *A integração das necessidades de usuários e projetistas como fonte de inovação para o projecto*. Laboreal, 4, Portugal, 2008
- DUARTE, F.;** *Ergonomia e Projeto: na indústria de processos contínuo*, Rio de Janeiro, Editora Lucerna, COOPE/UFRJ, 2002
- GARIBALDO, L.:** “ *Antropos commesoggeto*”. *Revista Spazio Imprensa*, 13:59-65. 1990
- GOMES, JOÃO FILHO:** *Ergonomia do Objeto – sistema técnico de leitura ergonômica*, São Paulo, Escrituras 2003
- LÖBACH, BERNARD;** *Design Industrial Bases para configuração dos produtos industriais*, Ed. Blücher, São Paulo, 2001
- MALDONADO, TOMAS:** *El Diseño Industrial Reconsiderado*, Cidade do México, 3 ed., G.Gilli 1993
- MUNARI, BRUNO;** *Das coisas nascem as coisas* 1ª ed., São Paulo, Martins Fontes 1998
- NORMAN, DONALD A.;** *Design Everyday Things*, 1a ed., New York, Doubleday 1990
- OLIVEIRA, SAULO B. & FREITAS, SYDNEY;** *Design - gestão métodos projetos processos*, Rio de Janeiro, Ciência Moderna, 2007
- PAPANEK, VICTOR:** *Design for the Real World – human ecology and social change* 2 ed. London, Thames and Hudson, 1985
- SCHON, DONALD A.:** *Learning to design and designing to learn*, International Conference on Theories and Methods of Design, Goteborg – Suécia 1992

**3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL:**

Nome: ADSON EDUARDO RESENDE

Titulação mais elevada:

Especialista

Mestre

Doutor

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>		<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>	
<b>2 – DISCIPLINA: Biologia Celular- 2º ano</b>			
<b>ANUAL ( X )</b>		<b>SEMESTRAL ( )</b>	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis): Setor de Biologia			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 hora-aula (1,67 horas –relógio)	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	-----	
<p><b>Ementa:</b></p> <p><b>Organização geral e evolução das células:</b> <i>Técnicas de estudo das células:</i> a fresco e fixado examinado ao MO e ME. Seres procariontes e eucariontes: evolução, diferenças, semelhanças e interrelações. <i>Membranas biológicas:</i> modelos propostos, modelo aceito pela comunidade científica (estrutura, composição química, funções e interrelações); <i>Organelas celulares:</i> evolução, estrutura, funções e suas interrelações e interdependências permitindo o bom funcionamento celular e do organismo; <b>Processos Metabólicos:</b> produção de energia, fotossíntese e síntese proteica; <i>Núcleo</i> e material nuclear: estrutura, composição química e sua interrelação com as organelas citoplasmáticas e o citoplasma; reprodução celular, relação com os conceitos associados à Genética Básica, Bases Genéticas da herança.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ALBERTS,B; BRAY,D; JOHNSON,A; LEWIS,J; RAFF,M; ROBERTS,K; WALTER,P Fundamentos da Biologia Celular – Uma Introdução à Biologia Molecular da Célula. Ed. Artmed. Porto Alegre, 1999, 757p.          Alberts, B.; Johnson, A. &amp; Walter, P. Biologia Molecular da Célula. 5ª Ed., Artmed Editora, 2010.          SADAVA,D; Heller,H.; Craig O. and Gordon H. Vida - A Ciência da Biologia - Vol. I, Vol II e Vol. III - 8ª Edição / ARTMED          Carneiro, José / Junqueira ,Luiz C.Guanabara Koogan. Biologia Celular e Molecular - 9ª Ed. 2012</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BRUCE, ALBERT E outros. Fundamentos da Biologia Celular. 3ª Ed. SARAIVA, 2011.          Almeida,Lara Mendes de / Pires,Carlos Editora Érica. Biologia Celular - Estrutura e Organização Molecular          Lodish,Harvey / Berk,Arnold Biologia Celular e Molecular - 7ª Ed. 2014 Artmed</p>			
<b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>			
Nome: ALEXANDRE BENVINDO DE SOUSA E CARMEN MARIA DE CARO MARTINS			
Titulação mais elevada:			
<input type="checkbox"/> Especialista		<input type="checkbox"/> Mestre	
<input checked="" type="checkbox"/> Doutor			

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>		<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>	
<b>2 – DISCIPLINA: Geopolítica</b>			
ANUAL (X)		SEMESTRAL ( )	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis): CIÊNCIAS SOCIAIS			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 horas (1,67 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 02 horas-aula
	Subturma:	-----	
<p><b>Ementa:</b>  Compreender os processos resultantes do desenvolvimento do sistema capitalista com o triunfo da Revolução Industrial, com impactos no redimensionamento dos espaços mundiais: do Imperialismo à Segunda Guerra Mundial. Analisar os processos de expansão do capitalismo nos continentes africano, asiático e americano entre o final do século XIX e primeira metade do século XX, e seus impactos na organização geopolítica nos países europeus. Enfatizar: distribuição de novos territórios coloniais (África e Ásia); transformações político-sociais no continente americano; reorganização europeia da Primeira à Segunda Guerra Mundial. Compreender os processos e discursos em torno da produção dos espaços e territórios em escala global a partir da Guerra Fria; analisar a relação entre poder, política, economia e produção do espaço, tendo como foco o espaço mundial; refletir em torno de questões ligadas à produção do espaço global e brasileiro contemporâneo, especialmente considerando os processos de globalização e fragmentação em escala mundial e brasileira; analisar e compreender as novas territorialidades e espacialidades relacionadas à formação de blocos econômicos, conflitos e a re-emergência dos nacionalismos a partir do final do século XX e início do século XXI; estudos sobre as geopolíticas da natureza no limiar do século XXI;</p>			
<p><b>Bibliografia:</b>  - Livro didático escolhido pela escola via PNLD e textos complementares.</p>			
<b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL –</b>			
Nome: Disciplina compartilhada entre os professores do Setor de Ciências Sociais			
Titulação mais elevada:			
<input type="checkbox"/> Especialista		<input type="checkbox"/> Mestre	
<input checked="" type="checkbox"/> Doutor			

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>		<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>	
<b>2 – DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Filosofia – 1º ano</b>			
ANUAL ( X )		SEMESTRAL ( )	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis): CIÊNCIAS SOCIAIS			
Carga horária	Turma:	0,3 horas-aula (0,25 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 0,3 horas-aula

da disciplina (semanal)	Subturma:	-----	
----------------------------	-----------	-------	--

**Ementa:**

A proposta de modalidade de atividade didática aqui apresentada tem por objetivo responder a duas demandas conexas, não obstante não sejam interdeterminadas.

A primeira, de caráter formal, visa a adequar minimamente a situação da disciplina Filosofia no Colégio Técnico da UFMG à lei que dispõe acerca do estatuto da presença do conhecimento filosófico no ensino médio. O mencionado dispositivo legal estabelece que a Filosofia deva constar como conteúdo disciplinar obrigatório nas três séries do nível de formação em tela.

A segunda razão é imanente à estruturação curricular particular das Humanidades dentro daquela geral que rege o processo formativo dos técnicos de nível médio. Destarte, pretende-se tirar proveito criativamente da determinação legal acima referida e exercitar uma propositura de experimentação pedagógico-curricular.

A este respeito, constante da grade curricular até o momento em vigência no COLTEC, a disciplina Filosofia ressenete-se de um tratamento prévio de alguns pressupostos conceituais que facultariam aos estudantes um acesso cognitivo aos problemas teóricos abordados no último ano do ensino médio.

Neste sentido, tendo em vista as atuais condições, altamente restritivas em termos de captação de docentes e das dificuldades, por conseguinte, enfrentadas para fazer frente às determinações legais em termos estritos, opta-se aqui por uma proposição adaptativa.

Considerando-se a variação multiforme das circunstâncias reais existentes, a forma de Tópicos de Estudos Especiais aparece, porquanto apresentar grande flexibilidade, como aquela mais adequada à elaboração de proposta de tornar exequível a existência do conhecimento filosófico nos três períodos anuais do ensino médio.

Esta disciplina abrangerá os seguintes temas o Primeiro ano:

1. Reflexão conceitual e a vida cotidiana;
2. Reflexão conceitual e as ciências;
3. Reflexão conceitual e as artes.

**Bibliografia**

**Bibliografia Básica:**

\_\_\_\_\_. *Coleção Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1973-1990.

CHAUÍ, M. *Convite à filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 2003.

COMTE-SPONVILLE, A. *Apresentação da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

\_\_\_\_\_. *Pequeno tratado das grandes virtudes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

GAARDER, J.O *o mundo de Sofia: romance da história da filosofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

GRANGER, G. *Por um conhecimento filosófico*. Campinas: Papirus Editora, 1989.

LUKÁCS, G. *Pensamento vivido*. São Paulo/Viçosa: Estudos e Edições Ad Hominem/Editora UFV, 1999.

MARCONDES, D. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2000.

MORA, J.F. *Dicionário de filosofia*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1982.

OLIVEIRA, B.J. *História da Ciência no Cinema*. Belo Horizonte: Argumentum, 2005.

\_\_\_\_\_. *História da Ciência no Cinema 2 – o retorno*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

SAGAN, C. *O mundo assombrado pelos fantasmas: a ciência como uma vela na escuridão*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

SANCHEZ-VAZQUEZ, A. *Ética*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1996.

VERNANT, J.P. *As origens do pensamento grego*. São Paulo: DIFEL, 1984.

VIEGAS, S. *Cinema comentado: crônicas e ensaios*. Belo Horizonte: Núcleo de Filosofia Sônia Viegas, 1990.

**Bibliografia Complementar:**

- ALVES, A.J.L. A individualidade moderna nos Grundrisse. *Estudos e Ensaios Ad Hominem*, Tomo IV. São Paulo: Estudos e Edições Ad Hominem, 2001.
- BENJAMIN, C. Diálogos sobre ecologia, ciência e política. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, UFRJ e UNESCO, 1993.
- BLIKSTEIN, I. *Kaspar Hauser ou a fabricação da realidade*. São Paulo: Editora Cultrix, 1990.
- BOYER, A. et alli. *Porque não somos nietzschianos*. São Paulo: Editora Ensaio, 1994.
- BULFINCH, T. *O livro de ouro da mitologia, histórias de deuses e heróis*. Rio de Janeiro; Ediouro, 1999.
- CHASIN, J. Ad Hominem: rota e prospectiva de um projeto Marxista. *Estudos e Ensaios Ad Hominem*, Tomo IV. São Paulo: Estudos e Edições Ad Hominem, 2001.
- ELIADE, M. *Mito e realidade*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1991.
- FERRY, L. *A nova ordem ecológica, a árvore, o animal, o homem*. São Paulo: Editora Ensaio, 1994
- JAEGER, W. *Paideia, a formação do homem grego*. São Paulo: Editora Martins Fonte/Editora UNB, 1989.
- KANT, I. *Resposta à pergunta: o que é o esclarecimento?* Tradução Luiz Paulo Rouanet, In <https://bioetica.catedraunesco.unb.br/wp-content/uploads/2016/04/Immanuel-Kant.-O-que-%C3%A9-esclarecimento.pdf>: Rio de Janeiro, Editora Forense Universitária.
- KIRK, G.S. & RAVEN, J.E. *Os filósofos pré-socráticos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
- KOYRÉ, A. *Estudos de história do pensamento científico*: Rio de Janeiro, Editora Forense Universitária/UNB, 1982.
- LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- LOSEE, J. *Introdução histórica à filosofia da ciência*. Belo Horizonte, Editora Itatiaia/EDUSP, 1979.
- MARX, K. *Sobre o suicídio* São Paulo: Editora Boitempo, 2003.
- MARX, K; ENGELS, F. *A ideologia alemã*. São Paulo: Editora Boitempo, 2007.
- \_\_\_\_\_. *A sagrada família*. São Paulo: Editora Boitempo, 2003
- MAYR, E. *Isto é biologia: a ciência dos seres vivos*. São Paulo, Companhia das Letras, 2008.
- MORGENBESSER, S. (org.) *Filosofia da ciência*. São Paulo: Editora Cultrix, s/d.
- PENA, S. Clonagem humana, aspectos científicos e éticos. *Revista Biotecnologia*, nº 11, SBB: Brasília, KL3, 2000.
- PLATÃO *A república*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
- PEREIRA, M.H.R. *Estudos de história da cultura clássica*, em dois volumes. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- ROSSI, P. *A ciência e a filosofia dos modernos*. São Paulo: Editora UNESP, 1992.
- RUSSEL, B. *O abc da relatividade*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- SÈVE, L. *Para uma crítica da razão bioética*. Lisboa: Instituto Piaget, 2000.
- SOKAL, A.; BRICMONT, J. *Imposturas intelectuais, o abuso da ciência pelos filósofos pós-modernos*. São Paulo/Rio de Janeiro: Editora Record, 2006.

**3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL**

Nome: ANTÔNIO JOSÉ LOPES ALVES

Titulação mais elevada:

 Especialista Mestre Doutor

<b>EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC</b>			
<b>1 – CURSO:</b>		<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>	
<b>2 – DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Filosofia – 2º ano</b>			
ANUAL ( X )		SEMESTRAL ( )	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis): CIÊNCIAS SOCIAIS			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	0,3 horas-aula (0,25 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 0,3 horas-aula
	Subturma:	-----	
<p><b><u>Ementa:</u></b></p> <p>A proposta de modalidade de atividade didática aqui apresentada tem por objetivo responder a duas demandas conexas, não obstante não sejam interdeterminadas.</p> <p>A primeira, de caráter formal, visa a adequar minimamente a situação da disciplina Filosofia no Colégio Técnico da UFMG à lei que dispõe acerca do estatuto da presença do conhecimento filosófico no ensino médio. O mencionado dispositivo legal estabelece que a Filosofia deva constar como conteúdo disciplinar obrigatório nas três séries do nível de formação em tela.</p> <p>A segunda razão é imanente à estruturação curricular particular das Humanidades dentro daquela geral que rege o processo formativo dos técnicos de nível médio. Destarte, pretende-se tirar proveito criativamente da determinação legal acima referida e exercitar uma propositura de experimentação pedagógico-curricular.</p> <p>A este respeito, constante da grade curricular até o momento em vigência no COLTEC, a disciplina Filosofia ressent-se de um tratamento prévio de alguns pressupostos conceituais que facultariam aos estudantes um acesso cognitivo aos problemas teóricos abordados no último ano do ensino médio.</p> <p>Neste sentido, tendo em vista as atuais condições, altamente restritivas em termos de captação de docentes e das dificuldades, por conseguinte, enfrentadas para fazer frente às determinações legais em termos estritos, opta-se aqui por uma proposição adaptativa.</p> <p>Considerando-se a variação multiforme das circunstâncias reais existentes, a forma de Tópicos de Estudos Especiais aparece, porquanto apresentar grande flexibilidade, como aquela mais adequada à elaboração de proposta de tornar exequível a existência do conhecimento filosófico nos três períodos anuais do ensino médio.</p> <p>Esta disciplina abrangerá os seguintes temas Segundo ano:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A individualidade e o gênero humano;</li> <li>2. Éticas;</li> <li>3. Justiça e pena de morte.</li> </ol>			
<p><b><u>Bibliografia</u></b></p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>_____. <i>Coleção Os Pensadores</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1973-1990.</p> <p>CHAUÍ, M. <i>Convite à filosofia</i>. São Paulo: Editora Ática, 2003.</p> <p>COMTE-SPONVILLE, A. <i>Apresentação da filosofia</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p>			

\_\_\_\_\_. *Pequeno tratado das grandes virtudes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

GAARDER, J. *O mundo de Sofia: romance da história da filosofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

GRANGER, G. *Por um conhecimento filosófico*. Campinas: Papirus Editora, 1989.

LUKÁCS, G. *Pensamento vivido*. São Paulo/Viçosa: Estudos e Edições Ad Hominem/Editora UFV, 1999.

MARCONDES, D. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2000.

MORA, J.F. *Dicionário de filosofia*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1982.

OLIVEIRA, B.J. *História da Ciência no Cinema*. Belo Horizonte: Argumentum, 2005.

\_\_\_\_\_. *História da Ciência no Cinema 2 – o retorno*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

SAGAN, C. *O mundo assombrado pelos fantasmas: a ciência como uma vela na escuridão*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

SANCHEZ-VAZQUEZ, A. *Ética*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1996.

VERNANT, J.P. *As origens do pensamento grego*. São Paulo: DIFEL, 1984.

VIEGAS, S. *Cinema comentado: crônicas e ensaios*. Belo Horizonte: Núcleo de Filosofia Sônia Viegas, 1990.

### **Bibliografia Complementar:**

ALVES, A.J.L. A individualidade moderna nos Grundrisse. *Estudos e Ensaios Ad Hominem*, Tomo IV. São Paulo: Estudos e Edições Ad Hominem, 2001.

BENJAMIN, C. Diálogos sobre ecologia, ciência e política. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, UFRJ e UNESCO, 1993.

BLIKSTEIN, I. *Kaspar Hauser ou a fabricação da realidade*. São Paulo: Editora Cultrix, 1990.

BOYER, A. et alli. *Porque não somos nietzschianos*. São Paulo: Editora Ensaio, 1994.

BULFINCH, T. *O livro de ouro da mitologia, histórias de deuses e heróis*. Rio de Janeiro; Ediouro, 1999.

CHASIN, J. Ad Hominem: rota e prospectiva de um projeto Marxista. *Estudos e Ensaios Ad Hominem*, Tomo IV. São Paulo: Estudos e Edições Ad Hominem, 2001.

ELIADE, M. *Mito e realidade*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1991.

FERRY, L. *A nova ordem ecológica, a árvore, o animal, o homem*. São Paulo: Editora Ensaio, 1994

JAEGER, W. *Paideia, a formação do homem grego*. São Paulo: Editora Martins Fonte/Editora UNB, 1989.

KANT, I. *Resposta à pergunta: o que é o esclarecimento?* Tradução Luiz Paulo Rouanet, In <https://bioetica.catedraunesco.unb.br/wp-content/uploads/2016/04/Immanuel-Kant.-O-que-%C3%A9-esclarecimento.pdf>: Rio de Janeiro, Editora Forense Universitária.

KIRK, G.S. & RAVEN, J.E. *Os filósofos pré-socráticos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

KOYRÉ, A. *Estudos de história do pensamento científico*: Rio de Janeiro, Editora Forense Universitária/UNB, 1982.

LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

LOSEE, J. *Introdução histórica à filosofia da ciência*. Belo Horizonte, Editora Itatiaia/EDUSP, 1979.

MARX, K. *Sobre o suicídio* São Paulo: Editora Boitempo, 2003.

MARX, K; ENGELS, F. *A ideologia alemã*. São Paulo: Editora Boitempo, 2007.

\_\_\_\_\_. *A sagrada família*. São Paulo: Editora Boitempo, 2003

MAYR, E. *Isto é biologia: a ciência dos seres vivos*. São Paulo, Companhia das Letras, 2008.

MORGENBESSER, S. (org.) *Filosofia da ciência*. São Paulo: Editora Cultrix, s/d.

PENA, S. Clonagem humana, aspectos científicos e éticos. *Revista Biotecnologia*, nº 11, SBB: Brasília, KL3, 2000.

PLATÃO *república*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

PEREIRA, M.H.R. *Estudos de história da cultura clássica*, em dois volumes. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.

ROSSI, P.A *ciência e a filosofia dos modernos*. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

RUSSEL, B. *O abc da relatividade*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

SÈVE, L. *Para uma crítica da razão bioética*. Lisboa: Instituto Piaget, 2000.  
 SOKAL, A.; BRICMONT, J. *Imposturas intelectuais, o abuso da ciência pelos filósofos pós-modernos*. São Paulo/Rio de Janeiro: Editora Record, 2006.

**3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL**

Nome: ANTÔNIO JOSÉ LOPES ALVES

Titulação mais elevada:

Especialista

Mestre

Doutor

**EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC**

**1 – CURSO:** ANÁLISES CLÍNICAS

**2 – DISCIPLINA:** Tópicos especiais em Sociologia – 2º ano

ANUAL ( X )

SEMESTRAL ( )

Setor/Núcleo (s) responsável (eis): CIÊNCIAS SOCIAIS.

Carga horária da disciplina (semanal)

Turma:

0,3 horas-aula (0,25 horas-relógio)

Subturma:

-----

**Carga Horária Semanal Total:** 0,3 horas-aula

**Ementa:**

Temas contemporâneos da Sociologia e Antropologia: Indústria Cultural; Culturas, identidades, diferenças e desigualdades nas lutas sociais; Multiculturalismo e Interculturalidade; Movimentos sociais, cultura e questão racial; Indústria Cultural e Ideologia; Os meios de comunicação e as lutas pelo acesso à informação e ao conhecimento; Lutas sociais e os novos e velhos meios de comunicação; Movimentos Sociais e Globalização; Desenvolvimento e Subdesenvolvimento; Neoliberalismo e Neodesenvolvimentismo no capitalismo globalizado.

**Bibliografia Básica:**

ARAÚJO, Sílvia Maria; BRIDI, Maria Aparecida e MOTIM, Benilde Lenzi. *Sociologia: volume único*. 1ª Edição, São Paulo: Scipione, 2013.  
 DAVIS, Mike. *Planeta Favela*. São Paulo: Boitempo, 2006.  
 FANON, Franz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: Edufba, 2008.  
 FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. São Paulo: Globo, 2008.  
 HOOKS, Bell. *Mulheres Negras: moldando a teoria feminista*. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 16, Brasília, 2015.  
 KAPLUN, Mario. *El Comunicador Popular*. Quito: CIESPAL, 1985.  
 KINZO, Maria D’Alva. *A democratização brasileira*. *Revista São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 15, n.4, 2001.  
 KLEIN, Naomi. *No logo: a tirania das marcas em um planeta vendido*. São Paulo: Record, 2006.  
 MACHADO, Igor; AMORIM, Henrique & BARROS, Celso B. de. *Sociologia hoje*. São Paulo: Atica, 2017.  
 ORTELLADO, Pablo. *Estamos Vencendo*. São Paulo: Conrad, 2004.  
 POCHMANN, Marcio. (org) *Atlas da Nova Estratificação Social no Brasil: Classe média, desenvolvimento e crise*.  
 YOUNG, Iris M. *Representação Política, Identidade e Minorias*. In: *Lua Nova*, São Paulo, 67: p. 139-190,

2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a06n67.pdf/>> Acesso em abril de 2015.  
 Vários autores. Componente curricular: Sociologia – Sociologia em movimento. 1ª Edição, São Paulo: Moderna, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

- ADORNO, T. & HORKHEIMER, Indústria Cultural: o esclarecimento como mistificação das massas In: Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- ARANTES, Paulo. Depois de junho a paz será total In: O Novo tempo do mundo, São Paulo: Boitempo, 2014.
- \_\_\_\_\_. Fratura brasileira do mundo In: Zero a esquerda, São Paulo: Conrad, 2004.
- BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica In: Magia e Técnica, Arte e política. Obras Escolhidas, vol. 1, São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: EDUSP, 2007.
- CHESNAIS, Francois. Uma nova fase do capitalismo? São Paulo: Xamã, 2003.
- COHN, Gabriel. Comunicação e Indústria Cultural. São Paulo: Nacional, 1978.
- CORREA, Ana Elisa Cruz. O Fórum Social Mundial e as classes médias brasileiras: Política de reformas e conciliação de classes. Dissertação de mestrado, Campinas, Unicamp, 2012.
- DAGNINO, Evelina. Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania. In: DAGNINO, E.(org.) Anos 90 - Política e sociedade no Brasil. Ed. Brasiliense, 1994, p. 103-115
- DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- \_\_\_\_\_. Educação e Sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1965.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. 253 p.
- GOHN, Maria da Gloria. Teorias dos movimentos sociais. São Paulo, Loyola, 2014.
- HARVEY, David. O novo imperialismo. São Paulo: Loyola, 2004.
- IANNI, Otavio. Raças e classes sociais no Brasil. São Paulo: Civilização Brasileira, 1972.
- LOJKINE, Jean. A revolução informacional. São Paulo: Cortez, 1992.
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. O Manifesto Comunista. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- \_\_\_\_\_. A Ideologia Alemã. São Paulo: HUCITEC, 1994.
- MARSHALL, T.H. Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967
- MENEGAT, Marildo. O olho da barbárie. Expressão Popular, 2006.
- \_\_\_\_\_. Estudos sobre ruínas. Rio de Janeiro: Revan, 2002.
- SAMPAIO JR, Plínio de Arruda. Entre a Nação e a Barbárie. São Paulo: Vozes, 1992.
- SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SCHWARZ, Roberto. As ideias fora do lugar in: Ao vencedor as batatas, São Paulo: Duas cidades, 1992.
- SOUZA, Jessé de. Os batalhadores brasileiros: nova classe média ou nova classe trabalhadora? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
- WEBER, Max. Ciência e Política como vocação. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1982.
- \_\_\_\_\_. Conceitos básicos de sociologia. São Paulo: Centauro, 2002.

**3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL**

Nome: ANA ELISA CRUZ CORRÊA

Titulação mais elevada:

Especialista

Mestre

Doutor

**EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC**

**1 – CURSO:**

**ANÁLISES CLÍNICAS**

**2 – DISCIPLINA: Tópicos especiais em Sociologia – 3º ano**

ANUAL ( X )		SEMESTRAL ( )	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis): CIÊNCIAS SOCIAIS.			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	0,3 horas-aula (0,25 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 0,3 horas-aula
	Subturma:	-----	
<p><b>Ementa:</b> Temas contemporâneos de Sociologia e Ciência Política: As transformações da estrutura de classes no Brasil; Ditadura e Democracia no Brasil; Redemocratização, partidos políticos, democracia e corrupção; As lutas pelas cidadania: moradia, transporte, saúde e educação; A crise política e as reformas sociais hoje e na história brasileira; Estado brasileiro e direitos humanos; A intervenção estatal jurídica na vida em sociedade hoje; Sociedade em crise.</p>			
<p><b>Bibliografia Basica:</b>            ARAÚJO, Sílvia Maria; BRIDI, Maria Aparecida e MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia: volume único. 1ª Edição, São Paulo: Scipione, 2013.            DAVIS, Mike. Planeta Favela. São Paulo: Boitempo, 2006.            FANON, Franz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Edufba, 2008.            FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. São Paulo: Globo, 2008.            HOOKS, Bell. Mulheres Negras: moldando a teoria feminista. Revista Brasileira de Ciencia Política, n. 16, Brasília, 2015.            KAPLUN, Mario. El Comunicador Popular. Quito: CIESPAL, 1985.            KINZO, Maria D’Alva. A democratização brasileira. Revista São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 15, n.4, 2001.            KLEIN, Naomi. No logo: a tirania das marcas em um planeta vendido. São Paulo: Record, 2006.            MACHADO, Igor; AMORIM, Henrique &amp; BARROS, Celso B. de. Sociologia hoje. São Paulo: Atica, 2017.            ORTELLADO, Pablo. Estamos Vencendo. São Paulo: Conrad, 2004.            POCHMANN, Marcio. (org) Atlas da Nova Estratificação Social no Brasil: Classe média, desenvolvimento e crise.            YOUNG, Iris M. Representação Política, Identidade e Minorias. In: Lua Nova, São Paulo, 67: p. 139-190, 2006. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a06n67.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a06n67.pdf</a>&gt; Acesso em abril de 2015.            Vários autores. Componente curricular: Sociologia – Sociologia em movimento. 1ª Edição, São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>            ADORNO, T. &amp; HORKHEIMER, Indústria Cultural: o esclarecimento como mistificação das massas In: Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.            ARANTES, Paulo. Depois de junho a paz será total In: O Novo tempo do mundo, São Paulo: Boitempo, 2014.            _____. Fratura brasileira do mundo In: Zero a esquerda, São Paulo: Conrad, 2004.            BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica In: Magia e Técnica, Arte e política. Obras Escolhidas, vol. 1, São Paulo: Brasiliense, 1994.            BOURDIEU, Pierre. A distinção: critica social do julgamento. São Paulo: EDUSP, 2007.            CHESNAIS, Francois. Uma nova fase do capitalismo? São Paulo: Xamã, 2003.            COHN, Gabriel. Comunicação e Indústria Cultural. São Paulo: Nacional, 1978.            CORREA, Ana Elisa Cruz. O Fórum Social Mundial e as classes médias brasileiras: Política de reformas e conciliação de classes. Dissertação de mestrado, Campinas, Unicamp, 2012.            DAGNINO, Evelina. Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania. In: DAGNINO, E.(org.) Anos 90 - Política e sociedade no Brasil. Ed. Brasiliense,1994, p. 103-115            DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.            _____. Educação e Sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1965.            FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. 253 p.            GOHN, Maria da Gloria. Teorias dos movimentos sociais. Sao Paulo, Loyola, 2014.            HARVEY, David. O novo imperialismo. São Paulo: Loyola, 2004.</p>			

IANNI, Otavio. Raças e classes sociais no Brasil. Sao Paulo: Civilização Brasileira, 1972.  
 LOJKINE, Jean. A revolução informacional. São Paulo: Cortez, 1992.  
 MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. O Manifesto Comunista. São Paulo: Paz e Terra, 2002.  
 \_\_\_\_\_. A Ideologia Alemã. São Paulo: HUCITEC, 1994.  
 MARSHALL, T.H. Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967  
 MENEGAT, Marildo. O olho da barbárie. Expressão Popular, 2006.  
 \_\_\_\_\_. Estudos sobre ruínas. Rio de Janeiro: Revan, 2002.  
 SAMPAIO JR, Plinio de Arruda. Entre a Nação e a Barbárie. São Paulo: Vozes, 1992.  
 SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2001.  
 SCHWARZ, Roberto. As ideias fora do lugar in: Ao vencedor as batatas, São Paulo: Duas cidades, 1992.  
 SOUZA, Jessé de. Os batalhadores brasileiros: nova classe média ou nova classe trabalhadora? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.  
 WEBER, Max. Ciência e Política como vocação. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1982.  
 \_\_\_\_\_. Conceitos básicos de sociologia. São Paulo: Centauro, 2002.

**3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL**

Nome: ANA ELISA CRUZ CORRÊA

Titulação mais elevada:

[ ] Especialista [ ] Mestre [ X ] Doutor

<b>EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC</b>			
<b>1 – CURSO:</b>	<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>		
<b>2 – DISCIPLINA: Orientação de Estágio</b>			
ANUAL ( X )		SEMESTRAL ( )	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis): QUÍMICA			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	01 hora-aula (0,83 horas-relógio)	Carga Horária Semanal Total: 01 hora-aula
	Subturma:	-----	
<b>Ementa:</b>			
Orientação aos estudantes no desenvolvimento de seu estágio obrigatório, como requisito para a obtenção do diploma de técnico. Discussão de temas gerais como organização pessoal e profissional, boas práticas no ambiente de trabalho, segurança, integração entre teoria e prática. Discussão de temas específicos relacionados ao plano de trabalho do estagiário. Orientação para a construção do relatório de estágio.			
<b>Bibliografia:</b>			
Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei Nº 11.788, de 27 de julho de 2008.			

Resolução N° 6, de 20 de setembro de 2012.

**3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL**

Nome: MARIANA COSTA DUARTE (coordenadora de curso)

Titulação mais elevada:

Especialista                       Mestre                       Doutor

**EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC**

**1 – CURSO:** ANÁLISES CLÍNICAS

**2 – DISCIPLINA:** Matemática Elementar 1º ano (Eletiva)

ANUAL (  )                      SEMESTRAL (  )

Sector/Núcleo(s) responsável(eis): MATEMÁTICA

Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	2 horas-aula	Carga Horária Semanal Total: 2 horas-aula
	Subturma:	-----	

**Ementa:**

Frações. Representações e operações.

Razão, proporcionalidade direta, proporcionalidade inversa, proporcionalidade composta.

Elementos de Álgebra. Expressões algébricas. Equações do 1º grau. Equações do 2º grau.

Potências e raízes. Representações e operações.

**Bibliografia:**

- Material impresso disponibilizado pela escola.

- SBM. *Temas e Problemas Elementares*. Rio de Janeiro: SBM.

**3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL**

Nome: NORA OLINDA CABRERA ZÚÑIGA

Titulação mais elevada:

Especialista                       Mestre                       Doutor

EMENTAS DE DISCIPLINA DOS CURSOS DO COLTEC			
<b>1 – CURSO:</b>		<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b>	
<b>2 – DISCIPLINA: Tópicos Especiais em atividades científicas</b>			
ANUAL ( <input checked="" type="checkbox"/> )		SEMESTRAL ( <input type="checkbox"/> )	
Setor/Núcleo (s) responsável (eis): ANÁLISES CLÍNICAS			
Carga horária da disciplina (semanal)	Turma:	Variável	Carga Horária Semanal Total: Variável
	Subturma:	-----	
<p><b>EMENTA:</b>  Metodologia de Pesquisa: tipo de pesquisa; dados a serem obtidos; forma de obtenção dos dados; população e amostra (quando necessário); tratamento e análise dos dados (quando necessário); limitações da pesquisa. Aplicação das Metodologias de Pesquisa no âmbito da educação profissional e tecnológica nos cursos técnicos integrados. Divulgação de produção científica.</p> <p>Pretende-se que essa disciplina possibilite que diferentes professores, com formações também diversas possam oferecê-la de acordo com suas potencialidades e as necessidades de cada curso, permitindo uma flexibilização curricular que valorize intensamente o desenvolvimento de habilidades requeridas no âmbito da pesquisa científica como curiosidade, capacidade de trabalhar em equipe, comunicação, abertura ao risco, criatividade, abertura para integrar diferentes saberes, entre outros.</p> <p>Para além de uma disciplina formal, essa permitirá que as cargas horárias de atividades acadêmico-científicas-culturais realizadas pelos alunos, tais como Iniciação Científica Júnior, certificações obtidas em convênios, participação em feiras e congressos e monitorias, entre outras, sejam contempladas, desde que a atividade seja aprovada nas instâncias competentes. Caberá aos coordenadores de curso, definir os percursos formativos dos estudantes envolvidos.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>			
<b>3 – PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>			
Nome: <b>MARIANA COSTA DUARTE</b> (coordenadora de curso)			
Titulação mais elevada:			
<input type="checkbox"/> Especialista <input type="checkbox"/> Mestre <input checked="" type="checkbox"/> Doutor			